Não devais dar a vossos amigos os conselhos mais agradaveis e sim os mais uteis. — SOLON

CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Seja qual for o tempo que faça, não abandones a grande estrada. (PROVERBIO HESPANHOL)

ANNO LXXXI | SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO', N.º 2 — CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.051

Encontra-se, desde hontem, em São Paulo, o dr. Julio Prestes

NO SEU DESEMBARQUE, EM SANTOS, O ILLUSTRE POLITICO PAULISTA FOI CARREGADO PELA MULTIDÃO

A CHEGADA A ESTA CAPITAL — AS MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS — OS TELEGRAMMAS ENVIADOS — ONDE ESTA' HOSPEDADO O EX-PRESIDENTE DO ESTADO — INNUMERAS VISITAS — OUTRAS NOTAS

O coração de todos os paulistas, aquelle mesmo coração grande e magnanino que palpitou em 32 quando a São Paulo era dado lutar pela lei e pela liberdade, embandeirou-se hontem em jubilo; é que voltava para o seu torrão natal, após quatro longos annos de exilio, aquelle que o pronunciamento de 1930 impedio que realizasse, na presidencia da Republica, o mesmo governo sadio e constructor que operou na presidencia do Estado: o dr. Julio Prestes de Albuquerque.

No cáes de Santos, durante o trajecto pela rodovia que liga aquella cidade a São Paulo, pelas ruas por que passou e na casa onde está, nesta Capital, hospedado, o presidente eleito da Republica foi alvo das mais significativas manifestações com as quaes provou o povo paulista a admiração que tem pela figura do sr. Julio Prestes que, embora pessoalmente distante de São Paulo, nunca, nem por um minuto siquer, esteve distante da memoria dos paulistas. Permaneceu inapagavel na memoria dos paulistas porque, durante esses quatro annos de treva que tombaram sobre o paiz, por muitas vezes foi invocada a sua figura de presidente eleito da Republica pela vontade do povo, quer na paz, quer, e principalmente, na guerra de 32 quando, na Europa onde se achava, prestou inestimaveis serviços á gloriosa revolução constitucionalista.

Que o sr. Julio Prestes veja, pois, em cada paulista um amigo e um defensor e que cada paulista veja no sr. Julio Prestes o mesmo homem que lhe governou o Estado sem deixar uma aresta, u'a mancha siquer, governo esse que ficou comprovadamente sem macula pela devassa infructifera a que procederam os representantes da Dictadura.

A RECEPÇÃO EM SANTOS

SANTOS, 21 (Da nossa succursal) — Ao desembarcar, hoje, de bordo do "Higland Monarch", de regresso da Europa, onde espiou, exilado durante quatro annos, o crime de ter sido eleito presidente da Republica do Brasil em 1930, o dr. Julio Prestes recebeu a primeira consagração do povo bandeirante.

O povo santista fez-lhe festiva recepção, tendo comparecido ao cáes milhares de pessoas, entre as quaes, além de membros da familia do eminente politico, elementos de destaque no scenario politico do P. R. P. Logo que o "Highland Monarch" passou a entrada da barra, sahiu ao seu encontro uma lancha conduzindo as seguintes pessoas que foram levar ao illustre viajante os seus votos de boas vindas:

Membros da Commissão Directora e do Directorio do P. R. P. da capital e desta cidade, politicos e outras pessoas entre os quaes os srs. Altino Arantes, dr. Cesar Vergueiro, dr. Heitor Penteado, dr. Olavo Guimarães, dr. Roberto Moreira, dr. João Sampaio, dr. Bias Bueno, dr. Carvalhal Filho, dr. Hippolyto do Rego, dr. Franklin Bernardes, dr. Casper Libero, director da "Gazeta", de S. Paulo; José Rittes, dr. Cyrillo Junior, dr. Raul Jordão, dr. Cyro Carneiro, Francisco Paino, pela succursal do "Correio Paulistano" e pela "Folha de Santos"; cap. Caetano Nicodemos, dr. Laurindo Minho Junior, Alvaro de Barros Fontes, Adelson Barreto, dr. Enéas Ferreira, dr. Olavo Guimarães, senhorita Irene Prestes, filha do illustre ex-presidente do Estado de São Paulo, familia Raul Jordão de Magalhães, dr. Percival de Oliveira e senhora, dr. Simões de Carvalho, dr. Renato Paes de Barros, do directorio do P. R. P. de Casa Branca e representantes da imprensa.

No salão nobre do referido navio, o dr. Julio Prestes e sua exma. familia receberam as pessoas que foram cumprimental-o. Na rapida palestra então travada a bordo, o recem-chegado manifestou-se encantado com a acolhida que lhe fôra feita na Bahia e no Rio, dizendo-se grato pelas distincções que lhe foram concedidas em Portugal, tanto por parte das autoridades como do povo irmão.

Referindo-se, em seguida á situação politica do Brasil, declarou que, embora nada pudesse dizer sobre a situação, visto que ha annos se encontrava afastado do seu paiz e desde ha alguns dias não tivesse, nem mesmo pelo telegrapho, noticias de sua terra, podiam os jornalistas adeantar que voltava disposto a luctar novamente pelo bem de sua terra, sentindo-se feliz por poder voltar ao convivio de seus amigos, integrando-se nas fileiras do P. R. P., nas quaes continuaria a combater sem desfallecimentos.

Logo que o "Highland Monarch" atracou ao caes, a multidão que nesse momento ali se agglomerava, soltando enthusiasticos vivas, prorompeu em vibrantes acclamações. Assim que o recem-chegado assomou ao convez, prolongada salva de palmas se fez ouvir então.

Entre outras, notámos, por essa occasião, no caes, as seguintes pessoas:

Dr. Polycarpo de Azevedo, ministro do Tribunal de Justiça do Estado; dr. Fernando Prestes, dr. Clovis Lacerda, dr. Lauro Sampaio, dr. Octavio Lopes, Narciso de Freire Lima, Manuel Spinola, dr. Mario Graccho, dr. Agenor Silveira, dr. Cornelio França, dr. Waldomiro de Oliveira, dr. Matheus Sampaio Chaves, dr. Flôr Horacio Cyrillo, Eduardo Viriato Corrêa da Costa, capitão João Salerno, dr. João Cardoso de Mendonça, Marcilio Fontes, dr. Idéo Bava coronel Evaristo Machado Netto, Arlindo Sá Rocha, dr. Aguinaldo de Góes, dr. Osorio de Sousa Leite, Maria de Oliveira, Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva, Octavio R. de Araujo, major José Evangelista, Henrique Villaboim, Raul Dasserre Sobrinho, Affonso Peixoto, coronel Maia Filho, Gentil Fagundes, Eduardo do Valle Junior, dr. Djalma Raposo de Magalhães, dr. Abilio Vianna de Magalhães, dr. Eduardo Browne e familia; dr. Eduardo Browne Junior e Joaquim Browne; E. A. Vahia de Abreu, professor André Freire, dr. José Nigro, dr. Rodolpho, dr. Antonio Padua Salles, dr. Armando Ferreira da Rosa, dr. Gaspar Ricardo, dr. Coriolano de Góes, dr. Gervasio Bonavides, Anselmo de Barros Pimentel, dr. Vicente Leite Ribeiro, dr. Sylvio Amando de Barros, Juvenal Ferrinho, dr. Oliverio Amaral, dr. Victor de Lamare e Uriel de Carvalho.

Saudou, nessa occasião, o recem-chegado, em nome do directorio do P. R. P., o dr. Hippolito do Rego, deputado á Constituinte.

Por entre alas compactas, o dr. Julio Prestes atravessou o caes, sendo carregado pelo povo até o automovel que o conduziu. Organizou-se, então, longo cortejo de automoveis, acompanhado por grande massa de povo, que não se cansava de vibrar o recem-chegado, agitando no ar centenas de bandeiras paulistas.

O cortejo percorreu, então, as seguintes arterias: Avenida Candido Gaffrée, ruas General Camara, Commercio, 15 de Novembro, São Leopoldo, João Pessôa, Senador Feijó, dissolvendo-se na praça José Bonifacio, em meio de grande enthusiasmo popular.

Nessa occasião, o dr. Julio Prestes proferiu algumas palavras, sendo muito applaudido.

Em seguida, o recem-chegado, sua familia e membros da commissão directora do P. R. P., além de outras pessoas de destaque desta cidade, encaminharam-se para o Hotel Parque Balneario, de onde o illustre viajante partiu para São Paulo, de automovel.

A multidão que hontem, no caes de Santos, acclamou, delirantemente, o dr. Julio Prestes e que o carregou nos braços, após o desembarque

O dr. Julio Prestes, por intermedio do "Correio Paulistano", sauda a sua terra e a sua gente

Tendo o CORREIO PAULISTANO offerecido as suas columnas, para qualquer declaração, ao exmo. sr. dr. Julio Prestes, foi com verdadeira emoção que s. exc., agradecendo-nos, pediu que transmittissemos as suas saudações ao povo de S. Paulo: a esse mesmo povo, a melhor parcella do Brasil, a quem devotou toda a sua mocidade, traz hoje o resto das suas energias, desejoso de que a nação reconquiste o governo de si mesma e volte á prosperidade e ventura de outrora.

A CHEGADA A SÃO PAULO

Tendo sahido de Santos, por estrada de rodagem, ás 3 horas da tarde, o sr. Julio Prestes e familia e á caravana de automoveis que o acompanhava apontou na entrada do Ipiranga, exactamente, ás 4 horas e 40 minutos. Durante o trajecto, o presidente eleito da Republica foi alvo de significativa homenagens por parte de pessoas que aguardavam ás margens da rodovia Santos-São Paulo.

A CHEGADA A' RESIDENCIA DO DR. FRANCISCO BERNARDES JUNIOR

Por volta das 5 horas, chegou o sr. Julio Prestes á residencia do dr. Francisco Bernardes Jr., seu cunhado, onde permanecerá hospedado. Ali já o aguardavam para uma homenagem numerosas pessoas, entre as quaes os srs. C. Marcilio Franco, dr. Leonidas Barretto, José Pinto Alves, sta. Zulmira de Moraes Rosa, Mme. Pitombo e filhos, sra. Pereira Lima, Lino de Barros e familia, Lellis Vieira, Raul iCntra, Francisco Lisbôa, Bartholomeu Rossi, sta. Maria Pinto V. de Moraes, stas. Dirce e Maria Apparecida Camargo Bastos, Alcides Simões, Francisco Alves Corrêa, Euchario Rebouças de Carvalho, Fernando Prestes Vieira, Francisco de Aguiar Jr., Pindaro Brisola, Virgilio de Carvalho Pinto, Paulino Ayres Ribas, dr. Laurindo Minhoto, sra. Isa Bernardes Branco, sta. Luiza Bernardes Branco, sta. Maria Luiza Prestes Franco, dr. Mello Peixoto e familia, Daniel Franco, familia Magaldi, familia Moraes Sampaio, familia Peixoto Gomide, dr. Percival de Oliveira, familia Berlinck Sampaio, sra. d. Arithuza Guimarães, mme. Julieta de Almeida, familia Goulart Brisola, Raphael Corrêa Sampaio.

Aos presentes foi servida u'a mesa de doces e champanha.

A MANIFESTAÇÃO DOS ESTUDANTES

Logo após o jantar, numerosos estudantes das nossas Faculdades, escolas normaes e gymnasios, formados num só grupo se dirigiram á casa onde está hospedado o sr. Julio Prestes, e lá promoveram uma expressiva manifestação ao ex-presidente do Estado que acaba de regressar do exilio.

INNUMERAS VISITAS

Desde a hora de sua chegada até ás ultimas horas da noite, o sr. Julio Prestes recebeu as visitas de pessoas que iam dar-lhe os votos de boas vindas, sendo incontavel o numero dessas pessoas.

TELEGRAMMAS DE SAUDAÇÃO AO DR. JULIO PRESTES REMETTIDOS AO "CORREIO PAULISTANO"

Recebemos, em nossa redacção, os seguintes telegrammas de saudação ao dr. Julio Prestes:

DE ITATIBA

"Detido Itatiba serviço Jury recorro sua gentileza favor abraços meu nome grande amigo presidente Julio Prestes justificando minha ausencia auspicioso regresso bem assim reiterando segurança indefectivel solidariedade pt. Obrigadissimo sua bondade — Waldomiro Leite Costa."

DE CAMPINAS

"Peço transmittir meu abraço exmo. sr. Julio Prestes ao desembarcar nosas terra. Saudações — João Carvalho Junior." D

DE LIMEIRA

"Peço representar-me chegada dr. Julio Prestes. — João A. Gama."

DE VILLA AMERICANA

"Chegando hoje terra bandeirante exmo. sr. Julio Prestes impossibilitado abraçal-o pessoalmente obsequio transmittir. — Benedicto Toledo Ferraz."

DE BRAGANÇA

"Saudações cordeaes regresso Julio Prestes votos felicidades exma. familia sinceros cumprimentos. — José Guazelli."

TELEGRAMMAS ENVIADOS AO SR. JULIO PRESTES

O sr. Julio Prestes recebeu hontem centenas de telegrammas de saudação que lhes foram enviados — não só de algumas zonas do Estado como tambem de alguns pontos do paiz, entre os quaes destacamos os seguintes:

Dr. Julio Prestes — S. Paulo.

Tenho honra communicar v. excia. que Partido Republicano Fluminense em sua grande convenção realizada hontem approvou unanimemente moção apresentada Norival Freitas enthusiasticas congratulações seu regresso Patria com protestos sincera solidariedade. Saudações. — José de Moraes, presidente.

— Officio do partido Republicano de Itapetininga, em 18 de agosto de 1934:

Exmo. sr. dr. Julio Prestes.

O directorio e conselho consultivo do Partido Republicano Paulista de Itapetininga resolveram, em reunião hoje realizada, nomear os srs. cel. Paulino Ayres Ribas, prof. Fernando Prestes Vieira e o sr. Bertholino Rossi, dedicados correligionarios e membros desta agremiação politica, para representarem-nos por occasião de seu desembarque em Santos, de regresso do exilio, e apresentar a v. excia. os seus cordiaes e sinceros votos de felicidades.

Attenciosas saudações. — O presidente, José Pedro Strasburg Junior.

Enviaram ainda telegrammas as seguintes pessoas:

Miranda Rosa, Rio de Janeiro; Directorio de Jaboticabal, João Baptista Novaes, Odilon Ortiz, Manuel Bernardo Fonseca, Antonio de Paula Eduardo Serafim Gonçalves Collettes, Waldemiro Vieira Marcondes, Vicente Checchia, Victorio Baldo, Raphael Linardi, Jeremias de Paula Eduardo, presidente do Directorio de Monte Alto; Raul Medeiros, de Monte Alto; Severino Mesquita, Horacio Mesquita, João Arcoverve, Paulo Cirene e Antonio Muniz, de J. Pessôa; dr. Arthur Bernardes, de Bello Horizonte; Othon Albuquerque, José Vasques, Sylvio Peres, Carlos Camargo, José Ravacci Filho, Octaviano Ramos, Leonardo Demasi, Rodrigo dos Santos Terra, José Elias de Mel-

(Continúa na ultima pag.)

O dr. Julio Prestes entre o seu progenitor, coronel Fernando Prestes e o dr. Bernardes Junior. (Photographia tirada hontem na residencia deste ultimo).

O dr. Julio Prestes e seu filho dr. Fernando Prestes Netto, cercados pelos jornalistas

NOTAS POLITICAS

DIRECTORIO POLITICO DE PIRATININGA

Reconhecido, hontem, pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, o Directorio Politico de Piratininga ficou formado dos srs. Jorge de Toledo, presidente; Leoncio Manuel de Oliveira, vice-presidente; Pedro Moraes Toledo, secretario; Antonio Felli, thesoureiro; José Vieira de Campos, Emilio Venturelli, Benedicto Leme Vieira, Alcino de Góes Lima, Francisco Iognini, José Rodrigues Garcia, Luiz Cipriani, Salvador Leme de Mello, Vicente Fraletti e Benedicto Alves de Camargo, membros.

DIRECTORIO DISTRICTAL DA CONSOLAÇÃO

Procedida a eleição da mesa, o Directorio Districtal da Consolação ficou com a seguinte composição: cel. Adolpho Julio de Aguiar Melchert, presidente de honra; Luiz de Siqueira Reis, presidente; dr. Mathias Fortes, vice-presidente; dr. Gaspar Passos, 2.º vice-presidente; dr. José André Telles de Mattos, 1.º secretario; dr. Samuel Domingos Correa, 2.º secretario; José Marques da Silva, 1.º thesoureiro; dr. Leordino Britto, 2.º secretario; José dos Santos Deveza, Roberto Teixeira Pinto, dr. Aureliano B. de Carvalho, major Coriolano Caldas, dr. Newton Ferraz, dr. Ascanio Cerqueira, dr. Ulysses Frederico e dr. Irineu da Cunha Filho.

VISITA A' COMMISSÃO DIRECTORA

Em visita de solidariedade, esteve, hontem, na séde da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, o sr. Lupercio Teixeira de Camargo, figura do maior realce da nossa sociedade, tendo sido ali recebido com merecidas demonstrações de sympathia e apreço.

Após ter visitado a nova séde do Partido Republicano Paulista, s. s. retirou-se captivo com a acolhida cordial que lhe dispensaram seus correligionarios.

DIRECTORIO DE RIBEIRÃO BRANCO

Tendo sido eleita a sua mesa, o Directorio Politico de Ribeirão Branco ficou com a seguinte composição: srs. cel. Antonio Rodrigues de Souza Sobrinho, presidente; José Rodrigues Garcia, vice-presidente; João Dias Baptista Prestes, 1.º secretario; cel. Antonio Procença Machado, 2.º secretario; Estevam de Sousa Filho, Antonio Moreira Camargo, Joaquim Mathias Machado, José de Oliveira Dias, Arthur A. de Souza Barros, Eurico Monteiro Sobrinho e Elias de Almeida Moraes, membros.

O SR. MANUEL VICTOR NOGUEIRA E O CONSELHO CONSULTIVO DE BATATAES

(Do correspondente).

Podemos asseverar que, apenas seja officializada a nomeação annunciada do sr. Manuel Victor Nogueira, prestigioso chefe do P. R. P. em Batataes, para o cargo de membro do Conselho Consultivo Municipal daquella cidade, será enviada por elle, ao governo do Estado, a sua renuncia, pois que a nomeação foi feita á sua revelia.

Instado pelos proceres do P. C. para que acceitasse o referido cargo, s. s. havia demonstrado aos mesmos os motivos ponderosos que o impediam de acceitar qualquer incumbencia official deante do facto de continuar inteiramente solidario com o P. R. P.

Fazendo ouvidos de mercador, os peceistas insistiram na indicação do nome daquelle prestigioso politico de Batataes, obrigando-o agora a tomar a resolução de uma renuncia ostensiva.

Ademais, o sr. Manuel Victor Nogueira, em hypothese alguma acceitaria qualquer cargo de nomeação, mas sim aquelle que o povo, por sua vontade soberana, viesse a elegel-o.

DIRECTORIO DISTRICTAL DA LIBERDADE

Os srs. coronel Alexandre Gama, dr. Brenno de Oliveira, professor Maximiliano Ximenes, cap. Agostinho Sollmene, José Cavalheiro Lopes, Antonio Milano, Adalberto C. Menezes, Climerio de Abreu, dr. Decio de Toledo Leite e sras. d. Conceição Fonseca Alembert e d. Maria Florim Whilke, reconhecidos como membros do Directorio pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, estão convidados a comparecer hoje, ás 20 horas, á rua Galvão Bueno n. 79, afim de deliberarem sobre a eleição da mesa de presidencia do Directorio e escolha do respectivo representante á Convenção do Partido no proximo dia 27 deste mez.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

A CANDIDATURA DO SR. PEDRO DE TOLEDO A' CONSTITUINTE ESTADUAL

EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO

A Federação dos Voluntarios, por intermedio do seu presidente, deputado Almeida Camargo, convidou o embaixador Pedro de Toledo para seu candidato á Assembléa Constituinte estadual. Com esse convite, quiz a Federação dos Voluntarios prestar uma homenagem ao chefe civil da Revolução de 32. E não o convidou para candidato á representação de São Paulo na Camara Federal, por julgar que a assembléa estadual se reveste de maior importancia, no presente momento.

O embaixador acceitou o convite da Federação, o qual, não implica nenhum compromisso politico de sua parte, o que aliás, torna mais significativa a homenagem que a mocidade federada lhe presta.

ALISTAMENTO ELEITORAL

A Federação dos Voluntarios convida a todos os que requereram por seu intermedio a qualificação eleitoral, e que ainda não retiraram os seus titulos, a comparecerem até o dia 24 do corrente em sua séde, sita á rua Christovão Colombo, 3, 2.º andar, afim de ultimarem a legalização de seus papeis. Esse comparecimento é necessario, de vez que será encerrado, no dia 25, o alistamento.

COMMISSÃO DE PROPAGANDA

Quarta-feira, haverá na séde central, uma reunião da commissão de propaganda, para a qual são convocados os srs. Abilio Pereira de Almeida, João Penteado E. Stevenson, Alceu Toledo, Piza Bellegarde, cap. Augusto Caparica, Alfredo Colombo e Mario Beni.

DISTINCTIVOS

Já se encontram á venda, na séde da Federação, os distinctivos de federados.

COP BANCARIO

Prosegue com grande enthusiasmo a organização do C. O. P. Bancario, da Federação dos Voluntarios de São Paulo, esperando os moços que o integrarão que o mesmo represente a verdade de todos os federados bancarios. A esse novo nucleo, que representará uma das mais prestigiosa e trabalhadoras classes da capital, o C. O. P. Central dará posse solenne, em dia que será previamente designado.

PROPAGANDA

Pelo radio "Cruzeiro do Sul", falaram hontem, em proseguimento á propaganda do partido e do alistamento, o sr. Paulo Macedo Couto, do C. O. P. da Faculdade de Direito, e o dr. José de Toledo, membro do C. O. P. Central.

Hoje, ás 18,45, terá proseguimento a campanha, pela mesma estação.

ITAPOLIS

(Do correspondente)

E'COS DA VISITA DO SR. ADALBERTO NETTO

Não obstante todos os esforços dispendidos pelo P. C. local, taes como salvas de 21 tiros, boletins, bandas de musica, etc., o sr. Adalberto Netto foi friamente recebido.

O commercio não cerrou suas portas e o povo nem deu pela visita do illustre secretario da Agricultura.

Dahi a pouco gritaram, com insistencia, as sereias, para annunciar que era a hora da recepção na Prefeitura Municipal.

Comtudo, excepção feita dos escoteiros e das alumnas da Escola Normal, o P. C. não conseguia levar á Prefeitura trinta pessoas.

A' noite, realizou-se o banquete, a que compareceram representantes do P. C. dos municipios vizinhos e prefeitos municipaes, os quaes vieram salvar a situação, pois, não obstante a ira que produziu nas hostes peceistas a nota que enviamos, dias atraz, ao "Correio Paulistano", adheriram áquella homenagem, desta cidade, menos de cincoenta pessoas, excluidos os representantes do "mundo official" e os membros do directorio do P. C.

Ao champagne, o dr. Velentim Gentil fez o elogio do seu illustre amigo sr. Adalberto Netto, "um dos mais activos, mais intelligentes e mais completos collaboradores da grandeza e do progresso de nossa terra". E concluiu, em nome do P. C. de Itapolis e dos seus companheiros politicos dos municipios vizinhos, rendendo a s. s., "chefe e homem de Estado", as suas homenagens.

O sr. Adalberto Netto respondeu enaltecendo o governo do sr. Armando de Salles, assumpto unico do seu discurso, e, como se temesse que o não acreditassem, quando affirmou "que elle, como nenhum outro, tem dedicado especial attenção para os problemas que muito de perto affectam o progresso e o bem-estar das nossas populações urbanas e ruraes" evocou s. s. as brilhantes e estrondosas manifestações prestadas ao interventor "paulista e civil" nas cidades que já visitou...

Festa acabada, a nós do P. R. P. resta-nos o seguinte consolo: move-se um secretario de Estado, abandonando os grandes serviços da sua pasta, exclusivamente para receber, em um banquete que lhe é offerecido por um partido politico, elogios á sua pessoa, e responder, em seguida, fazendo a apologia do governo que o nomeou seu secretario, a propaganda politica, emfim, do partido creado pelo interventor, para uso proprio, e apoio ao sr. Getulio Vargas...

Digam, agora, se "no tempo do P. R. P." já se registou uma coisa assim, e se essa gente não anda mesmo á cata de votos!

NAZARETH

(Do nosso correspondente, em 16)

ALISTAMENTO ELEITORAL

Continua intenso o serviço de qualificação eleitoral neste municipio. Innumeros pedidos de qualificação já foram e estão sendo entregues em cartorio, por intermedio do P. R. P., presidido pelo sr. cel. Francisco A. Deroza.

ABUSOS INQUALIFICAVEIS

Tem sido muito censurado pela população local os processos adoptados por elementos do P. C. que por meios de mystificações e ameaças perambulam pelo municipio com o fim de conseguir adeptos para o seu partido. Para melhor servir seu partido, assumiu a delegacia de policia o presidente do directorio do P. C. que auxiliado por outros elementos percorrem o municipio empregando ameaças e fazendo promessas para obterem adhesões. Andam tambem a caça de titulos eleitoraes.

XIRIRICA

(Do nosso correspondente)

EXCURSÃO POLITICA DO P. R. P. — Esta cidade recebeu, no dia 11 do corrente, a visita do dr. Raul de Sá Pinto, que acompanhado do academico de Direito Christovão Fernandes, dr. Waldemar Teixeira, Elio de Sá Pinto, Raul de Sá Pinto Junior e Manuel Honorio Fortes, este ultimo residente em Iguape, aqui vieram, em propaganda politica do Partido Republicano Paulista.

Antes da chegada da comitiva, o coronel Antonio Avelino da Cunha, chefe politico local do coronel Alcides Mariano Pereira, presidente do Directorio do P. R. P. reunidos com numerosos amigos e correligionarios do prestigioso partido, muitas senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, todos acompanhados de uma banda de musica, foram ao encontro dos nossos hospedes, na estrada, que, desta cidade, vae á cidade de Jacupiranga.

Ao se approximar a comitiva chefiada pelo dr. Sá Pinto, usou da palavra o sr. Jordão A. Esteves de Moraes, que pronunciou um bellissimo discurso, dando as bôas vindas aos illustres visitantes.

Em seguida dirigiram-se todos para o hotel "Brasil", destinado para hospedar a comitiva.

Ali chegando, usou tambem da palavra, o sr. Domingos Bauer Leite, que numa magnifica oração, fez o elogio do P. R. P. falando sobre o passado glorioso da mais forte e prestigiosa agremiação partidaria de São Paulo.

Em seguida falaram o dr. Sá Pinto, e o academico Christovão Fernandes, cujas palavras foram muito applaudidas. Em seguida o dr. Sá Pinto convidou todos os presentes para um comicio no largo da Matriz.

Esse comicio, que esteve bastante concorrido, constituiu um acontecimento na cidade, pois que nessa occasião o dr. Sá Pinto fez o historico da actual luta politica no Estado, demonstrando com argumentos solidos e inabalaveis, que São Paulo está ao lado do P. R. P.

Findo o comicio o povo, sempre acompanhado pela banda musical percorreu as ruas da cidade, ovacionando os nossos illustres hospedes e o Partido Republicano Paulista.

A CARAVANA DO P. C.

Conforme estava annunciado, chegou no dia 12 do corrente a esta cidade, uma caravana do P. C.

O directorio local, do fallecido Partido Democratico e o prefeito deste Municipio, sr. Trajano de Sousa Cabral, prevendo que a maioria do eleitorado de Xiririca e o que ha de melhor na nossa sociedade, absolutamente não ligaria a menor importancia, a essa visita, resolveram despejar convites com antecedencia pelos sitios e bairros do municipio, para alliciar gente bastante e assim illudir a boa fé dos membros da caravana.

Cumpre notar, que esse convite foi feito debaixo da ameaça da intervenção da policia, no caso que os convidados não comparecessem.

Mas, esse gesto reprovado do Directorio e do prefeito de Xiririca veiu provar apenas a nova mentalidade que nos governa.

Eis a razão por que, a recepção da caravana do P. C. nesta cidade foi um fracasso tremendo.

No largo da Matriz, onde os caravanistas se reuniram presenciámos um episodio triste: o de ver a bandeira paulista arrastada pelas ruas, e pisada pelas pessoas que assistiam o comicio.

Emquanto se verificava esse espectaculo tristissimo no largo da Matriz, os membros da caravana verificavam com tristeza a situação do seu partido em Xiririca. Um delles declarou a um amigo nosso que jamais viria a esta cidade, se tivesse conhecimento do que teria de se passar com a caravana de que fazia parte.

E' que o P. C. nesta cidade entendeu fazer politica intimidando a população do municipio.

Puro engano.

Não é com estupidas ameaças e imposições que se consegue prestigio politico.

Pelo contrario. Gestos dessa natureza vêm provar apenas a fraqueza e desespero dos interventoriaes-getulistas, de uma causa liquidada, de uma causa perdida.

MAIS UM INTERVENTOR QUE NÃO É CANDIDATO

De passagem por esta cidade, antehontem, o dr. Leonidas de Mattos, interventor em Matto Grosso, fez declarações tão claras e expressivas, que não deixam nenhuma duvida sobre sua decisão de não se candidatar á primeira presidencia constitucional de sua terra.

Quando o sr. capitão Filinto Muller, chefe de policia da Capital Federal insiste em manter-se no cargo e acceitar sua candidatura á presidencia de Matto Grosso, levantada tão somente pelas funcções que desempenha neste prolongamento da dictadura, não se pode deixar de louvar e tornar publica a attitude do dr. Leonidas de Mattos. E' mais um interventor a unir-se aos tres ou quatro que comprehenderam a responsabilidade que lhes cabe no regime que se inicia e que exige renuncia, desinteresse e senso de justiça, para subsistir depois do vendaval de outubro de 1930.

Matto Grosso, a terra irmã, o alliado de São Paulo na hora amarga, mostra a fibra de seus homens e o civismo que ali sempre teve guarida.

Oxalá que outros interventores tivessem gesto identico ao do jovem administrador matto-grossense...

POSSE DO DIRECTORIO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA DA SE'

Para a sessão solenne de sua posse, a realizar-se depois de amanhã, sexta-feira, no salão nobre da Associação das Classes Laboriosas, á rua do Carmo, 25, ás 21 horas, o directorio do P. R. P. da Sé convida, por nosso intermedio, todos os directorios perrepistas da Capital e bem assim todos os correligionarios.

O P. R. P. EM PIRACAIA

Promovido pelo directorio local realiza-se, no dia 26 do corrente um grande comicio politico na prospera cidade da zona bragantina. A reunião terá lugar ás 12 horas, com a presença de delegações partidarias dos municipios vizinhos, comparecendo tambem varios proceres perrepistas que para esse fim seguirão com destino á Piracaia.

A direcção partidaria local de que é presidente o sr. Francisco Novaes Junior, prepara festiva recepção aos seus convidados.

SUB-DIRECTORIOS DO MUNICIPIO DE IGUAPE

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista recebeu communicação de que foram constituidos os seguintes subdirectorios:

— de "Alecrim" com os srs. Raphael Coimbra, Odila Machado Coimbra, Lais Coimbra, Albino Pinheiro, Aristoteles Noronha e Silva e Isaias Geraldino Sanches.

— de "Anna Dias", com os srs. David Rodrigues, Geraldo Barbosa, Raphael Sposito, Manoel Joaquim Rocha, Maria de Lemos Rodrigues, Augusto Nepomuceno de Lima e Felippe Sidar.

— de "Pedro Barros" com os srs. dr. Oswaldo Ziccardi, José Pettená, d. Irene Pettená, René Coimbra, José Serrano, Amelia da Silva Coimbra, Pedro Valentim, Darwille Ziccardi e Deodato Ottoni Alves Cruz.

ALISTAE-VOS PAULISTAS

SÃO PAULO PRECISA DE UM MILHÃO DE ELEITORES

Procurae os postos eleitoraes do P. R. P.

Estão funccionando diariamente os seguintes centros de alistamento eleitoral do Partido Republicano Paulista, onde os alistandos encontram pessoal habilitado para orientai-os a respeito, no sentido de lhes crear todas as facilidades regulares:

- Centro das Perdizes, á rua de S. Bento, 14, 2.º andar.
- Centro de Santa Cecilia, á rua 11 de Agosto 66, 1.º andar.
- Centro da Liberdade, á rua Libero Badaró, 35 1.º andar.
- Centro de Sant'Anna, á rua Voluntarios da Patria, 519, sobrado.
- Centro de Jardim America, á Praça da Sé, 39, 1.º andar.
- Centro de Alistamento, á rua Theodoro Sampaio, 103.
- Centro da União Negra R. Brasileira, rua Direita, 2 - 1.º andar.
- Posto do Jardim America, Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 18.
- Centro de Santa Ephigenia, á rua Cons. Nebias, 436.
- Centro Politico Ordem e Progresso, Rua Piratininga, 2, sob.º — Largo da Sé, 9, 1.º andar e Rua Ribeiro de Lima, 76.
- Centro da Saúde, Rua Barão de Paranapiacaba, 4, 1.º andar, sala 9.
- Centro do Butantan, Rua Butantan, 80.
- Centro da Lapa, Rua 12 de Outubro, 119.
- Centro da Freguezia do O', Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 16.
- Centro de Osasco, rua de São Bento, 14, 2.º andar, sala 18.
- Posto da Sé, Praça da Sé, 43, 6.º andar, sala 601.
- Centro da Casa Verde, Rua João Rudge, 42.
- Centro Republicano do Braz, rua Piratininga, 2, sobrado.
- Posto Eleitoral (Cambucy), rua Barão Paranapiacaba, 5 - 1.º andar - sala 6.
- Centro dos Estudantes, rua 11 de Agosto, 66, 1.º andar, sala 14.
- Centro do Cambucy, rua Barão de Paranapiacaba, 5, 2.º andar.
- Posto Eleitoral da Lapa, rua Guaycurú's, 126.
- Centro de Alistamento do Bom Retiro, rua do Carmo, 11 - 1.º andar - sala 5.
- Posto de Perdizes, rua das Palmeiras, 217 - A.
- Posto Eleitoral de Villa Marianna, largo do Thesouro, 4, sobreloja, das 12 ás 17 horas.
- Posto Eleitoral de Indianopolis, alameda Tabajaras, séde do E. C. Indianopolis.
- Posto Eleitoral da Consolação, rua Rego Freitas, 78.
- Posto de Alistamento do Ipiranga — Rua Silva Bueno, 259.
- Posto Eleitoral de Tremembé (Cantareira) — Rua da Estação, 23.
- Posto Eleitoral da Penha, rua da Penha, 9.
- Séde do Directorio Districtal de Villa Marianna (Alistamento Eleitoral), á rua Carlos Petit, n. 6 e á rua Vergueiro, n. 526-A.
- Centro de Alistamento de Itaquera, Praça da Sé, 83, 2.º andar, sala 8.
- Posto de Alistamento do P. R. P. — Bella Vista Rua José Bonifacio n.º 12, 3.ª sobre-loja, s. 12.

Não tardam a ser installados diversos outros postos de alistamento, afim de que os trabalhos respectivos se façam com a maior presteza, attenta a exiguidade de tempo com que contamos para levar a effeito obra de tamanho vulto e tão flagrante importancia.

BOLETIM DO PARTIDO REPUBLICANO

São convidados os actuaes deputados federaes e os ex-representantes de São Paulo nos Congressos Estadoal e Federal, bem como os ex-presidentes e vice-presidentes e ex-secretarios do nosso Estado, que ainda estiverem filiados ao Partido Republicano Paulista, a tomar parte na Convenção a realizar-se no dia 27 do corrente nesta Capital e discutir e votar conjunctamente, com os representantes dos directorios municipaes e districtaes, o programma e as bases do Partido.

São Paulo, 18 de agosto de 1934.

ALTINO ARANTES
JOÃO SAMPAIO
A. C. DE SALLES JUNIOR
FRANCISCO DA CUNHA JUNQUEIRA
ALBERTO WHATELY.

NOTA — A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista convida a todos os ex-representantes do Estado, convocados no Boletim acima, a estarem presentes a 25 do corrente, ás 15 horas, na séde do Partido, á rua Libero Badaró, 41, 5.º andar.

BOLETIM REPUBLICANO

Devendo realizar-se nesta capital, no dia 27 do corrente mez, em local que será opportunamente indicado, a convenção do Partido Republicano Paulista, a Commissão Directora Provisoria convida todos os directorios municipaes a participar dos trabalhos daquella assembléa partidaria.

Os directorios poderão fazer-se representar pelo seu presidente ou por qualquer dos seus membros que a maioria delles designar ou ainda por procurador que esta constituir nesta capital.

Cumpre á convenção deliberar sobre a discussão e approvação dos estatutos e do programma do Partido, bem como effectuar a eleição da Commissão Directora e do Conselho Consultivo.

Os directorios deverão designar até o dia 23 do corrente o seu representante na convenção, communicando por carta á Commissão Directora Provisoria o nome da pessôa escolhida.

São Paulo, 9 de agosto de 1934.

ALTINO ARANTES
JOÃO SAMPAIO
A. C. DE SALLES JUNIOR
FRANCISCO DA CUNHA JUNQUEIRA
ALBERTO WHATELY

Empolgante a recepção do dr. Arthur Bernardes, em Bello Horizonte

Falando ao povo mineiro, o ex-presidente recordou a sua participação no movimento de 1932 e salientou a necessidade da aproximação politica entre São Paulo e Minas

BELLO HORIZONTE, 22 (H.) — O ex-presidente Arthur Bernardes teve domingo enthusiastica recepção nesta capital.

Desde muito cedo estrugiam fogos e ás 11 e meia, quando chegou o trem, milhares de pessoas se comprimiam na estação da Central e na praça fronteira, empunhando bandeirinhas com a effigie do ex-presidente, bem como as bandeiras do Brasil, de Minas e de São Paulo.

Após o desembarque, formou-se grande cortejo que entre acclamações o conduziu até o Grande Hotel, sendo o carro do sr. Bernardes precedido de um grupo de batedores civis.

Da sacada do Grande Hotel, falaram successivamente saudando o sr. Bernardes os srs. Ovidio de Andrade, presidente da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, Djalma Pinheiro Chagas e outros oradores.

Em sua resposta de agradecimento, o ex-presidente começou dizendo quanto estava sensibilizado por aquellas demonstrações de sympathia. Relembrou a sua participação em favor do movimento constitucionalista de 1932 por motivo do qual soffrera o exilio. Encareceu a necessidade de Minas voltar a entender-se politicamente com São Paulo, porquanto a desunião dos dois grandes Estados era perigosa para a nacionalidade.

Por ultimo, o sr. Arthur Bernardes concitou o povo a unir-se em torno do P. R. M. e a proposito teve palavras de elogio para a actuação seguida pelo velho partido.

A's 20 horas, o sr. Arthur Bernardes recebeu no Grande Hotel uma manifestação popular de que participaram milhares de pessôas. Novamente fizeram-se ouvir diversos oradores, aos quaes o ex-presidente respondeu com um discurso em termos serenos.

Hontem, ás 9 horas o arcebispo d. Cabral celebrou na matriz de São José uma missa de acção de graças pelo regresso do sr. Arthur Bernardes. Após a missa, que foi muito concorrida, o povo improvisou um comicio em frente ao Grande Hotel, durante o qual falaram varios oradores.

Que houve no Rio Grande do Norte?

As occorrencias preoccuparam as familias de Natal

NATAL, 21 (H.) — O coronel Araripe Faria, depois de concluido o inquerito sobre os successos de Parelhas, regressará a Recife. Pela marcha dos trabalhos, acredita-se que o inquerito estará terminado ainda hoje. Uma commissão de senhoras natalenses procurou o enviado da 7.ª Região Militar, afim de tratar com o mesmo da situação creada para as familias do Estado pelos ultimos acontecimentos.

O EXERCITO E A INTERVENTORIA DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 21 (H.) — Os deputados Alberto Roselli e Ferreira de Sousa conferenciaram novamente hoje com o ministro da Justiça sobre o caso da politica do Rio Grande do Norte.

O deputado Ferreira de Sousa declarou aos jornalistas ter ouvido do general Góes Monteiro, á proposito da situação politica naquelle Estado, que "o Exercito não é composto de janizaros, e que, portanto, não se prestaria aos manejos do interventor."

SUBSTITUIÇÃO DE FUNCCIONARIOS POSTAES-TELEGRAPHICOS POR CAUSA DO OCCORRIDO

RIO, 21 (H.) — O director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, logo ao ter conhecimento dos successos politicos do Rio Grande do Norte, recommendara aos funccionarios destacados na Directoria Regional daquelle Estado, por intermedio do respectivo director, que se abstivessem desses factos. Não obstante a advertencia recebida, alguns funccionarios postaes-telegraphicos tomaram attitudes julgadas incompativeis com os cargos publicos de que se acham investidos, razão por que vão ser substituidos immediatamente em seus postos oito desses servidores da Repartição.

Para substituir os collegas em causa, foram designados os seguintes funccionarios: João Eutropio de Sousa, que exercerá, em commissão, o cargo de chefe do trafego telegraphico; Raymundo Xavier Pontes, Lourenço Pontes Milanez, Jovíniano de Assis e Euclydes Lima, pertencentes ao quadro da Directoria Regional de Recife, e Alberto de Sousa Alves, Hermes da Silva Santiago e Antonio Victoriano Freire, da Directoria Regional de João Pessoa.

Não são ainda do conhecimento do director geral dos Correios e Telegraphos os nomes dos funccionarios a serem substituidos, tendo o director regional de Natal apenas solicitado a transferencia, urgentemente, e o numero dos que têm de ser substituidos.

O NOVO CHEFE DO DISTRICTO TELEGRAPHICO

RECIFE, 21 (H.) — Segue amanhã para Natal o telegraphista João Eutropio de Sousa, que vae ali assumir a chefia do districto telegraphico.

O sr. João Eutropio leva em sua companhia cinco auxiliares.

CORREIO AEREO

PANAIR DO BRASIL S/A

Hoje, ás 16 horas, a "Panair do Brasil S/A", com agencia á rua São Bento n. 24-A, telephone 2-1333, fechará as suas habituaes malas de correspondencia aérea, destinadas ao sul do Brasil, Uruguay, Argentina, Chile e costa do Pacifico.

— Amanhã, ás 17 horas, serão fechadas as malas destinadas ao norte do Brasil, até Belém do Pará, inclusive Manáus, Guyannas, America Central, Estados Unidos, Mexico e Canadá.

— A mala do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para o Sul hoje ás 15 horas e, para o Norte, amanhã, ás 17 horas.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO' 8

TELEPHONES:
Redacção 2-6241
Administração 2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA
Director-Superintendente:
LUIZ SILVEIRA

EXPEDIENTE

Assignaturas para o interior do Paiz:

Anno	50$000
Semestre	30$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno	80$000
Semestre	45$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:

Anno	140$000
Semestre	75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno.

SUCCURSAES:
No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Rosario, 89-Sob.
Telephone: 3-2864
Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5082
Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.192
Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada á Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL

Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

O Partido Republicano Paulista em Amparo

Por occasião da posse do Directorio do Partido Republicano Paulista de Amparo, a população desse formosa e activa cidade paulista, viveu horas de intensa vibração civica. Demos, em nossa edição de hontem, minuciosa reportagem em torno desse memoravel facto. Hoje, como promettemos, damos a bella peça oratoria que então produziu o nosso illustre correligionario, dr. Odecio Bueno de Camargo.

"Senhores!

Pela segunda vez tenho a ventura de falar a culta, á nobre, á generosa cidade de Amparo.

Proferindo aqui, mezes atrás, uma singela conferencia literaria, muito longe estava eu de suppor me forçasse um dia o dever a vos dirigir novamente a palavra, a serviço, esta vez, de uma causa diversa, de uma campanha mais ardua, de uma finalidade mais alta.

O momento exige de todos, mesmo dos que pouco valem — como eu — a energia de seu mais vivo civismo, a contribuição integral de toda a actividade e capacidade de acção, o sacrificio e a renuncia das commodidades, que equivalem, nesta hora de lucta, a uma criminosa transigencia.

Não venho fazer-vos discurso politico, mas apenas conversar convosco um instante, relembrando factos, para esclarecer bem os attitudes. No cipoal, na confusão dos acontecimentos que alarmaram, de algum tempo para cá a alma paulista, muita minucia se esquece, muita duvida fica pairando no ar, muita coisa que devera ser indelevel, se dissipa e dispersa, sob a cumplicidade de novos e palpaveis interesses.

E' mister recordar, ponderar, esclarecer o passado, e trazel-o á luz da memoria, para se fixarem bem as verdades.

O PASSADO

S. Paulo caminhava tranquillo e seguro, na vanguarda da civilização brasileira. Durante quarenta annos de Republica, sem solução de continuidade, numa ascenção vertiginosa, esta unidade conservou, dentro da Federação, a sua dupla, incontestavel primazia: no campo de acção e do trabalho e no terreno do prestigio politico.

Mantinha integra, uma orgulhosa autonomia. Com elevado patriotismo abria suas fronteiras a todos os brasileiros de merito e, sem distinguir entre filhos de uma patria commum, foram innumeros, no seu parlamento, os naturaes de outros Estados. Na presidencia de seu povo collocou um mineiro, um alagoano e um fluminense.

Um velho partido dominava os quadros eleitoraes. Trazia comsigo a responsabilidade da propaganda republicana e fornecêra ao Brasil a trindade magnifica de presidentes, que se fixaram na historia nacional como as expressões mais puras do nosso patriciado politico: Prudente de Moraes, consolidando a ordem civil; Campos Salles, reorganizando a vida economica; Rodrigues Alves, saneando e aformoseando a terra.

Um dia, contra a velha facção, levantaram-se os descontentes. Juntaram-se a uns outros Estados, que combatiam um candidato paulista á presidencia da Republica. Perambularam pelo paiz, clamando aos quatro ventos os desmandos, os crimes, os escandalos attribuidos aos governantes de São Paulo. Pintam, para os de fóra, em côres carregadas, o espectaculo deprimente de um povo aprisionado por uma malta de profissionaes da politica, gozadores tributos da finança publica; descrevem os horrores de uma terra escravizada e sem liberdade alguma, reduzida á completa degradação.

Assim, demagogicamente empolgam as massas e, lançando mão das armas, subvertem a ordem, plantando a dictadura.

Transforma-se São Paulo em campo de laboratorio politico. Vindos de todos os quadrantes, os estadistas incipientes cortam-lhe a carne viva, e sob as mãos bisonhas fica-lhe o corpo retalhado, como esses cadaveres pobres, cujos pedaços esfrangalhados boiam na cuba dos amphitheatros, promptos sempre a soffrer, uma vez ainda, a injuria de novas, variadas experiencias.

O Partido Republicano Paulista fôra vencido pela força, era perseguido e calumniado, mas nem as ingratidões, nem as perfidias amortecem-lhe o amor e sua dedicação á terra de São Paulo. Bem sabia elle, velho partido acostumado a conhecer e analysar os homens e as ambições, que não se confundiam com a terra bandeirante, nem se identificavam com o coração paulista, os filhos dos inimigos de São Paulo, que haviam consentido e applaudido á espora do invasor intruso encravar-se este chão sanctificado pela sandalia de Anchieta.

Não! São Paulo não tinha culpa daquelle desvario. Porisso, quando o Saturno insaciavel da dictadura devorou os seus antigos turiferarios paulistas, e estes se insurgiram contra seu regenerador, seu messias, seu idolo da vespera, o P. R. P., ponto o coração acima dos preconceitos, esqueceu tudo por amor de São Paulo, fechando as feridas mais profundas de sua alma, acceita a formação de uma frente unica, para que conseguisse a autonomia paulista, para que o Estado, dividido e enfraquecido, não pereça, nem fique sem sua dignidade.

Ponham os nossos adversarios a mão na consciencia, e perguntem a si proprios se póde haver exemplo mais alto de desprendimento e grandeza moral! Só um immenso amor pela autonomia e pela honra de São Paulo poderia suffocar os mais vivos e justificados resentimentos.

Porém os dias se succedem e as humilhações não cessam. Paulista a figura inconfundivel de Lauro Camargo é apeada do poder, porque um amparense não se presta ás manobras da dictadura. E quando São Paulo se ergue de armas na mão na reacção de seu brio ferido, escravizado com sangue e fogo a mais epopéa de sua vida, fraternizam nas trincheiras, perrepistas e adversarios, engrossados sob a mesma bandeira commum.

Afinal, modificados os horizontes, o Partido Republicano Paulista, sem exigencias, sem impertinencias, sem crear embaraços, collabora e applaude a escolha, para interventor no Estado, de um elemento que se dizia neutro. Esse governo se inicia pacificamente com geraes e unanimes sympathias.

Eis senão quando, de modo ostensivo, o chefe de Estado se declara, em discurso official, elemento do Partido Democratico, e vertiginosamente funde as correntes que encontra mais á mão, para crear, á sombra do poder, um novo partido dentro do Estado, agitando-se de uma hora para outra a tranquillidade e a paz de espirito que São Paulo tem o direito de exigir dos que o governam, para prosperar, para trabalhar com efficiencia, para se defender contra a investida de seus innumeros inimigos.

Crê ou morre, é o lemma. Transmuda-se a administração em machina politica: prefeitos municipaes, escolhidos pelas correntes unidas que indicaram o interventor, são demittidos bruscamente, apesar de reconhecida e proclamada sua capacidade, sem outra causa senão o desejo de servir aos interesses partidarios. De uma para outra cidade o chefe de Estado se desloca na propaganda de seu partido, de que se fez o mais graduado e menos habil arauto.

... Afinal, quando, num gesto de Fregoli a dictadura veste a faixa presidencial, o novo partido e seu chefe apressam-se em declarar encerrada a lucta, no afobamento de uma adhesão incondicional e cálida.

UMA CAMPANHA INFELIZ

São Paulo se encontra na encruzilhada de seu Destino: as convicções se digladiam; chocam-se sentimentos antagonicos; na confusão do ambiente cruzam-se e esgrimem os argumentos; apresta cada qual suas armas, unem-se os agrupamentos em torno dos interesses communs.

Pede, porém, a verdade, que se diga que a mentalidade da campanha não se eleva, por parte de alguns, a altura onde se encontra a magnitude da causa.

Os condemnaveis processos de uma propaganda diffamatoria sem alicerces e a falta de elementos e argumentos para apregoar as qualidades proprias, reduzem ás mais despreziveis proporções, a campanha com que se pretende vencer o Partido Republicano Paulista.

Aliás, em materia de elegancia politica, a mentalidade de certos reductos deixa muito a desejar. Basta recordar, para que se avaliem bem esses processos zulús de fazer politica, que, depois do fatidico 24 de outubro, o "Diario Nacional" preoccupou-se em trazer a lista nominal dos que visitaram, durante os dias da revolução, o ultimo presidente do Estado, apontando-se á execração publica os que, por coherencia com seus principios, amisade pessoal ou mero dever de cortezia e educação, entraram no Palacio dos Campos Elyseos!

E parece que na sua segunda encarnação o Partido Democratico não aperfeiçoou muito essa mentalidade primitiva. A experiencia desses quatro annos de decepções e incertezas não conseguiu apurar os costumes, e se assiste, no momento, a uma propaganda que se reduz aos argumentos seguintes:

1.º) **Os crimes do P. R. P. não permittem sua volta ao poder. Estariamos ameaçados de continuar sob o mesmo, criminoso regime.**

2.º) **A lucta é entre DUAS MENTALIDADES: O P. R. P., carcomido e retrogrado, e o partido dos novos regeneradores, moço e progressista.**

Esses dois argumentos tão franquinhos, são as duas pobres muletas a que se arrima toda a dialectica dos nossos adversarios. Vamos analysal-os.

CRIMES DO PERREPISMO

Ao P. R. P. se attribuiam, não só em São Paulo, mas no paiz inteiro, toda sorte de patifarias. Desde a fraude eleitoral ao assassinio politico, desde a perseguição mais deshumana ao assalto aos cofres publicos. Não havia artigo do Codigo Penal em que não houvessemos incidido.

E' bem facil imaginar com que ardor, com que soffrega impaciencia os regeneradores aguardavam a opportunidade de exhibir, á opinião publica, a verdade de suas affirmações, arrastando perante a Justiça os meliantes que se acobertavam á sombra do prestigio politico.

Derrubado o poderio que impedia a punição dos criminosos, instaurou-se uma severa justiça revolucionaria e as denuncias choveram. Desde os mais obscuros cabos eleitoraes, desde os vereadores de pequeninos municipios até os chefes mais em evidencia na administração e na politica, passaram todos pelo crivo de uma syndicancia rigorosa. Devassaram-se os livros de contabilidade, numa analyse microscopica dos mais ligeiros senões, fez-se de toda fórma, por todos os modos, a apuração integral da actividade partidaria, financeira e administrativa dos accusados.

Tudo estava disposto para que os delatores pudessem trazer, finalmente, as provas tão insistentemente alardeadas e tão longamente esperadas.

Os numerosos julgamentos que se realizaram foram sufficientes para abrigar uma quadrilha tão grande de culpados merecedores de castigo exemplar para eterno saneamento da atmosphera politica.

E os elementos não poderiam ser mais propicios aos nossos adversarios. Por um lado tinham nas mãos todas as provas escriptas, na documentação das repartições e nos archivos particulares, provas tomadas de surpreza, sem tempo de serem desviadas ou destruidas. Os maiores culpados estavam todos detidos em lugar seguro. O ambiente hostil, sua queda fragorosa, a exaltação publica, a insegurança em que se encontravam inutilizava-os completamente para qualquer actividade ou reacção que tendesse impedir o esclarecimento dos factos ou desviar e industriar testemunhas. Por outro aspecto os senhores da situação, os nossos accusadores, manejavam arbitrariamente todos os instrumentos habeis para a investigação da verdade e applicação da justiça, desde a policia civil e militar ao apparelhamento judiciario, organizado a seu talante, por meio de novas leis excepcionaes, que se punham em movimento através de um governo discricionario e omnipotente creava.

O Partido deposto estava atado, de pés e mãos, deante de seu accusador, aguardando o pronunciamento da justiça, e assim permaneceu, com a altivez dos que nada temem, até se encerrarem as syndicancias, por absoluta falta de provas! Onde estão os culpados? Onde os prevaricadores? Onde as fortunas desviadas dos cofres publicos?

Os elementos estavam nas vossas mãos; a Justiça era vossa! Os criminosos eram nominalmente apontados por todos! Como se explica então que nenhum delles esteja condemnado, nem processado? Que nenhum crime eleitoral fosse descoberto e punido? Que nenhuma fortuna mal adquirida se haja confiscado? Que nenhum, nenhum dos membros activos do velho partido, desde o mais infimo ao mais graduado, tenha sido por vós arrastado á barra dos tribunaes?

Vossa responsabilidade era immensa! O onus da prova era vosso!

Subvertestes a ordem politica, a ordem administrativa, a ordem economica do Brasil! Incendiastes a opinião publica na mais aggressiva das campanhas! Abalastes, com vossa propaganda destruidora, o prestigio moral, e com vossa revolução a estabilidade social de um grande paiz! E si a causa era aquella, por que não conseguistes proval-a?

Se a razão da revolta era afastar do poder os elementos criminosos, vosso dever era demonstrar tal criminalidade. Essa demonstração envolvia vossa dignidade pessoal, porque, si a accusação era sabidamente falsa, para embair a opinião publica e justificar o assalto ao poder, então os réos ereis vós, por calumnia, por injuria, por fraude contra a ingenuidade publica, por estardes conscientemente levantando uma denuncia calumniosa.

Não podeis haver clemencia, porque um dos dois teria de ser julgado pela nação; ou os accusados, pelos crimes que se lhes attribuiam, ou os accusadores, pela calumnia levantada.

Para o vosso malabarismo de despistamento a resposta é facil: foi um equivoco a mais. Para nós, não é assim.

Os accusados, sem excepção, estão todos de cabeça em pé, livres por falta de provas, promptos outra vez a servir a sua gente, a soffrer e a luctar por amor de sua terra.

Os accusadores também andam por ahi. Depois da fallencia abriram novo estabelecimento e mudaram as iniciaes, para enganar os credores, retrogradando até no alphabeto. E, sem se penitenciarem da culpa antiga, sem prestarem contas do passivo que têm em aberto para com o povo paulista, voltam, pelas secções pagas dos jornaes, a bater na mesma tecla, que a justiça já liquidou e archivou, e sobre a qual, a bem de seu proprio decoro deveriam, para todo o sempre, fazer perpetuo silencio.

Estão esquecidos que se collocam em um dilemma perigoso: ou a justiça revolucionaria foi honesta, séria, rigorosa, e cumpriu seu dever, verificando a calumnia da accusação e absolvendo os réos, ou a justiça revolucionaria prevaricou, escondeu os crimes apurados. Na primeira hypothese, se a justiça foi rigorosamente feita, então retornar as imputações não provadas é a mais nitida demonstração de calumniar conscientemente. Se a justiça revolucionaria não cumpriu seu dever, então nossos detractores acumpliciaram-se com ella, na mesma criminalidade, mantiram a seus compromissos para com a nação, e têm de prestar contas perante ella, por haverem mascarado a verdade.

O artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição de 16 de julho reza:

"Ficam approvados os actos do governo provisorio, interventores federaes nos Estados e mais delegados do mesmo governo, e excluida qualquer apreciação judiciaria dos mesmos actos e dos seus effeitos."

No seu fetichismo pela Constituição, não comprehendem os nossos adversarios que esse artigo é a sentença suprema, absolvendo definitivamente os accusados de 1930, approvando em Assembléa Constituinte, as conclusões dos delegados escolhidos para ministrar a Justiça?

E como têem a coragem de vir depois disso, repetindo os mesmos argumentos e as mesmas increpações? Nós fomos expostos, sem qualquer gesto de reacção, aos crimes do tribunal discricionario; elles furtam seus actos á apreciação serena da Justiça!

Deante a eloquencia desses factos, quem é que está com a consciencia tranquilla, qual será dos dois o que póde encarar, frente a frente, sem enrubescer, a opinião publica?

OS CARCOMIDOS

Vejamos afinal o segundo, espectaculoso argumento: a questão das mentalidades.

De um lado se pinta o P. R. P. como a mentalidade velha, carcomida de vicios e defeitos insanaveis; de outro os regeneradores, cheios de vida e enthusiasmo, o corpo moço, a chamma alvorocada de uma alma impolluta.

Nem corpo novo, nem alma pura. A parte material é um agglomerado de peças heterogeneas, que não se fundem, bem, uma coisa assim desengonçada e mal cosida, como um franckenstein politico. A alma traz o peccado original de ter sido concebida nas confabulações palacianas, ou pelo só se livrará com a agua lustral das urnas. Esse partido de constituição assim doentia, é bem de ver que nunca deixará de-ser flor artificial de estufa, e como já está percebendo que lhe irá faltar o aconchego tépido dos Campos Elyseos, tratou de arranjar dois jardins improvisados, á sombra das aguias do Cattete.

Os carcomidos, os retrogrados, os atrazadões, somos nós. Alguns, confessar a esse, não mas a mentalidade é horrenda. Temos obsoletos cerebros, contemporaneos de homens das cavernas. Basta ver de que fórma durante 40 annos de P. R. P. o Estado de São Paulo retrocedeu e decahiu na sua civilização e cultura. Veja-se o São Paulo anterior e posterior a esse dominio funesto. Recebemos em 89 uma provincia opulenta, magnifica, civilizadissima e a transformamos numa senzala, numa pocilga, na mais decadente e atrazada das circunscripções brasileira. Nem justiça, nem instrucção, nem policia, nem vida publica: o Estado nada mais era que uma tapéra; a decadencia moral, completa, lar por lar. O impulso desses quatro annos ult:rmos de regeneração de costumes, de administração perfeita e uniforme, que creou o São Paulo de que tanto nos orgulhamos, o São Paulo dos arranha-céus e do progresso. É o que nos queremos concertaram, é voltar áquelle São Paulo de 1930, destruindo essa civilização maravilhosa que a dictadura nos deu, para reconstituir a Piratininga de Tibiriçá, a terra primitiva dos guayanazes pauperrimos.

Esse é o argumento, mas, para despistar (pois aquella affirmação em secco custaria ser engulida) envolvem-no em capcioso lubrificante. Doutrinam: tudo quanto São Paulo tem, deve-se á iniciativa particular; a politica nada fez e empregou mal os dinheiros publicos. Ponha-se de lado tudo quanto São Paulo creou de modelar na sua administração. Esqueça-se a Policia Civil e Militar, a Penitenciaria do Estado, o apparelhamento judiciario, a instrucção publica, o systema rodoviario, o ensino agricola e tantas, tantas obras de assistencia e progresso. Pondere-se apenas que a iniciativa particular só se expandiu em São Paulo com essa pujança, que não teve egual em nenhuma outra região do paiz, porque aqui o ambiente, graças a uma politica esclarecida e consciente de seus deveres, era de segurança, de liberdade, de garantia, de estabilidade de paz. Os capitaes se sentiam amparados, a ordem era mantida, a propriedade respeitada, a atmosphera de harmonia e de trabalho. Só é possivel prosperar e progredir onde ha segurança, onde ha tranquillidade. A anarchia e a indisciplina esmorecem a iniciativa particular e afugentam os capitaes, que buscam mais pacificos ancoradouros. Só numa sociedade honesta e firmemente governada, as correntes de immigração circulam e se desenvolvem, cultivam a terra, amealham suas economias, sentem-nas garantidas, consolidam-nas, para se ampliar afinal nessas fortunas productivas, á sombra das quaes as cidades operarias se erguem e a vida se expande no rythmo de um robusto dynamismo. E, reflexo da ordem administrativa e de segurança politica, o progresso se ergue, vertiginoso, no ambiente policiado e organizado.

Contraprova: o descalabro financeiro e a insegurança dos ultimos quatro annos.

A historia desses tempos da dictadura é a maior propaganda politica do Partido Republicano Paulista. Sem preoccupações de caracter pessoal, sem paixão partidaria, faça-se o balanço daquelles 40 annos de perrepismo, dos 40 dias democraticos e dos 4 annos dictatoriaes. Quem apresentará saldo a seu favor?

Carcomidos, indesejaveis, roeu-nos a carcoma o cerne chôcho e nada mais somos que uma podridão bloqueada, uns reles troncos onde o cupim cospe o seu desprezo.

No emtanto é interessante que nossos adversarios tenham acceito alguns carcomidos em sua casa, e continuem insistindo com a maioria dos nossos para adherir, contaminando-se o seio virginal do partido novo, com esses restos esfarelados, que o caruncho abandonou.

Por que precisam elles se fortificar com tão apodrecido contingente? Ou então, sómente seremos carcomidos e desprezivels, emquanto não adherirmos? Que talisman será esse, que descarcome e aperfeiçôa? A passagem de um partido para outro, que antes se chamava defecção, é, hoje uma especie de purgatorio onde os peccados se neutralizam? Ou haverá porventura, no vestibulo do partido official, uma camara de expurgo para transformar em troncos rijos e vicosos e florescentes os velhos e decrepitos carcomidos? Decididamente, pau pódre ainda serve para uma coisa: casa de maribondo.

Carcomidos! Carcomidas e broqueadas essas almas jovens e vibrantes da mocidade de São Paulo, cuja maioria nos estimula com a esmagadora explosão do seu enthusiasmo! Carcomidos esses quinhentos estudantes da tradicional Faculdade de Direito de São Paulo, que pela bocca de eloquentissimo orador fizeram, em Baurú, sua publica profissão de fé! Carcomidas essas velhas affirmações do caracter bandeirante, como Fernando Prestes, nome deante do qual tem de se curvar reverente, quem sentir dentro do peito um resto de coração paulista! Carcomidos todos os nossos heróes que morreram nas trincheiras, de que é um symbolo aquelle ardente padrão de mocidade gloriosa que foi Alonso Ferreira de Camargo, o vosso Alanso, o nosso Alonso, o meu Alonso, cuja alma ha de vibrar neste instante comnosco, na mesma communhão de fé, de amor, de confiança no destino de São Paulo!

AS DUAS MENTALIDADES

O que ha não são carcomidos, nem regeneradores. O que ha, é ahi nossos adversarios têm razão, são duas mentalidades que não se confundiram nunca, que não se confundem agora, que não se confundirão jamais.

De um lado a mentalidade paulista, cristalizada pelo soffrimento de quatro annos, ainda perplexa deante a farça constitucional, de outro a mentalidade de accommodação, que se satisfaz com os factos consummados. Aquella não perdôa, não transige, não esquece; esta acconselha a iniciar, sobre os tumulos recem-fechados, uma vida nova. Será talvez mais utilitarista e mais pratica. Nós somos mais sentimentaes e menos esquecidos. E' possivel, neste mundo de coisas transitorias e materiaes, que a razão esteja com elles. Fiquemos, porém, com o romantismo dos nossos ideaes. Não só de pão vive o homem. Se uns se contentam com uma côdea, que cáe no chão, ou pão de vão vegetando, a outros não lhes basta esse pão humilhado, reflectindo a dôr de sua terra e de sua gente. A uns illude a manteiga de sua terra, aos outros não seduz um banquete.

Respeitemos os sentimentos e os appetites. Pensa cada individuo como póde, sente cada um como lhe permitte sua consciencia. Mas que aquelle de quem mais gosta, a fraque sente attrahido pelo que é imperativo da sympathia, por essa affinidade electiva, que une os temperamentos identicos.

Sigam elles seu nacionalismo politico, e respeitemos suas inclinações; fiquemos nós com nosso paulistanismo intransigente e que nos respeitem. Esses por vós. Eleve-se o debate, acabando-se de uma vez por todas, com essa mania de suppôr, cada grupo, que tem o monopolio absoluto do caracter e da virtude.

Defrontem-se as duas mentalidades em jogo: o povo está ahi para julgar-nos. O P. R. P., com o São Paulo de 32, elles com o remanescente dos revolucionarios de 30.

Nessa encruzilhada, a consciencia vos levará ao caminho, que mais agradar.

AVE', AMPARO!

Mas vós, desta fidalga terra de Amparo, tendes augmentado a responsabilidade de paulistas, pelo dever religioso de conservardes intangivel o grande patrimonio das tradições locaes.

Amparo nunca falhou. As mãos amparenses, que irão depositar seus votos nas urnas, são as mesmas que se despiram de suas joias em 32, as que empunharam armas, as que abençoaram filhos que partiam, as que enxugaram lagrimas, as que fecharam as palpebras dos moribundos. Mãos assim ungidas pelo soffrimento, santificam todas as coisas em que tocam, no exercicio de sua vida civica. O voto, em vossos dedos, tem o mysticismo de uma consagração.

Paira sobre estas terras fecundas, sobre a cidade formosa, velando-vos o somno, abençoando-vos o trabalho, vigiando-vos as acções e as attitudes, a imagem augusta dos antepassados e dos filhos illustres desta região. Todos os lares têm aqui um fogo sagrado a manter e a respeitar, e sobre elles, com um symbolo, uma bandeira de tradições, estende-se a sombra veneranda de João Bellarmino Fernandes de Camargo.

Aquella velhice gloriosa collocara-se numa tão grande eminencia moral, que, desapparecendo, dir-se-ia que se extinguira um pharol, que era a atalaia permanente que vos guiava para todos os instantes, dissipando a treva, aclarando e aformoseando a estrada.

Offereceu a São Paulo a vida de todos os filhos que se achavam no Estado. Viu-os partir para a peleja; deu-lhes a bençam de sua mão honrada; acompanhou, com o sexto sentido indiludivel do amor paternal, todos os seus passos; soffreu com elles as vicissitudes e as agruras da luta, vibrou nas mesmas glorias e teve na sua alma era como um espelho a reflectir a agitação épica daquellas mocidades intrepidas. Tal essas conchas a que se sente o reboar do oceano, tambem naquelle grande coração bandeirante sentia-se ecoar a symphonia heroica da alma de um povo todo, marchando para a redempção.

Um estilhaço de granada, em Bury, fere-lhe um dos filhos amados; morre-lhe como heróe, após longos dias de tortura, fitando a bandeira de sua terra, affirmando que seu soffrimento era nada, pelo bem de São Paulo.

A granada dictatorial não feriu apenas o corpo do moço valoroso; ricocheteou até aqui, para completar seu destino sinistro. E aquelle cerne inflexivel, velho de oitenta annos, tronco erecto e robusto de madeira de lei, que resistira a innumeras adversidades e estendia sua fronde sua terra, e ás tempestades da vida, vergou, pela primeira vez, sob a violencia desse golpe. Nunca mais se recompôz, e desapparece como as estrellas cadentes, que mergulham no seio do infinito. "Morreu pelo coração, quem tanto pelo coração vivêra".

Elle dorme dentro desta terra que serviu e amou. Vivo, elle a honrou e engrandeceu, morto, é como aquelles deuses penates dos romanos, uma especie de nume tutelar desse rincão privilegiado.

A sua voz, vinda dos arcanos da Eternidade, fala-vos á consciencia e vos concita a amar cada vez mais S. Paulo, a defendel-o acima de todas as coisas, como tanto vos ensinou elle. E esse grande espirito, encarnando para vós toda a bravura, toda a esperança das almas bandeirantes, póde dizer, do fundo de sua sepultura, parafraseando o poeta:

"Minha terra de São Paulo! Latejei em ti e circulei em teu sangue, onde fui perfume e sombra e sol e orvalho; ao teu clamor a minha voz respondeu em sangue, e ellle em dia de ser, é da vida de teus filhos. De galho em galho subi de teu cerne ao céu! Vivo, chorei teu pranto, e em teus dias festivaes, tu bem sabes, o que por ti pompeei e exultei. E a teu morto, senti tu cheia de cicatrizes, terra de São Paulo, tu golpeada e insultada, eu tremerei sepulto.

Se estou aqui no chão como as tuas raizes,
Se estorcerão de dôr, soffrendo
o golpe e o insulto!

MACHADO FLORENCE

Vê hoje passar mais um anno o nosso querido companheiro de trabalho dr. Machado Florence, Secretario do CORREIO PAULISTANO, conta elle, nesta casa, com a admiração e a amizade de cada um, que vê nelle um magnifico exemplo de esforço e de dedicação.

Machado Florence

Intellectual brilhante, theatrologo e jornalista, Machado Florence conta com um circulo amplissimo de relações e de admiradores. Paulista, e paulista dos melhores, que soube sempre estar ao lado da sua terra, mais pelas acções que pelas palavras, elle dá, na data de hoje, um dia de intensa alegria para quantos o conhecem.

Fundou-se o Syndicato dos Cirurgiões Dentistas de São Paulo

Realizou-se hontem, ás 21 horas, na séde da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, e com uma assistencia numerosa, a reunião convocada com a finalidade de se fundarem os fundamentos do Syndicato dos Cirurgiões Dentistas de S. Paulo.

Presidiu os trabalhos, o dr. Eurico Franco Caluby, tendo sido dada a palavra ao professional dr. Wenefledo de Toledo, que, exposto o motivo da reunião, fez substanciosas apreciações em torno da necessidade da syndicalização dos odontologos, a exemplo do que vem occorrendo no seio das outras classes, onde tem sido bem comprehendida a legislação que rege o assumpto em nosso paiz.

Verificado que a iniciativa estava plenamente victoriosa, o presidente declarou fundado o Syndicato dos Cirurgiões Dentistas de São Paulo, sendo, então, acclamada uma commissão para elaborar os respectivos estatutos, a qual ficou assim constituida: drs. Eurico Franco Caluby, Luiz de Tolosa Filho, Wenefledo de Toledo e Benedicto Novaes.

A commissão iniciou immediatamente as suas actividades, ficando designada para a proxima terça-feira, 28, ás 20,30 horas, uma assembléa geral, em que serão discutidos e approvados os estatutos da nova entidade.

Nomeações de juizes de paz

Foram nomeados os srs. dr. Candido de Faria Alvim e Pedro Folgosi, para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Véra Cruz — comarca de Marilia; os srs. José de Aguiar Moraes e Zebedeu Borsari, para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Pompeia — da referida comarca.

— Foi nomeado o sr. Oscarino Ribeiro Freire para o cargo de escrivão do juizo de paz do districto de Pradopolis — comarca de Sertãozinho.

Foi creado o districto de paz de Casa Grande, em Campos Novos

Por acto de hontem, foi criado, no municipio de Campos Novos, comarca de Assis, o districto de paz de Casagrande, cujas divisas são as do districto policial de Santo Antonio da Bella Vista.

Nomeação de prefeito municipal

Foi nomeado, por decreto de hontem, o sr. João Borbato de Camargo Junior paar o cargo de prefeito de Bury.

NOTICIAS DE MINAS

POUSO ALEGRE

(Do nosso correspondente, em 16)

A NOVA SANTA CASA — E' digno de registo o emprehendimento do exmo. sr. bispo diocesano, de Pouso Alegre com uma nova Santa Casa com todos os requisitos de hygiene e á altura do progresso da cidade. Assim é que os donativos destinados a esse melhoramento sobem a mais de 40:000$000, o que já revela o sentimento philantropico dos pousoalegrenses.

NEO-SACERDOTES — Realizou-se dia 12 em Cachoeiras a missa solenne do revmo. padre Antonio Sajustio Areias, chefe da disciplina do Gymnasio S. José desta cidade. Hontem, 15, o revmo. padre José Arlindo de Magalhães cantou a sua primeira missa em Santa Rita do Sapucahy, e no dia 19, o revmo. padre Luiz Gonzaga Ribeiro, cantará a sua em Borda da Matta.

DIA DO ESTUDANTE — Foi condignamente commemorado nesta cidade, o 11 de agosto — dia do estudante. — Do programma, constaram alvorada pela manhã, e á noite um animadissimo baile, precedido de uma sessão literaria aberta pelo dr. José Camargo, que leu um trabalho saudando os estudantes.

NOTAS SOCIAES — Fizeram annos: a 12, o menino Gabriel Miranda; a 11, a gentil senhorita Antonia Ribeiro da Costa; a 13, d. Amelia Rezende; a 14, dr. Manoel Andrade Filho; a 15, d. Rita Villela Paschoal, e d. Maria Galvão Sarmento.

— Festejará o seu anniversario dia 17, d. Maria Nazareth de Alcantara

Notas de BIBLIOGRAPHIA

Por A. M.

SÉRIE NEGRA

Eis aqui 8 volumes, 8 volumes de aventuras e mysterio, devidos aos mais extranhos autores, traduzidos por escriptores brasileiros, e magnificamente traduzidos, com que a Companhia Editora Nacional inicia a sua Série Negra.

Vale a pena, a proposito, dizer aqui duas palavras, ligeiras embora, sobre a questão da traducção dos livros estrangeiros que, até bem pouco, dois annos atrás, digamos, era um problema insoluvel no nosso paiz. O nosso mercado editorial era pequeno e todos os romances estrangeiros eram apresentados tarde aqui como Portugal em pessimas traducções. A Companhia Editora Nacional resolveu, em bôa hora, esse problema. E a sua resolução era simples, mas nunca fôra tentada em grande escala. E' uma verdade velha que só um escriptor póde traduzir um livro de outro escriptor. O conhecimento da lingua original do romance e da lingua para qual elle vae ser vertido, não basta ao traductor. E' preciso, antes de tudo, que o traductor seja escriptor.

Um traductor não escriptor poderá ter todas as qualidades, mas não possue technica de romance, não possue carpintaria, não possue a facilidade de dialogos e encadeamento de acção, não possue o senso artistico da transplantação de uma obra de uma lingua para outra.

Resolvido o problema a Companhia Editora Nacional entregou todos os seus livros para traducção a escriptores brasileiros. E não se limitou a mandar traduzir por escriptores as obras primas da literatura mundial como os livros de Kipling, Jack London, Maurois, Mark Twain, etc. Os livros destinados ás moças, aos jovens e as crianças mereceram egual cuidado.

Os romances de aventuras e policiaes, romances chamados populares porque habituam o grande publico á leitura e servem de passatempo para as élites intellectuaes, tambem foram entregues aos escriptores.

Sob a direcção de Moacyr Deabreu, a Companhia Editora Nacional lança agora os oito primeiros volumes de uma collecção policial e de mysterio, a "Série Negra".

Bastaria para recommendal-os, o nome dos escriptores que os traduzem: "O doutor negro", de Conan Doyle, traducção de Monteiro Lobato; "O homem do Hotel Carlton", de Edgard Wallace, traducção de Godofredo Rangel; "O crime do escaravelho", de S. S. Van Dine, traducção de Adriano de Abreu; "O enigma de Bagschott, de Oscar Gray, traducção de Gustavo Barroso; "O Calendario", de Edgard Wallace, traducção de Manuel Bandeira: "O diplomata assassinado", de Peter Oldfeld, traducção de Moacyr Deabreu; "Os homens de borracha", de Edgard Wallace, traducção de Agrippino Grieco e "O crime do dragão", de S. S. Van Dine, traducção de Adriano de Abreu.

A feição material destes volumes honraria qualquer grande casa editora dos Estados Unidos ou da Europa.

E, dizendo isso, está dito tudo.

"NÃO CASARA'S..." — Heitor Muniz — Marisa, Editora — Rio, 1934.

A Marisa, Editora, que se vem dedicando, com acendrado carinho, ao livro nacional, acaba de lançar mais um volume de Heitor Muniz: é uma série de pequenos trabalhos, que oscillam entre a chronica e o conto, com uns raros esboços de dialogos. Livro leve, de forma leve, de leve fundo, para a hora leve da sesta, em que se não tem o que fazer, a sua leitura vale, sobretudo, por uma distracção. Sobretudo, ou, talvez, sómente por uma distracção. E' possivel, é até provavel, que o autor não tivesse outro fim em vista: uma distracção para, especialmente, as suas leitoras cariocas.

Isso, entre nós, é já alguma coisa: uma distracção fina vale por uma fina utilidade.

Que exigir mais?

"O IMPERIO SOVIETICO" — Dyonisio R. Najal — S. Paulo, 1933.

E' um livro, este, como tantos outros, sobre a Russia: a Russia é, hoje, o assumpto dos autores que não têm assumpto. Diz o traductor, A. B. Martins Aranha, que elle alcançou um immenso exito na Argentina. Póde ser: ha muita gente que segue a moda até nas leituras. Tratando-se, no volume presente, da Russia, e estando a Russia um pouco distante, o que impede uma verificação directa, passa elle a ter o valor probante das reportagens: quasi nenhum. A edição traz uma esphynge na capa: isso deve significar que, para o autor, o thema continua a figurar na galeria dos enigmas. E' o mesmo que succede ao leitor, após a leitura desse vasto tomo de trezentas paginas...

Nada ha, agora, que accrescentar — salvo sobre a linguagem que não é, precisamente, aquillo que se chama um modelo de vernaculidade...

Ao contrario!

CESSOU A GREVE DOS FUNCCIONARIOS DE CARTORIO

O movimento que se ia generalizando pelo Estado todo, fez paralysar, quasi por completo, o movimento do Palacio da Justiça e dos tabellionatos — Os entendimentos dos interessados com o sr. Abreu Sodré e as promessas do governo — O manifesto da Associação dos Funccionarios de Cartorios aos seus socios

Com a declaração da gréve iniciada hontem pela manhã pelos escreventes de cartorios a vida forense da capital perdeu grande parte de seu movimento quotidiano. No Palacio da Justiça, os cartorios do civel e commercial e os de orphams e ausentes, bem como os officios de partidores e distribuidores funccionaram apenas com a presença dos serventuarios vitalicios, uma vez que os escreventes, todos elles, haviam adherido á decisão da sua associação de classe.

Mais tarde, depois do meio dia, os interessados que se haviam reunido em frente ao magestoso edificio da rua 11 de Agosto, fizeram uma passeata pela cidade, visitando os tabellionatos uma commissão adrede escolhida para pedir a adhesão dos que ainda trabalhavam.

Ao meio dia, a parede se generalizava a todos os cartorios da capital como ainda a grande numero de comarcas do Estado, Santos e Campinas, principalmente.

Na audiencia do juiz da 3.ª Vara Civel e Commercial, os drs. Elidio Marques e Amador da Cunha Bueno deram e pediram inteira solidariedade aos escreventes, solicitando a suspensão dos trabalhos e a intervenção do juiz presidente da audiencia junto ao governo para que fosse expedido o decreto concedendo as reivindicações dos grevistas.

Aquelle magistrado declarou, então, que não poderia deferir o pedido fazendo constar do protocollo, entretanto, as palavras dos oradores.

A' tarde, o deputado Abreu Sodré, procurado por uma parte dos grevistas, promptificou-se a servir de mediador entre os escreventes e o governo.

E, como houvesse o sr. Armando de Salles Oliveira promettido resolver o assumpto dentro de dez dias, resolveu a Associação dos Funccionarios de Cartorios, de accôrdo com a maioria lançar o seguinte manifesto á classe:

AOS ESCREVENTES DE CARTORIOS DO ESTADO DE S. PAULO

"Os escreventes de Cartorio do Estado, tendo se declarado hoje em gréve pacifica, mas sempre no firme proposito de procurarem uma solução conciliatoria e honrosa para a classe, principalmente para a Intervenção do Estado, procuraram, por indicação do consocio dr. José Maria d'Avila, o deputado Abreu Sodré que, entendendo-se com o governo, obteve a promessa de que, depois dos escreventes voltarem ao trabalho, o mesmo teria a maxima boa vontade em apreciar as reivindicações pleiteadas, fazendo-o no prazo de dez dias.

Por isso, confiante na palavra official, resolveu a Associação dos Funccionarios de Cartorio, por seu presidente e demais directores, determinar a todos os escreventes do Estado a volta immediata ao trabalho, dando, assim, por terminado aquelle movimento.

José Gomes da Silva Junior, presidente; João B. Giaconi, secretario; Mario de Carvalho, thesoureiro."

TELEGRAMMA ENVIADO AO SR. ABREU SODRE'

Foi dirigido ao deputado Abreu Sodré, o seguinte telegramma:

"Deputado Abreu Sodré — Rua Costa Junior, 18. — Escreventes cartorios Capital reunidos grande assembléa séde Associação, receberam grande jubilo nobre mediação v. excia. governo Estado prompta solução reivindicações classe proclamando v. excia. garantia palavra official estudar e assignar decreto 10 dias, nomeando commissão escreventes e serventuarios amigos classe. Pela directoria Associação, dr. José Gomes Silva Junior."

Atropelamento na avenida São João

A's 18 horas de hontem, a menina Thereza, de 7 annos, filha de José Mazi, morador na avenida São João, 1294, appartamento 41, quando pretendia atravessar aquella via publica, na esquina da rua Duque de Caxias, foi atropelada pelo auto P. 8392, cujo motorista se evadiu.

A victima, com pequenas escoriações pelo corpo, teve os cuidados necessarios da Assistencia.

Ha inquerito em torno da occurrencia.

Apanhado por uma bicycleta

Hontem, ás 10 horas, na rua Cayobas, o menor Miguel Braz, residente naquella via publica na casa n. 22, foi atropelado por uma bicycleta cujo numero é ignorado, pois o seu conductor fugiu, após o desastre.

A victima gravemente ferida, teve os cuidados da Assistencia e foi a seguir hospitalizada.

Sob o facto ha inquerito.

A TOMADA DE CUNHA

DAMOS ABAIXO O RELATORIO DO SR. TACITO DE ALMEIDA SOBRE A BATALHA DE CUNHA, LIDA ANTE-HONTEM, NA SESSÃO COMMEMORATIVA DAQUELLA BATALHA.

Nas commemorações historicas da guerra paulista de 1932, a de hoje occupa lugar de justo relevo. Si Tunnel é uma epopéa de heroismo, si São José do Barreiro, Silveira, Areias e Villa Queimada são marcos sangrentos da bravura bandeirante, si Itararé e Bury são dolorosos scenarios de energia e patriotismo, si Eleuterio, Campinas e Amparo são tragicos testemunhos de supremos esforços desesperados, cabe a Cunha o florão magnifico de haver assistido a uma grande victoria das armas de São Paulo, uma victoria insophismavel e integral, a maior talvez de toda a memoravel campanha.

Falar dessa victoria, descrever o extraordinario combate de 20 de agosto, não entra na competencia de um mero civil, que nelle tomou parte secundaria, como auxiliar do commando geral da praça. Minha palavra, portanto, cedendo a imposições de amigos, será apenas a de quem presta um ligeiro depoimento. Será uma exposição succinta, um simples relatorio, apagado e singelo, no intuito exclusivo de relembrar a data gloriosa.

Quem conhece as cercanias de Cunha e os accidentes naturaes da fronteira paulista naquella região, logo se capacita da facilidade com que póde ser alli organizada, em caso de guerra, a defesa de São Paulo. A Serra do Mar, que no local toma o nome de Serra de Paraty, constitue, só por si, uma fortaleza inexpugnavel. Tem-se a impressão de que um punhado de homens, bem municiados, com tres ou quatro metralhadoras pesadas, é sufficiente para fechar a garganta da serra, em frente ás estradas de rodagem existentes, impossibilitando a invasão de tropas desembarcadas em Paraty por qualquer outro ponto da costa sul do territorio fluminense.

Entretanto, em julho de 1932, quando São Paulo se levantou, de armas na mão, para salvar a sua dignidade e fazer valer os seus direitos violados, os dirigentes do movimento nada providenciaram para garantir o sector. Seja por falta de um plano previo de acção conjunta, seja por carencia de tempo, seja mesmo por simples inadvertencia dos chefes militares, o certo é que as posições dominantes da Serra ficaram desguarnecidas.

Esse descuido inicial foi causa de graves males. Livre, sem obstaculo algum, sem a menor resistencia, póde o inimigo effectuar desembarques em Paraty, galgar a Serra, atravessar os campos e montes de Matto Limpo, Taboão e Apparecida, transpôr o espigão do Divino Mestre, e acercar-se afinal da cidade de Cunha.

Sob o commando do capitão João Alberto, a columna invasora tinha um objectivo militar importantissimo: de posse de Cunha, alcançaria as chaves para attingir e atacar a retaguarda de nossas tropas que combatiam no sector Norte, forçando-as a um recuo formidavel, que equivaleria a meia derrota.

Assim, quando o inimigo, logo no dia 13 de julho, tres dias depois de iniciadas as hostilidades, appareceu nas vizinhanças de Cunha, alarmaram-se os nossos dirigentes. Alarmam-se, mas já é tarde. Em vez da resistencia facil, já se apresenta o problema de uma luta feroz. Um sector novo que surge, a desafiar as tropas de São Paulo, a distrahir combatentes necessarios em outras zonas de operações, a exigir mais sangue e mais vidas paulistas.

* * *

E a luta começa, encarniçada.

Contra os invasores, que se installaram tranquillamente em posições favoraveis, em numero approximado de 2.500 homens, profusamente apparelhados, os nossos officiaes levam unicamente com a justiça de sua causa e a intrepidez de seus poucos soldados. A principio, no dia 13 de julho, além de alguns civis da cidade e de Guaratinguetá, uma simples companhia (a 3.ª) e uma secção de M. P. do 4.º B. C. Depois, vão chegando os reforços, minguados, aos poucos, insufficientes. Duas companhias e 2 secções de M. P. do 1.º B. C. P. (da Força Publica). Uma companhia do Batalhão Henrique Dias, da Legião Negra. Uma companhia do 2.º B. de Engenharia. E tres companhias do 1.º Batalhão da Liga de Defesa Paulista. Ao todo, mil e poucos homens, entre regulares e voluntarios. Mais ou menos a metade das forças inimigas.

Si o numero dos nossos soldados é inferior, que dizer da inferioridade de material bellico? Os fuzis dos voluntarios, descalibrados em grande parte. As armas automaticas insignificantes, na proporção de uma para dez do inimigo. Munições em contagottas, faltando nos momentos mais graves. Artilheria? Uma unica peça: um Schneider 75, com algumas granadas contadas a dedo. A quatro disparos desse poupado canhão, o inimigo responde com 30 a 40 granadas, contra a cidade, contra o hospital de sangue e, ás vezes, contra as linhas de frente...

São as mesmas falhas e deficiencias de todos os nossos sectores de guerra.

Não vou recordar aqui os episodios das lutas daquelles dias admiraveis. Forçados a uma attitude puramente defensiva, já pela insufficiencia de material bellico, já por insinuações e engodos politicos, as forças paulista só tinham uma ordem: resistir, resistir, a todo transe. E isso ellas fizeram, dias a fio, supportando ataques violentos, combates prolongados, rudes padecimentos, sem largar ao inimigo um só palmo de terreno.

Mas, na manhã de 15 de agosto, a luta assume nova feição. Reforçados por tropas frescas, fartamente remuniciados, os invasores desencadeiam uma furiosa investida, nas varias frentes do sector. Cerca de 120 granadas são projectadas em todas as direcções. E, simultaneamente, apoiada pelo fogo da metralha e da artilheria, a infanteria inimiga procura contornar as nossas tropas.

De todos os ataques anteriores, este é o mais sério. No flanco esquerdo, os invasores avançam até o lugar denominado Roça Grande. No flanco direito, premidos pela superioridade numerica e por falta de munição, os nossos homens são obrigados a abandonar as posições que garantiam a posse da Usina electrica da cidade. Passam as horas e o combate não cessa. Chega o dia 16. E, em vez de amainar, parece augmentar o fogo contrario. O contorno pelo flanco esquerdo é cada vez mais ameaçador. O commandante da praça não tem mais um só cunhete de munições para distribuir. Pelo telephone pede reforços, reclama, desesperadamente, novas munições. Mas tudo em vão. Si o inimigo proseguir na offensiva, veremos cortada a nossa retaguarda, na estrada de Cunha a Guaratinguetá. E, em surdina, afim de não alarmar as nossas tropas, já começam as providencias para a retirada geral.

Mas, felizmente, o inimigo não conhece a nossa situação. Ignora que estamos desprevenidos de munições. Assombra-se com aquella heroica resistencia. E, á noite, não prosegue mais no ataque.

Graças a esse desfallecimento do inimigo, é possivel providenciar, no dia 17 de agosto, o remuniciamento de nossas tropas, bem como a vinda de reforços, para a contra-offensiva planejada. Vae, emfim, começar a desforra.

O plano dessa contra-offensiva foi elaborado em segredo, admiravelmente, por entendimentos entre o major Virgilio Ribeiro dos Santos, commandante da "Praça de Cunha", e o Tte.-cel. Mario da Veiga Abreu, commandante do Destacamento do Valle do Parahyba. Em resumo, póde ser assim exposto:

As nossas forças occupam, nas redondezas de Cunha, uma linha de trincheiras numa extensão de 20 kilometros mais ou menos. Com a tomada das posições da Usina, em nosso flanco direito, e o avanço até as proximidades do Facão, no flanco esquerdo, o inimigo chegara quasi a circumdar a cidade. Assim, a linha de combate apresenta a forma de uma ferradura, só restando para os nossos homens uma unica sahida, na retaguarda, em direcção a Guaratinguetá.

Diante disso, os chefes militares mandariam vir, de Guaratinguetá, uma Companhia mixta do 4.º e do 8.º B. C. P., sob o commando do major Adonias Monteiro, e outra do Batalhão General Osorio, commandada pelo cap. Romanelo. Parte desse reforço, distribuido na estrada para Cunha, seguiria para atacar o inimigo no flanco direito, nas vizinhanças da Usina. Outra parte, juntamente com forças do 1.º B. da Liga de Defesa Paulista, que se achavam no Facão, iria atacal-o nas posições mais avançadas do flanco esquerdo. Além disso, de Campos Novos de Cunha e Aguas de Santa Rosa, uma companhia do 4.º B. C. e um pelotão da 4.ª Cia. do 1.º B. da Liga de Defesa Paulista, sob o commando do Tte. Meirelles Maia, deslocar-se-iam para vibrar, na retaguarda do inimigo, em Roça Grande, um golpe decisivo. De Lagoinha, as tropas do B. Archidiocesano, sob o commando do Tte. Ta-Corte, unidas ás do 4.º B. C., vindas de Ubatuba, sob o commando do Tte. Assis Brasil, marchariam para enfrentar os invasores nas posições da Usina e perseguil-os até o Espigão do Divino Mestre. Finalmente, as outras forças já entrincheiradas, ao longo da ferradura, auxiliariam o avanço geral, simultaneamente, de modo a cercar o adversario por todos os lados.

Estabelecido esse plano, distribuidas as ordens, começam os preparativos do combate.

Os dias 18 e 19 são dedicados á expedição de avisos e instrucções e ao remuniciamento de nossos homens, em todas as frentes. As marchas das forças de Lagoinha e Ubatuba, de um lado, e a das tropas de Campos Novos e Agua de Santa Rosa, de outro, são cuidadosamente acompanhadas. O exito da luta depende da observancia fiel das ordens formuladas. Qualquer falha, qualquer desencontro de informes, poderá ser fatal.

E é nesse ambiente de angustiosa expectativa que chegámos ao dia 20 de agosto.

Ao alvorecer desse dia, ás 5 e 3|4 da madrugada, fazem-se ouvir tres disparos no nosso canhão unico. E' o signal convencionado para inicio das hostilidades. Outros disparos successivos annunciam a marcha offensiva, em todas as frentes. A's 9 e 30 a luta generaliza-se e o inimigo responde com vivo bombardeio contra a cidade e nossas posições.

O dia todo é um combate sem treguas. Em todas as linhas reboam as descargas da metralha e o tiroteio dos fuzis. E aos poucos vão chegando as noticias dos primeiros successos.

No flanco direito, pela acção combinada das nossas forças entrincheiradas e das tropas de Lagoinha e Ubatuba, o inimigo é desalojado das posições da Usina e perseguido, além da fazenda Candara, que os nossos homens conquistam.

Na ala esquerda, sob o fogo das trincheiras e o ataque de flanco das forças do Facão, os invasores ainda resistem, tenazmente, até á tarde. Então, lá pelas 14 ou 15 horas, surprehendidos na retaguarda pelo golpe violento dos homens do Tte. Meirelles, os invasores desorientam-se, abandonam suas posições e entram em debandada franca, perseguidos pelos nossos homens, que avançam cerca de 1 kilometro e meio.

E, emquanto esses movimentos lateraes se desenvolvem, as tropas entrincheiradas, no centro e no flanco, augmentam as descargas de fuzilaria e metralha, contribuindo para aturdir os fugitivos.

E está ganha a partida. E a victoria cobre as armas de São Paulo.

No dia 21 e nos outros dias posteriores, o trabalho é apenas o de perseguir os vencidos. Numa correria louca, procuram elles escapar ao nosso fogo, uns embrenhando-se pelas mattas, emquanto outros conseguem atravessar valles e galgar morros, em direcção a Paraty. E já no dia 25 as nossas forças alcançam o Espigão do Divino Mestre, objectivo maximo da contra-offensiva.

A victoria é completa.

Na constatação dos resultados immediatos, verifica-se que os invasores soffreram graves perdas. Em sepulturas recentes, são encontrados cinco a seis cadaveres na mesma cova. Ao quartel de Cunha chegam 24 prisioneiros, entre os quaes dois officiaes. Marinheiros, fuzileiros navaes, policiaes do Espirito Santo, cavallarianos do Rio de Janeiro, homens de todos os Estados do Brasil, anciosos por esmagar os paulistas. Na fuga desordenada, elles abandonam tudo: material de guerra, fardamentos, objectos de uso pessoal. Nos despojos figuram 150.000 tiros, grande numero de F. M. e F. O., peças avulsas de M. P., generos de F. M., muares, cavallos, equipamentos, fardamentos, espadas de officiaes, trens de cozinha, viveres e uma vasta quantidade de productos pharmaceuticos e instrumentos de cirurgia medica e dentaria. Nem mesmo falta, como trophéo, uma bandeira auri-verde...

A situação de Cunha, no dia 19, era a de uma cidade sitiada, ameaçada de cahir a todo instante nas mãos do inimigo. Agora, cinco dias depois, o sector está limpo de invasores. Perdiam estes, em cinco dias, tudo quanto conquistaram, rudemente, em 39 dias. Nossos postos avançados, no centro, são transferidos para uma altura distante 15 kilometros da cidade. No flanco esquerdo, o avanço attinge a mais de 20 kilometros.

Si o inimigo perdeu em combate cerca de 50 a 60 mortos, além de numero inestimavel de feridos, as nossas forças tambem soffreram alguns golpes, embora menores mas bem duros e profundos, porque eram homens conscientes, que lutavam por um ideal. No centro proximo á Encruzilhada, morre em combate o soldado-telegraphista do 4.º B. C. Quatro paulistas tambem são obrigados a deixar as linhas, gloriosamente feridos: é José Pereira da Silva, do 4.º B. C. e tres voluntarios do 1.º B. da Liga de Defesa Paulista, Antonio Julio Pacheco, Edgard Naxára e Alfredo Elias Junior.

Eram paulistas de alma e de braço, que verteram seu sangue e offertavam suas vidas na defesa de São Paulo. E mostravam-se orgulhosos dessa dadiva generosa, porque São Paulo triumphára.

Sim: o inimigo era maior em numero, mais forte em armas, mais poderoso em munições. Mas São Paulo triumphára. A qualidade vencia a quantidade. O enthusiasmo vencia o appetite. O amor a São Paulo vencia o odio a São Paulo.

LEI DE IMPRENSA

Numa de suas ultimas reuniões, deliberou a directoria que a A. P. I. formule suggestões em torno da lei organica de imprensa, de accôrdo com o art. 131 da Constituição Federal, para serem submettidas á Camara dos Deputados, a qual terá de votar outra lei, que substitua a actual.

Tratando-se de assumpto que interessa a toda a classe, pois a nova lei deverá dispôr tambem sobre estabilidade, férias e aposentadoria dos que trabalham nas empresas jornalisticas, resolveu-se nomear, para elaborar aquelle trabalho, uma commissão, assim constituida: srs. Antonio de Queiroz Telles, Antonio dos Santos Figueiredo, Assis Chateaubriand, Fajardo da Silveira, Francisco Pati, Galeão Coutinho, José Maria Lisbôa e Percival de Oliveira.

A secretaria da A. P. I. encaminhará a essa commissão quaesquer suggestões dos socios, quer da capital, quer do interior. Destes ultimos, que não foram incluidos na commissão em virtude das naturaes difficuldades offerecidas por frequentes reuniões que terão de ser realizadas, — espera principalmente a directoria toda a cooperação, em pról dos trabalhos, que assim emprehende, para reforma da lei de imprensa.

Correios e Telegraphos

Deverão comparecer na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, perante a commissão medica, hoje, ás 13 horas, os seguintes candidatos approvados no concurso para carteiros auxiliares: André Nielsen de Araujo, Emilio Dutra de Castro, Almir de Oliveira Souza, João Teixeira Junior, Arremildo Baldoini, Carlos Martucci, José Franco, Elisio Masoni Barbosa, Mauro Pinto Nogueira, Aureliano Leme dos Santos Filho.

— O director geral dos Correios e Telegraphos determinou que os telegrammas trocados entre Santos e S. Vicente sejam considerados interurbanos.

— O ministro da Viação indeferiu o requerimento em que Ignacio Felipe de Oliveira pede transferencia de Santos para S. Paulo.

Cursos e Conferencias

"A LIBERDADE DO PENSAMENTO E A EVOLUÇÃO SOCIAL"

Hoje, ás 20,30 horas, o sr. prof. J. Campos Vergal realizará, sob os auspicios da Liga Paulista Pró Estado Leigo, uma conferencia da maxima actualidade, dissertando sobre a "Liberdade do Pensamento e a Evolução Social".

A entrada é franca.

"A CONSTITUIÇÃO DA MATERIA"

O illustre professor italiano Enrico Fermi, scientista de renome na Europa e que se acha em viagem para o Brasil, realizará hoje, ás 21 horas, no Instituto Historico e Geographico, á rua Benjamin Constant, 40, uma conferencia sob o patrocinio da Universidade de São Paulo, discorrendo sobre o thema "A constituição da materia".

"S. PAULO E A REPUBLICA"

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, mais uma aula do Curso de Historia Paulista que o C. A. Bandeirante vem promovendo em sua séde social, á rua de São Bento, 47, 1.º andar. Falará o dr. Francisco Pati sobre o thema "São Paulo e a Republica".

Será exigida dos socios a apresentação da carteira social acompanhada do recibo do mez corrente.

"CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTADO MODERNO"

Amanhã, ás 21 horas, realiza-se na séde da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, á rua Libero Badaró, 33, defronte á Prefeitura, a decima conferencia da série que essa associação de classe vem promovendo. Essa conferencia está a cargo do escriptor dr. Menotti del Picchia, que abordará o thema "Considerações sobre o Estado moderno".

Exposição de Animaes

GENERAL ASSIS BRASIL

II

Assisti, senhores, a mais de uma exposição de animaes no meu Estado, o Rio Grande do Sul, tanto em Porto Alegre onde ha recinto permanente para aquelle fim, como em Santa Maria. Assisti tambem a algumas na capital da Republica onde, á semelhança de S. Paulo, a Directoria de Industria Pastoril tem parque proprio para exposições permanentes.

Manda a franqueza dizer que quanto por ahi vi é pequenino e mediocre, comparado com o que está feito em S. Paulo.

Em qualquer daquellas exposições, além da falta de ordem que em tudo se nota, não ha conforto, nem hygiene para o publico. Se chove, todos sahem enlameados; si o tempo é secco, todos se cobrem de pó.

* * *

O parque em que aqui está installada a Exposição Permanente foi adquirido pelo governo para aquelle e outros fins.

Estadista de largas vistas, comprehendeu, desde o inicio de seu governo o honrado sr. dr. Julio Prestes, que a estreiteza de uma só Secretaria não comportava mais o grande incremento a que attingiram os serviços relativos á agricultura, ao commercio, á viação e ás obras publicas; razão porque entendeu desdobral-a.

Estando á frente da nova remodelação o provecto sr. dr. Fernando Costa, surgiu, a par de outras creações, a actual Directoria de Industria Animal sob a direcção clarividente e technica do sr. dr. Mario Maldonado, administrador assáz conhecido na sua especialidade.

Occupando uma área de 5 alqueires e ¾, isto é, 139.150,m2,00, parece-me que muito acertado andaria o governo, si adquirisse os terrenos necessarios para completar o retangulo que será formado por direcções parallelas á avenida Agua Branca e á rua Ministro Godoy.

Segundo me parece, por medidas que tomei a passo ao longo daquellas ruas, só faltarão 34.750,m2,00, ou cerca de alqueire e meio, para completar o referido rectangulo.

O desenvolvimento que toma toda iniciativa que surge neste Estado aconselha para já esta operação, emquanto não é necessario fazer alli custosas desapropriações.

* * *

Hontem, por exemplo, São Paulo era um Estado exclusivamente agricultor. Aqui só se cultivava café; só se pensava em café; para a mentalidade de S. Paulo toda a riqueza do Estado devia vir do café. E, de facto, o café fez por muito tempo a riqueza dos agricultores, dos atravessadores, do Estado e da União. A grande guerra, porém, veiu demonstrar que, para que o mundo compre e tome café, é preciso que esteja em paz.

As contigencias da vida mostraram a São Paulo que café não se come; que do café não se tira o agasalho do corpo; que o café, sendo uma planta, um organismo está sujeito a molestias, a pestes, ao anniquilamento pelas geadas e ao definhamento pela exhaustão dos elementos fertilizantes do sólo.

São Paulo, então, tornou-se não só polycultor, mas tambem criador. Encontrou, para oriental-o, o espirito altamente culto e o sentimento exactamente patriotico de Luiz Pereira Barreto, esse sabio que soube, durante a sua luminosa existencia, exaltar o prestigio de tudo quanto é genuinamente nacional.

E eis ahi esse bello rebanho de gado "Caracu'" que faz hoje a gloria, não só do criador paulista, mas de todo brasileiro que tenha se emancipado da eiva nociva do bairrismo.

* * *

Eu vi, srs., todos viram, exemplares desse precioso gado creoulo, podendo já rivalizar com o que de mais aperfeiçoado nos tem vindo dos mercados estrangeiros: bezerros de dois annos incompletos, pesando já 700 kilos; touros com apenas 4 annos de existencia, marcando na balança perto de 1.000 kilos!

* * *

Nesta marcha rapida para o aperfeiçoamento, onde irá chegar esta preciosissima raça, sob a direcção de technicos nacionaes, completamente emancipados do nocivo amor-proprio, como tive occasião de verificar em ligeira palestra que entretive com o, talvez, possuidor do maior e mais aperfeiçoado rebanho "Caracu'", o sr. Renato Junqueira Netto?

Comprehendi, na inspecção que fiz aos gados desta exposição, que a tendencia de São Paulo é restringir-se á criação do gado "Caracu'" puro, limpo de qualquer mistura, todo elle identicamente igual, sem a minima differença, como um rebanho de zebras, ou um bando de pardaes, onde vêr um é ver outro, porque entre um e outro não ha distincção possivel.

* * *

O mesmo não posso dizer do gado cavallar. Os especimens que vi do cavallo nacional não são propriamente o que estou acostumado a chamar — **cavallo creoulo**, esse maravilhoso cavallo andaluz-arabe, que ha quatro seculos começou a povoar as Americas de um pequeno **plantel**, abandonado pelos hespanhoes na Provincia de Buenos Aires.

O cavallo **manga-larga** que eu vi nesta Exposição e que com tanto carinho povôa certas fazendas de São Paulo e principalmente de Minas Geraes, nada mais é hoje do que o resultado do cruzamento do cavallo arabe-africano com toda a classe de éguas, mais ou menos desaprumadas dos membros posteriores, em consequencia dos grandes accidentes dos terrenos, em que a primitiva raça creoula começou a degenerar.

(Continu'a)

Recenseamento do Estado de São Paulo

Recebemos da Secção de Publicidade da Commissão Central do Recenseamento o seguinte communicado:

"A Commissão Central do Recenseamento foi obsequiada pelo consul geral do Japão, sr. Iwataro Uchiyama, que lhe proporcionou o prazer de sua visita, percorrendo todas as dependencias do Departamento em que aquella installou os serviços para executar a missão que o governo lhe confiou.

O illustre diplomata mostrou-se summamente interessado pelos trabalhos do censo e manifestou seu enthusiasmo pela organização dos mesmos, dizendo que levava a melhor impressão do que lhe fôra dado vêr.

Mas, s. s. não se limitou apenas a percorrer as dependencias e a elogiar os trabalhos, numa attitude de pura cortezia diplomatica.

O interesse que lhe despertara a realização do recenseamento fez positival-o de maneira pratica e efficiente.

Para isso, offereceu seus prestimos e a cooperação da colonia japoneza, promptificando-se a mandar verter para o seu idioma os questionarios e pondo á disposição da superintendencia do censo tantos patricios seus quantos forem necessarios para acompanharem os recenseamentos e servir-lhes de interpretes, junto dos nucleos japonezes.

A Commissão acceitou o valioso offerecimento, que vae, assegurar ainda mais o exito com que se espera corôar os esforços que a população de São Paulo vae empregar na realização dos serviços censitarios, a iniciar-se no dia 20 do proximo mez, hypothecando ao sr. Iwataro Uchiyama o sagradecimentos a que faz jús pelo seu gesto profundamente sympathico."

Ocean Klub de S. Paulo

Um grupo de artistas e intellectuaes acaba de fundar o "Ocean Klub", que visa, principalmente, congregar os belletristas de S. Paulo, para incentivo das artes e entretenimento do espirito. Promoverá reuniões dansantes, concertos, sessões literarias, exposições.

Já foram approvados os estatutos da "O. K"

NOTAS DE ARTE

TRANSFERENCIA DO CONCERTO DO CELEBRE PIANISTA RUSSO MARVIN MAAZEL

Devendo realizar-se a 23 no Theatro Municipal o grande banquete offerecido ao exmo. sr. presidente Terra, o concerto do notavel pianista Maazel, que estava marcado para a mesma data, realizar-se-á sexta-feira, dia 24.

EXPOSIÇÃO PAULO GARFUNKEL

Continua sendo bastante visitada a exposição de quadros a pastel e a oleo do artista francez Paulo Gerfunkel, no salão da Casa Balco, á praça Ramos de Azevedo, 16.

Em vista de quasi todos os seus trabalhos se distinguirem pelo tamanho relativamente pequeno, além da sua esmerada confecção artistica, varias télas já foram adquiridas e enorme tem sido o numero de visitantes.

CONCERTO DE JULIO MARTINEZ CYANGUREN

Julio Martinez Cyanguren, o consagrado violonista uruguayo que se encontra em nossa cidade, dará seu unico concerto no proximo dia 28 do corrente, terça-feira, no salão do Conservatorio Dramatico e Musical do Estado.

O eximio mestre do violão terá assim opportunidade de proporcionar ao nosso publico uma bôa noitada de arte.

SOCIEDADE DE CONCERTOS LEON KANIEFSKY

O 11.º concerto desta Sociedade está fixado para o dia 28 do corrente, no Theatro Municipal.

A orchestra de cordas sensivelmente augmentada se incumbirá da execução de varios trechos de musica classica e moderna, entre elles e em primeira audição, a famosa "Serenata" (em forma de suite em 3 tempos) de Alessandro Stradella.

Attendendo a numerosos pedidos dos associados, o maestro Leon Kaniefsky convidou o já famoso trio brasileiro "Henrique Oswald", que vae novamente se apresentar á nossa platéa, executando o brilhante trio em Si menor da autoria do seu patrono, o grande compositor brasileiro Henrique Oswald.

O trio, como se sabe, é composto de tres valorosos artistas. São elles, o violinista prof. Ernesto Trepiccioni, o violoncellista prof. Calixto Corazza e o pianista prof. Gabriel Migliori.

Inconsequencia

Longe iriamos se quizessemos enumerar todas as contradicções e inconsequencias do Partido Constitucionalista, a começar pelo titulo escolhido pela agremiação que tão depressa esqueceu a campanha e a Revolução Constitucionalistas.

Lembremos, porém, uma das mais evidentes. Em certa altura dos trabalhos da Assembléa Constituinte, apresentou o deputado Villas Boas emenda que recebeu o seu nome, declarando inelegivel o dictador para o periodo presidencial seguinte. Estranhou a imprensa que a bancada paulista não secundasse aquella emenda, com o vigor indispensavel, mas o nosso lider respondeu que não poderia subscrever emenda menos radical do que outra que a sua bancada iria formular. De facto, apresentou a bancada paulista emenda, declarando inelegiveis o dictador, seus ministros e interventores.

Dispensamo-nos de enumerar os motivos de ordem moral e politica, justificativos daquella restricção. Consignemos, sómente, que a bancada apresentou a sua emenda e que ella foi rejeitada pela maioria, docilima á vontade do chefe.

O insuccesso da iniciativa, entretanto, não tem a virtude de desligar os deputados paulistas dos principios que lhes dictaram a louvavel attitude. Isto mesmo elles o procuraram demonstrar, na primeira opportunidade que tiveram, applaudindo o discurso do deputado Cincinato Braga, que classificou de "immoral" a eleição do dictador para presidente da Republica e votando, unanimemente, segundo affirmação publica, no candidato da opposição, sr. Borges de Medeiros.

Ora, como é sabido, o actual interventor em São Paulo se occupa hoje o palacio do governo porque sobre o seu nome se manifestaram de accordo as correntes consultadas pelo sr. Justo de Moraes, rigorosamente as mesmas que elegeram a bancada paulista. Além disso, o delegado do sr. Getulio Vargas entre nós, manifestou publicamente a sua opinião de accordo com a da bancada, na qual têm assento alguns dos seus commandados.

Coherentemente, portanto, deveria o senhor interventor continuar contrario á sua propria eleição, por considera-la "immoralidade" identica á da escolha do dictador para presidente da Republica. Os factos, porém, estão mostrando que s. exc. renegára as idéas de hontem com a mesma facilidade com que esqueceu e trahiu os compromissos de honra da nossa guerra.

Deixa o chefe do Executivo estadual, com alguma frequencia, o seu lugar de administrador, para, sob pretextos arranjados, andar pelo interior, em via sacra, fazendo a propaganda do sr. Getulio Vargas, do P. C. e de si proprio.

No que se refere á sua pessoa, as expressões usadas são de immodestia fóra do commum, attribuindo-se qualidades que, mesmo quando verdadeiras, deveria esperar que outrem as referisse.

Constrange-nos o debate pessoal. Somos, porém, forçados a apontar as attitudes politicas do senhor interventor, abstrahindo a sua personalidade particular, para só nos occuparmos do seu duplo aspecto de delegado do sr. Getulio Vargas e chefe regional do partido da dictadura.

Sob esses aspectos, elle confirma a inconsequencia do partido que fundou por ordem superior, com o objectivo de perpetuar em São Paulo a obra odiosa do outubrismo.

Acredite, porém, que o povo não o consentirá. As urnas mostrarão em breve.

A Mulher Paulista

(Bondade e bravura)

FAUSTO FERRAZ

Aprofundar no estudo de psychologia de um povo para destacar em relevo as suas virtudes maximas, as que se caracterizam na alma da mulher, é obra de alta responsabilidade e que exige muita erudição, perspicacia e prudencia. Quando os psychologos se defrontam com o problema da alma, elles chegam á encruzilhada das duas correntes doutrinarias: a espiritualista, que busca na metaphysica a explicação do enigma do mundo, e a materialista que se atém ás observações accumuladas pelas sciencias profanas.

Os grandes pensadores e philosophos da humanidade, em todos os tempos e em toda parte, terçam violentos combates em torno desse "quid" mysterioso, contra o qual avançam uma e outra corrente no afan de descobrir a verdade.

Não serei eu quem me aventure a penetrar nesse labyrintho para nelle encontrar o que a humanidade desde o principio do mundo busca debalde. Entretanto, das duas correntes, a mais consoladora e a mais agradavel, é a que nos affirma a existencia da alma e nos dá a esperança da continuação da vida para o além do tumulo.

Assim, pois, como cada individuo deve possuir uma alma, cada povo deve possuir a sua para sobreviver a todas as mortes e firmar-se na consciencia das futuras gerações como entidade immortal.

Penso que a alma de uma nação ou de um povo, é a mulher, porque ella é o relicario onde se encontram as caracteristicas das virtudes que formam essa alma nacional.

E' assim que se costuma dizer — alma franceza, alma portugueza, alma germanica, alma italiana, como se dissesse mulher franceza, mulher portugueza, mulher allemã, mulher italiana, finalmente, mulher brasileira, para se attingir a mulher paulista, que dá motivo a estas linhas.

A mulher paulista, que em si mesma encerra a alma brasileira, sem que tal constitua seu privilegio, pois a alma nacional é a de todas as filhas do Brasil, merece uma referencia especial nessa etapa da vida politica do nosso paiz, porque, emquanto os homens discutem ideologias fóra do nosso ambiente e perdem-se nas alturas da dissenção de interesses pessoaes, visando posições de mando, ella, a mulher paulista, de ha muito, tomou a si a campanha patriotica da solidarisação do sentimento da bondade, organizando associações beneficentes, cujo numero, no Estado de S. Paulo, honraria qualquer povo civilizado.

Nessa obra de humanidade e civismo, não faltam á mulher paulista o espirito de abnegação, o sacrificio, a bravura moral, a renuncia e a fé viva, para se fazer do Brasil uma patria glorificada pela solução dos problemas que se prendem á perfeição dos brasileiros.

E não é só o espirito de associações de assistencias aos desamparados da fortuna e dos desprovidos da saude physica e moral, que levanta e arregimenta a mulher paulista; mas é tambem a nobre aspiração de collaborar com os homens na reconstituição politica, social e economica da Patria, para que o seu nome seja amado, respeitado e glorificado em todo o mundo.

A mulher paulista, pela intenção e actividade applicadas á solução desses problemas, encarna uma obra civica e religiosa, pela patria e por Deus, obra que precisa ser conhecida e imitada pelas suas irmãs de outras terras do Brasil. As suas associações, nessa grande e poderosa unidade da União, se multiplicam para fins diversos; para assistir os leprosos e defender os sãos; para sanear os tuberculosos; para amparar a maternidade; para proteger a criança e abrigar a velhice; para educar a infancia; para proteger as moças solteiras, congregando-se como abelhas, na Colmeia da Bondade afim de erguer leprosarios, construir sanatorios, erigir asylos, installar cozinhas economicas, escolas profissionaes de sciencias domesticas, etc.

A mulher paulista, herdando o genio dos Bandeirantes, creadores da patria geographica dos brasileiros e iniciadores do primitivo nucleo nacional, é a continuadora daquelle genio, agora sob um novo aspecto, — o da conquista da perfeição physica e moral, social e technica das gerações que se succedem no evoluir dos tempos. Nessa campanha figuram mil lideres femininos, cujos nomes relembram velhos e novos troncos da estirpe paulista, inclusos nomes patronimicos de immigrados, cujas filhas se fizeram tambem bandeirantes da Bondade e do Civismo. O seu espirito de sacrificio, a sua abnegação altruistica, a par de outras bellas virtudes femininas, realçam nessa bravura moral — destemor do contagio de horriveis e feias enfermidades, para ir até mesmo á renuncia da vida de seus proprios filhos, na epopéa civica do 9 de Julho, quando cahiram nas trincheiras na defesa da Constituição Politica do Brasil.

A mulher paulista, que já havia patenteado de mil módos a sua bondade, engastou nas paginas da mesma historia, com estoicismo de espartanas, a sua indomita bravura.

O P. R. F. congratula-se com o P. R. P.

O dr. Altino Arantes, presidente da C. D., do P. R. P., recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"RIO, 21 — Tenho a honra de communicar a v. exa. que o Partido Republicano Fluminense, em sua convenção hontem realizada, approvou, unanimemente, a moção apresentada pelo dr. Dorival de Freitas, congratulando-se com a attitude patriotica do P. R. P., ao qual concita, com perfeita solidariedade, organização do grande partido nacional, em defesa da patria. Saudações.

(a.) José de Moraes, presidente".

Notas e Commentarios

PARTIDOS POLITICOS

Ha uns dias atrás, o observador do P. C. escreveu na sua columna da "Folha da Manhã" uns interessantes commentarios sobre caravanas e concentrações.

Por esse artigo pode-se ver até que ponto elles tentam esconder a verdade mesmo a si proprios. No fundo do subconsciente a verdade permanece sempre activa, á espreita duma opportunidade de pular cá para fóra, estragando, como no caso presente, um trabalho laboriosamente tecido sobre sophismas.

Empenha-se o observador em demonstrar que o P. C. não é um partido politico... Trata de politica, sim, mas sua finalidade principal é outra...

Já aqui, vemos que se esboça um sorriso nos labios dos nossos leitores, assim como nós estamos aqui sorrindo da innocencia do articulista.

Mas isto é o menos. Logo no principio, diz elle: "Seria um partido puramente politico, si, como o P. R. P., se limitasse a cobiçar as posições..."

Para o observador do P. C., pois, partido politico é aquella agremiação de homens que se reune, luta, trabalha... para cobiçar posições... E' edificante!

Por ahi se vê a verdade: o P. C. constituiu-se para arranjar empregos, e posições, dar aos seus chefes o gozo do poder. O observador, que sabe perfeitamente que o seu partido é essencialmente politico, não percebe que um partido politico possa cuidar de outras coisas, e vem ardendo em desejos de provar que o P. C. não é "partido politico"...

E assim, tambem, julga que o P. R. P. existe para o mesmo fim.

Aqui se engana o observador.

O P. R. P. é um partido politico. Mas a sua finalidade não é aquella do P. C. Elle tem coisas mais nobres a realizar. O seu fim é, actualmente, mostrar ao povo de São Paulo que a nossa terra merece um governo melhor do que tem; que precisa de homens que saibam, não só prometter, mas cumprir; que necessita de um governo capaz de garantir o seu patrimonio contra pretenções de particulares; que tem necessidade de homens aptos a cultivar e engrandecer os seus foros de terra civilizada, grandiosa e realizadora.

E o P. R. P. póde tomar a peito essa empreitada nobre, porque, em quarenta annos elle provou que a sua orientação sadia e os seus grandes homens souberam fazer de São Paulo uma unidade respeitada, alguma coisa tão fascinante que attrahiu e monopolisou, para sua infelicidade, a cobiça aventureira dos "authenticos revolucionarios" de 30, em cujas fileiras finalmente, se integrou o P. C....

——(*)——

Foi transferida para Tucuruvy a séde do districto de paz de Tremembé, desta capital.

QUARENTA ANNOS

Dizem adversarios, sem recursos, que o P. R. P. "tem o velho vezo de apontar os quarenta annos da iniciativa particular bandeirante como obra sua."

A iniciativa particular bandeirante, evidentemente não é obra do P. R. P., mas foi possivel attingir o grão elevadissimo em que a vemos porque o P. R. P. soube, nos seus quarenta annos de governo, crear as condições necessarias e imprescindiveis para que essa iniciativa se pudesse desenvolver e progredir.

Sob um máo governo não ha iniciativa particular ou publica que chegue até onde chegou a de São Paulo.

Em todos os ramos da actividade humana, S. Paulo distinguiu-se e ultrapassou seus irmãos. As industrias attingiram aqui a uma perfeição da qual estão ainda bem afastados os outros Estados do Brasil. O commercio de nossa terra é o mais notavel dentre o de todos os Estados. O progresso geral, emfim, foi, até 1930, assombroso entre nós. Avançavamos com uma velocidade tão admiravel que, em 1929 construia-se, em S. Paulo a média de um predio por hora!

E quem permittiu que isso fosse uma realidade? Um máo governo?

Por isso, o P. R. P. pode, de facto, gritar bem alto que é a administração fecunda deve S. Paulo o que conseguiu realizar em quarenta annos!

Agora, se querem um exemplo do que pode fazer um máo governo, observem a paralysação da iniciativa particular nestes quatro annos de dictadura.

——(*)——

A Associação Commercial está enviando circulares aos seus socios chamando-lhes a attenção para o decreto estadual n. 6.613 de 17 do corrente que dispõe sobre a reducção das multas dos impostos a 10 % e que todos os impostos em atrazo, mesmo ajuizados, poderão ser liquidados sem multa, até o dia 31 do corrente.

A LOGICA DO P. C.

A inauguração official do monumento a Campos Salles, em Campinas, serviu de pretexto a mais uma caravana eleitoral do sr. interventor. Desde muito tempo, a imprensa noticiou a viagem, os seus preparativos e os festejos. Não era um caso politico. Nem poderia ser. Campinas prestava homenagem a um dos maiores de seus filhos mortos. Não haveria ninguem, na linda e populosa cidade, que se deixasse ficar em casa, indifferente ao culto á memoria de Campos Salles. E assim foi. Movimentaram-se as ruas. Encheu-se a praça onde está erigido o monumento. A multidão applaudiu sem reservas os oradores e a obra de arte inaugurada. Acclamou o nome illustre e venerado do excelso campineiro, a quem as homenagens eram rendidas.

Muito bem. Abra-se o jornal do interventor, o "Estado de S. Paulo". Em pagina inteira e grossos caracteres, esta legenda: "A imponente homenagem que Campinas prestou ao dr. Armando de Salles Oliveira constituiu uma verdadeira consagração publica" — "Cerca de 40.000 pessoas acclamam delirantemente o chefe do governo paulista". Leiam e admirem-se! O nome de Campos Salles não apparece. Nelle nem se fala. Tudo para o modesto sr. interventor. Só elle. Toda aquella multidão não sabia mais para que fim fóra convocada. Quem mais pensava em Campos Salles? O sr. interventor ali estava. A imponente homenagem era ao delegado do sr. Getulio Vargas. As 40.000 vozes — esquecidas do patricio illustre, que governou o Estado e a Republica, assegurando um periodo de gloria ao Brasil — só acclamaram o sr. Salles... de Oliveira.

Consagração a Campos Salles?... Nada. Consagração ao sr. interventor e á sua politica. Campinas bombardeada hontem pelo sr. Getulio Vargas, carrega hoje em triumpho o "paulista e civil" que adheriu ao dictador.

Essa a logica do P. C. Veremos, em breve, se será a logica das urnas. Campinas nunca renegou as suas brilhantes tradições de dignidade e civismo.

O homem que falou demais

COSTA REGO

Quando recebemos um hospede, é commum que os primeiros instantes da convivencia, sob o mesmo tecto, sejam cerimoniosos. Mas logo a seguir, posto o hospede á vontade, e quando lhe mostramos os compartimentos intimos da casa, estabelecem-se as relações confiantes sem as quaes o homem não vive em sociedade.

E' por isto que hoje me aventuro a dirigir ao illustre sr. Gabriel Terra, presidente do Uruguay, estas linhas porventura audaciosas, mas necessarias.

O caso vem de que não gostei de seu discurso, proferido no banquete do Itamaraty, em resposta ao do eminente sr. Getulio Vargas.

O Itamaraty é tão severo em suas tradições de finura diplomatica, e ha em seus salões o éco de tantas vozes prestigiosas, habituadas a dizer tudo, sem dizerem de mais, que o discurso do chefe da nação amiga certamente ali produziu lamentavel escandalo.

O sr. Gabriel Terra estava a saudar o sr. Getulio Vargas. Em certa passagem, fel-o nos seguintes termos:

"E' ainda o povo que acompanha e defende o sr. Getulio Vargas, candidato antes triumphante pelas urnas e ao qual, mais tarde, uma revolução imposta pela honra da soberania collocou á frente dos destinos da Republica, para salval-a, assim, da terrivel crise que padecia e abrir novos horizontes ao engrandecimento do Estado".

E mais adeante:

"Sei que o Brasil havia se afastado, por muitos motivos, das directrizes republicanas e que a vossa figura, singular na historia da America, surgiu a tempo para restaurar os principios salvadores, ficando, então, os novos rumos, abertos pelas idéas revolucionarias, definitivamente traçados".

Ora, o sr. Gabriel Terra é neste momento muito mais do que um hospede do eminente sr. Getulio Vargas: é um hospede da nação brasileira. Esta ultima abre-lhe, sem duvida, os braços, mas dahi ninguem póde concluir que ella lhe peça que, em troco, abra a bocca...

Sem duvida, houve no Brasil muita gente, que teve o gosto, em 1930, de considerar eleito para o cargo de presidente da Republica o sr. Getulio Vargas, embora entre essa gente não estivesse o interessado, que preferiu as vias de facto ás soluções eleitoraes.

Alguns entenderam — outros entenderam e hoje já assim não entendem — que o sr. Getulio Vargas veiu salvar o paiz.

Por fim, varios sustentavam, inclusive o sr. Getulio Vargas, que o Brasil se afastara das directrizes republicanas.

Mas tudo isto são coisas que o sr. Gabriel Terra só com evidente desvantagem discutiria entre brasileiros; e como nos deveres da hospitalidade se inclue a obrigação de evitar ao hospede qualquer postura onde elle sinta embaraço ou constrangimento, a conclusão é que o debate sobre as origens do sr. Getulio Vargas não é necessariamente um numero de effeito na visita do presidente do Uruguay.

Homem de boas letras, o sr. Gabriel Terra sabe que uma proposição exige o desenvolvimento de um raciocinio. Na especie, a proposição é esta: o Brasil afastara-se das directrizes republicanas. O raciocinio é este outro: se o Brasil se afastara tanto dessas directrizes e nellas fôra, afinal, recollocado pelo advento do sr. Getulio Vargas, é um contrasenso — sendo, no fundo, coisa peor — que o sr. Vargas se houvesse elle mesmo candidatado á successão de si proprio, no momento preciso em que rectificava as directrizes, o que equivale a concertal-as pelo prazer satanico de voltar a desacreditál-as.

O sr. Gabriel Terra chegou até á proposição. Não chegaria ao raciocinio sem desprimor para com o homem que o recebe, em nome do paiz. O resultado é, por conseguinte, que a proposição fica no ar... Ficando no ar, teria sido preferivel não avançal-a.

Por este motivo, os chefes de Estado, quando em visita aos paizes estranhos, levam o esmero de suas attitudes ao extremo de ignorar os homens e só alludir á nação. Esta regra, imposta outróra até aos soberanos de direito divino, é ainda mais exigente nos regimes democraticos do modelo americano, em que o presidente da Republica promana de um pleito, o que quer dizer de factores universaes de soberania, que só os nativos devidamente apreciam e julgam.

Os presentes reparos não trazem a eiva de nenhuma paixão capaz de ferir a pessoa do festejado visitante. Seria, entretanto, impossivel calar a extranheza donde elles nascem, em homenagem á propria reserva que devemos manter em face do presidente do Uruguay, heroe, por sua vez, de um drama analogo ao nosso, mas do qual, não sendo actores nem espectadores, não temos que nos occupar.

A partida para a guerra de 32

(Do meu diario)

III

ALFREDO ELLIS (Junior)

Só hoje eu soube da morte do meu primo Ary Cajado de Oliveira. Tive um desgosto grande pela perda de um magnifico elemento paulista; mas com isso tambem veiu o grato consolo de que o Ary morreu como um bravo na frente do valle do Parahyba, onde encarniçada se travava a peleja.

Que familia de bravos, a dos Oliveira!

Dezenas e dezenas de seus membros marcharam impavidos para a luta, e muitos delles verteram o seu sangue e dois delles tombaram no campo da honra, lutando pelo nosso S. Paulo.

Como me ufano pertencer a essa estirpe que foi tão marcada pelo furor da borrasca, mas que se cobriu de tanta gloria no decorrer da memoravel pugna!

A familia dos Oliveira, á qual tambem pertencem todos os descendentes do visconde de Rio Claro, se mostrou bem digna da sua homerica ancestralidade. Na sua genealogia de privilegio, esses Oliveira, tiveram entre seus antepassados, Manuel Preto, o conquistador do Guayrá, e Luiz Pedroso de Barros, que, á frente de sua pequena bandeira, foi morrer nos Andes, levando para as encostas graniticas da magna Cordilheira, o nome sacrosanto da nossa immortal Piratininga. E' preciso porém não confundir nessa familia dos Oliveira, iniciada em S. Paulo com Estanislau José de Oliveira, o mestre de rhetorica de todos os portadores desse nome. Entre estes ha os que transformaram as suas seculares tradições em "espara-drapo" adhesivo; e ha tambem os que têm a espinha encurvada com rictus risonho em faces descarnadas. Esses não podem ser paulistas!

As noticias da guerra nos chegavam filtradas pelo commando, o que as fazia parcimoniosamente chegar até nós na insciencia em que estava do nosso estado de alma. Com isso todas as phantasias nos eram ministradas com a ingenuidade propria dos que ignoram o ambiente para o qual falam ou escrevem.

A verdade porém é que S. Paulo ainda estava só.

E' certo que em algumas partes do Brasil havia "torcida" a nosso favor, mas de efficiente nada se podia esperar.

Os mineiros já eram nossos inimigos. Aliás quando sahiamos de São Paulo já sabiamos disso.

Os riograndenses tinham que logo surgir contra nós e já sabiamos mesmo que os almogavares dessa gente já appareciam em Itararé, para em breve surgir na frente norte com os famosos 7.º, 8.º e 9.º regimentos de infantaria.

O isolamento de S. Paulo nessa guerra não era surpresa para nós da Liga.

Sempre nos habituaramos a considerar os outros como inimigos.

A guerra apenas nos confirmava o ponto de vista em que havia muito tempo nos tinhamos collocado.

Era esse o ponto certo.

Dois annos após os embates da guerra isso se estratifica no nosso espirito. A opinião publica paulista com o estado de exaltação civica contra Getulio Vargas fôra formada pelos constantes e repetidos insultos e humilhações que os revolucionarios de 30 não se cansavam de infligir aos paulistas.

Com isso a opinião publica se constituia e a pressão psychologica do povo contra "Getulio Vargas", o Mona Liza do Cattete, se fez tremenda.

"O brilhante vespertino "A Gazeta", foi o magno orientador dessa avalanche que se chamava opinião publica paulista.

Os conspiradores que fizeram deflagrar o movimento foram outros. Estes se mostravam muito inferiores á situação.

Em primeiro lugar se evidenciavam ineptos no preparo politico do movimento.

No tocante a alliados, esses homens que se julgaram com a envergadura necessaria de conspiradores e jogaram S. Paulo na fornalha de um prelio contra o Brasil, foram até infantis!

Fracassaram no Rio Grande, onde foram hypnotisados pela Frente Unica riograndense.

Fracassaram em Minas.

Fracassaram em toda a parte e só não fracassaram em se aproveitar da mobilização da opinião publica paulista, feita por outrem.

Hoje, que se sabe dos nomes dos que assim fracassaram, não nos admiramos dos resultados. Essa gente tinha que fracassar.

E pensar que S. Paulo, pelos seus voluntarios, pela sua gloriosa Força Publica, e pelos homens que formavam as unidades da II Região iria ser tão cruelmente sangrado! E pensar que, levada por ineptos, a mocidade paulista iria se sacrificar nas trincheiras!

* * *

Eram 19 horas e o dia já se findara. As trevas da noite engolphavam a cidade de Guaratinguetá e nós da 2.ª Cia. das Forças da Liga de Defesa, já amontoados em varios caminhões, seguiamos para Cunha, á direita da linha ferrea.

Tinham-nos dito que Cunha ficava a duas horas de Guará, de modo que assim ás 9 horas da noite deveriamos chegar.

A partida pelas ruas de Guará era imponente. O povo pelas calçadas applaudia frenetico os nossos caminhões em disparada e nós iamos como os velhos gladiadores romanos que balbuciavam o "morituri te salutant". Ainda que tambem fossemos "morituri" a nossa mentalidade era outra, pois um lindo ideal nos empennachava a alma que enthusiasmada voava para o campo de batalha se offerecer em holocusto aos Moloch da guerra.

Os nossos autos grimpavam barulhentos a serra de Quebra Cangalha que se ergue logo após Guará, separando o valle do Parahyba do Parahytinga que se situa muito mais alto.

Os "chauffeurs" eram eximios mas pouco cuidadosos nos volteios com que trilhavam os pessimos caminhos coleantes da morraria que eriçava a serra de Quebra Cangalha. A estrada mal conservada, esburacada, os auto-caminhões com molas duras, e uma nervosidade geral nos davam um martyrio que parecia uma "via sacra" em demanda de um mysterioso Calvario.

Os nossos homens amontoados sem commodidade nos caminhões iam como tijollos, ao sabor das rugosidades da estrada.

Os "chauffeurs" começaram a se amedrontar, inventando mau funccionamento nos motores. O meu caminhão soffreu um "enguiço" e tivemos de passar para uma "auto-jardineira".

O carburador dessa "auto-jardineira" não era dos melhores de modo que tinhamos que, a cada instante, empurrar o vehiculo que marchava sempre a passo de kagado.

Depois soubemos que o medo em chegar proximo ao inimigo é que fazia com que o "chauffeur" inventasse os defeitos no carburador.

Logo tivemos que passar para um terceiro vehiculo e desta feita chegamos á Cunha, depois de uma penosissima peregrinação de martyrios. Eram 2 horas da madrugada do dia 27 quando descemos dos caminhões no largo da Matriz de Cunha. A testa da columna da Liga havia duas horas estava nessa cidade, de modo que em virtude dos nossos contratempos tinhamos feito uma viagem accidentada de 7 horas em caminhões. A chegada pelas pontes do Parahytinga e do Jacuhy, os vultos negros das sentinellas pareciam ainda mais escuros e envoltos nos seus "ponchos", eram como se fossem aves nocturnas, immensos abutres, com azas encolhidas pelo frio, e com as cabeças envolvidas em penachos.

O hotel frente a Matriz era o quartel das forças da Liga de Defesa. Ahi tinhamos que pernoitar.

Extendemos as nossas tenues mantas de algodão no chão aspero de taboas largas e mal alinhadas do hotel e logo dormiamos as nossas primeiras horas de campanha, ao alcance do fogo inimigo.

O nosso commandante era um antigo inferior aposentado da Força Publica. Essa gloriosa milicia não pode ser englobada no sentimento adverso que alguns dos seus elementos causaram pelo seu máu comportamento

Multissimos dos officiaes da Força Publica foram dos nossos mais esforçados e valentes elementos. Brilharam pelo seu heroismo, pela sua renuncia, pelo seu sacrificio, pelo seu martyrio, pela sua bravura.

Ninguem jámais poderá negar á Força Publica de São Paulo paginas de glorias, messes de louros, colhidos por seus bravos nos prelios de 32.

Nós mesmos em Cunha teriamos occasião de admirar um sem numero de officiaes e de soldados dessa milicia paulista, a brilhar com impavidez deante de situações horripilantes.

Nós não podemos condemnar toda uma corporação em que se constellam authenticos heróes, em que fulguram martyres anonymos, porque estremeiados entre as suas phalanges figuram individuos que não estiveram á altura da situação.

O meu commandante de companhia era um destes.

Nunca viu o inimigo. Nunca viu o fogo. Só cuidou de si.

Encastellou-se no quartel da cidade de Cunha e sempre risonho ao gargalhar de suas pornographias assistia de longe a partida para as trincheiras dos seus soldados.

Esse meu commandante de companhia era um individuo tão inferior que logo "desapertou" o meu impermeavel.

Era um tal Squiles que fôra feito 1.º tenente.

O meu commandante de pelotão parecia muito energico, mas não passava de um discursador e jamais foi á trincheira, emquanto estive na guerra, sempre doente com a sua dysenteria.

Eu me admirava de haver a Força Publica de São Paulo pelos seus orgãos de direcção nos dado tão maus officiaes, em desnivel tão sensivel com a media intellectual, civica e moral da nossa tropa recrutada toda ella nos melhores elementos da cerebração paulista.

Logo ao dia seguinte, á nossa chegada em Cunha, tivemos o nosso baptismo de guerra, supportando o primeiro bombardeio de aviação.

Dois aviões inimigos que pelo typo eu supponho serem da Marinha, tendo tomado vôo em Paraty, durante cerca de duas horas despejaram bombas e metralha sobre nós que nos exercitavamos em evoluções bellicas em um campo de futebol das vizinhanças.

Ahi apprendiamos as manobras de "ordem dispersa", quando os apparelhos getulianos nos alvejavam. Refugiamo-nos em um valado nas proximidades e entre os arbustos da capoeira que vestia com pobreza um solo safáro, nos protegemos dos pássaros inimigos.

Cunha era uma cidadezinha encantadora.

Toda encalicada de branco, dir-se-ia plantada como em um presepe grandioso nas ravinosas ondulações que eriçavam toda a região que em plena serra do Mar alcança de 900 a 1.200 metros de altitude.

Dominada pela morraria que se azulava de escuro em direcção ao inimigo, Cunha seria um magnifico alvo para os canhões adversos.

Só então soubemos a historia do ataque á cidade.

Logo a 14, o inimigo entrou com fuzileiros navaes na cidade, vindos de Paraty. O juiz de direito foi preso pelos officiaes de marinha que ferozes ameaçavam céos e terra.

Uma communicação telephonica arrojadissima do dr. Pedro Martha, o juiz de direito, porém fora feita com tempo para Guará, e dessa localidade partiram caminhões conduzindo uma vintena de voluntarios de Pindamonhangaba, armados de Winchester, entre os quaes estava o valente Braz Esteves, cuja personalidade vincada de arrojo, de bravura, de lealdade, de abnegação e de heroismo eu iria mais tarde conhecer mais demoradamente no decurso da guerra.

Esses bravos voluntarios correram em direcção a Cunha e ahi chegaram á noite, projectando os pharóes de seus caminhões, offuscantes fachos de luz que cortando as trevas e se esbatendo sobre o casario impressionava e moldava de terror os inimigos occupantes de Cunha, os quaes ficavam na insciencia do numero dos nossos que tão rapidos avançavam na retomada do baluarte.

Mal estacou o carro da frente, no largo da Matriz, ouviu-se a voz de Braz Esteves que como um trovão commandava:

— Desçam a pesada.

— Que pesada? Perguntava em surdina os companheiros de Braz, brandindo as suas Winchester.

— Carregar e fogo! Gritava o heroe de Pindamonhangaba.

Do outro lado o juiz Pedro Martha, authentico typo de varão romano, a lembrar bem o episodio epico do "Etevalier d'Assas", preso pelo inimigo que se escudava atraz de sua pessoa, gritava para os nossos, sem se importar comsigo:

— Atirem que são os inimigos.

Quanto heroismo encasulado nesta scena pouco conhecida da nossa guerra.

O dr. Martha, o juiz de Cunha, é uma personalidade de romance que enriquece o nosso Pantheon de glorias.

O devotamento desse homem á causa do nosso S. Paulo, é um exemplo que commove e enternece.

Tudo elle sacrificava naquella tirada arrojada a d'Artagnan.

O inimigo ante a disposição dos nossos fugiu pelas encostas ennegrecidas da noite erma.

ELEIÇÕES

Da Constituição Federal, art. 170, n.º 9:

"O funccionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo."

DO MEU CANTO

Se o illustre observador do P. C., que me dispensou um commentario, se der ao incommodo de meditar, mesmo por alto, sobre o assumpto focalizado, verificará que, involuntariamente, confirmou tudo quanto eu disse.

A verdade, espipada com toda a sua nudez, póde irritar mas não constitue injuria, maximé quando ella glosa acontecimentos notorios, de pleno dominio publico.

O P. C. apregoa vaniloquamente, "urbe et orbe", os seus pretensos meritos excepcionaes, a sua força, o seu formidavel mas vexatorio prestigio junto ao sr. Getulio, etc., etc. E' ou não empavonado?

A Alliança Liberal não foi fluxivel? Não foi falsidica? Quanto tempo durou? E onde estão as suas lindas promessas? Quantos trefegos e insinceros salvadores restam nas suas memorias? As suas bulimiosas phalanges foram logo desfalcadas no atropelo frenetico para assegurar posições.

Quanto á "recova diruptiva do nefando P. D." bastam as caravanas desmoralizadoras de São Paulo e os quarenta nefandissimos dias de mesquinhas perseguições.

Aqui é que ha realmente difficuldade seriissima na escolha de todos os crimes praticados por esse indesejavel partido que se transformou em verdadeira horda de vandalos.

Ousará o illustre observador do P. C. negar tamanhas evidencias?

Não o fará com certeza e, embora não appareça assignando os seus commentarios ao menos com um A., ou um R., ou outra inicial qualquer, o seu escorreito estylo camilliano, facilita a identificação e nos seus escriptos passados...

Quem allega vicios e crimes existentes não insulta, diz muito bem o defensor do P. C., desse rumoroso e irrequieto "sacco de gatos", onde se misturam, mas não se amalgamam, P. D. e rapalhas do P. R. P., que ainda hontem andavam ás testilhas. E os contra-pesos?

E' outra verdade innegavel.

O illustre observador finge matreiramente não perceber que, insultando o longo e glorioso passado do P. R. P., tambem insultam padredros do P. C.

Paes, tios, irmãos, parentes e contra parentes de chefes e sub-chefes do P. C., a começar pelo seu propagandista maximo, que é o sr. Armando de Salles, foram figuras de destaque do P. R. P. e inteiramente solidarios com o velho partido.

Assim, esses homens devem ter contribuido para os "quarenta annos de crimes" a que se referem com renitencia, os delicados e susceptiveis escribas do P. C.

Não creio que existam no P. C. filhos desnaturados que sintam prazer satanico em ver insultar seus respectivos paes e em renegal-os.

Naturalmente, os vindiços escribas contractados para taes aleives desconhecem São Paulo.

Assim, nada ha a retirar ao que eu disse, pois é a pura expressão da verdade.

M.

CINEMATOGRAPHIA

Impressões e preferencias dos "fans"

Conforme o estado de alma de cada espectador, um filme lhe parece bom ou mau. Uma "jeune fille" deve preferir sempre os filmes romanticos e delicados de Ramon Novarro a uma pellicula de realidade crua como as de um Robinson. Para uma criaturinha de dezoito annos, o amor e a vida têm as mais lindas promessas e todo realismo deve impressionar mal e, portanto, desagradar.

Os homens de negocio, os de vida de trabalho intenso, tomam o cinema como um brinquedo (os homens são crianças grandes) e preferem um filme de Carlito, de Harold Lloyd ou do Magro e o Gordo, a qualquer cinta de amor ou de "facies" psychologico.

A preferencia dos homens de vida menos ardua e trabalhadosa recae sempre numa pellicula de Greta Garbo ou de Marlene Dietrich. Si não estão aturdidos com os negocios ou com a luta para o ganho do "pão nosso", o mundo para elles gira em torno de uma loira (os homens preferem as loiras)

Quanto ás mulhéres, as que o mundo e os homens não illudem, mas tambem não magôam, a sua predilecção recae nos romances vividos por Clark Gable ou Clive Brook.

O cinema faz esquecer os aborrecimentos ligeiros de todos os dias, e as horas passadas numa sala de projecção são de perfeito alheiamento e o "fan" vive e soffre com os "astros" de sua predilecção.

Filmes com o entrecho de "Divina" ou de "Ann Vicker", podem agradar, no geral, as pessoas que conhecem a vida no que ella tem de illusorio e falso. Uma mulher só poderá apreciar "Ann Vickers" se ella conhece o verdadeiro sentido da existencia e o soffrimento profundo de uma descrença nascida do amor, mas encarada de frente sem subterfugios, nem lagrimas inuteis. Numa situação de inteira independencia moral e material, uma mulher poderá amar da forma de uma "Ann Vickers" ou de uma "Dra. Simmons", como em "Divina". O amor neste caso é renuncia, dadiva absoluta de si propria, comprehensão e carinho...

Algumas mulheres preferem os filmes de Irene Dunne e Ann Harding — ainda bem que todas gostem e só algumas dêem a sua preferencia. Sendo assim, o mundo gira nos eixos e as normas creadas pelos homens continuam arrumadinhas nos seus lugares inflexiveis e rigidas.

ANITA.

HISTORIANDO O FILME "FEDORA"

A princeza Fedora acaba de saber que os nihilistas assassinaram seu noivo, o principe Wladimir Yarisckine, filho do general Yarischine, chefe da policia do Czar.

Uma rica scena de "Fedora", que hoje será exhibido na Sala Azul do Odeon

Desconfia-se de Loris Ipanoff, que fugiu para Paris... Elle jura que ha de fazel-o voltar á Russia, para ser justiçado. Encontra-o, tempos depois, na Cidade Luz. Como seu noivado ainda não tivesse sido divulgado, Loris Ipanoff não sabia o seu nome ao principe assassinado. Vivem dias que para Loris são felizes, pois que elle se apaixonou. Fedora apenas queria a confissão delle, e essa confissão um dia chegou... Então o denunciou e o atterroriu para uma cilada. Mas nessa noite elle lhe revelou a verdade: — matára, para desaggravar a sua honra. Wladimir mantinha relações amorosas com sua esposa. Apanhára as cartas delle, por signal que á amante elle confessava que ia se casar para se apossar da fortuna da princeza Fedora... E a princeza sente que agora precisa salvar a vida do seu amado, sim, que ella comprehende que tambem o ama. Fugiram de Paris, a gosar a sua lua de mel e foi na volta que Loris soube a dolorosa verdade: — o general Yarisckine, furioso pela sua fuga, mandára matar sua mãe e seu irmão, denunciados por uma mulher!

E, quando elle descobriu quem era a denunciante, Fedora não pôde defender-se. E então?...

"Fedora", o filme dos filmes, que será apresentado pela Soc. Franco-Brasileira de Filmes na Sala Azul do Odeon hoje.

Marie Bell e Ernest Ferny são os principaes interpretes deste maravilhoso filme.

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatro Ltda.

SANT'ANNA — Fechado.

CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolis — Sessões ás 20 e 22 horas — "Morangos com creme".

BOA VISTA — Cia. Vignoli — Tignani — Sessões ás 20 e 22 horas — "Mimi Pompon".

VARIEDADES

CINE TABARIS — "O despertar dos sexos" Matinée ás 14 horas — Poltronas, 2$500. Soirée, 3$500 — Expressamente prohibido para menores e senhoritas.

CIRCOS

CIRCO ALCIBIADES — Espectaculos variados com numeros extras.

CIRCO SARRASANI — Espectaculo variado. "Noite em Sevilha".

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — "Anjo de Nova York" — "O mysterio de mr. X" — Desenho — Sessões a partir de 14 horas — Preço unico com imposto: Poltronas, 3$300.

BROADWAY — "Divina" — Poltronas, 3$000; balcões, 2$000.

BRAZ POLYTHEAMA — A's 19 horas — "Escandalos da Broadway", com Alice Faye e Jimmy Durante. — "O grande industrial", com Gaby Morlay e Henry Rollan. — 1 educativo e 1 jornal — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000; senhoras, 1$200.

COLOMBO — "Adoração" — "Sob falsas bandeiras" — Desenho — Sessões a partir de 19 horas. — Preços com imposto: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; geraes, $700.

CAPITOLIO — A's 19 horas — "Wonder Bar", com Kay Francis, Dolores del Rio, Ricardo Cortez, Al Jolson e Dick Powell. — "Homem da floresta", com Randolph Scott. — 1 short e 1 jornal — Poltronas, 1$800; senhoras, meia entrada e balcão, 1$200.

CENTRAL — A's 19 e 21,30 horas — "Melodia prohibida", com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris. — "Caçando o assassino", com o cão Caeser — Poltronas, 1$500; senhoras, meia entrada e galerias, 1$000.

MAFALDA — A's 18,55 e 21,30 horas — "Santo Antonio de Padua", sua vida e seus milagres. — "Homem da floresta", com Randolph Scott. — Poltronas, 1$500; meias entradas, e senhoras, 1$000.

ODEON — Sala Vermelha — A's 12,30 e 21,30 horas — "Vinte milhões de namoradas", com Dick Powell e Ginger Rogers. — 1 jornal. — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcão, 1$500.

ODEON — Sala Azul — A's 19,15 horas — "Fedora" — "Bolero" — 1 desenho e jornal — Poltronas, 2$000, meias entradas, 1$500; senhoras, 1$500.

OLYMPIA — "Jantar ás oito" — "Palooka" — Sessões a partir de 19 horas — Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000.

PARAMOUNT — "Alma de Medico" — "Dois a dois". — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

PARATODOS — "Moulin Rouge" — "O conta prosa" — Jornal e desenho — Matinée ás 14,30 horas — Sessões a partir de 19 horas — Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$800. Noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

ROYAL — "Moulin Rouge" — "O conta prosa" — Sessões a partir de 19 horas — Preços com imposto: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

REPUBLICA — "Paraiso das surpresas" — "Reliquia de amor" — Jornal e desenho. — Sessões a partir de 19,30 horas — Preços com imposto: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; geraes, 1$000.

ROSARIO — "E' hora de amar" — Jornal, desenho e um numero sonoro — Sessões ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. Noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

S. BENTO — A's 14 horas em d'ante — "O grande industrial", com Gaby Morlay e Henry Rollan. — "Escandalos da Broadway", com Alice Faye e Jimmy Durante — 1 jornal. Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

S. CAETANO — "O mulherengo" — "Virtude entre ellas" — Jornal e desenho — Sessões a partir de 19 horas — Preços com imposto: Poltronas, 1$500; meias entradas, $700; senhoras e senhoritas, 1$000.

SANTA CECILIA — A's 19 horas — "A cartomante", com Enrico Caruso Jr. e Annita Campillo — "De bom tamanho" com Joe E. Brown e Patricia Ellis — 1 comica e 1 jornal. Poltronas, 2$000; senhoras, meia entrada e balcão, 1$200.

COMMUNICADOS

A Associação Cinematographica de Productores Brasileiros de S. Paulo, convida a todos os socios e interessados pela cinematographia nacional comparecerem á rua do Carmo, 18, 5.º andar, ás 20 horas, para serem tratados de assumptos que interessam os productores.

ELLA SE DESFEZ DO FILHO PARA PODER VIVER

Quando aquelle mulher, fraca e desamparada, se viu com o fruto do seu amor, que a sociedade chamava criminoso, só teve uma preoccupação: desfazer-se delle. Encontrou então meios e maneiras de o confiar a um casal que lhe daria educação, garantindo-lhe a vida em um meio mais confortavel. Só assim tambem ella, a mãe, poderia cuidar de si.

O destino é caprichoso. Ambos os desamparados de principio se convertem em dois protegidos da sorte: a criança mimada pelos paes adoptivos e sua mãe, victoriosos na carreira que abraçam. Então ella pensa em reconquistar o filho... mas isso já não era tão facil como parecia. Só mesmo pertencendo ao pae adoptivo de seu filho, já então viuvo, poderia reconquistar o direito de maternidade!

Ann Harding e Clive Brook interpretando os protagonistas de "Galhardia de Mulher", vão contar-vos o desfecho desse romance de dor e abnegação. Dickie Moore é o garoto que serve de tropeço á felicidade de sua mãe, mas a quem elle adora, acima de tudo. O filme, que é producção da 20th. Century-United, será apresentado segunda-feira, no Rosario.

"UMA SOMBRA QUE PASSA" DENTRO DO CINE PARAMOUNT

"Uma sobra que passa", uma das obras primas que a Paramount nos apresentará este anno, vae restituir este anno aos "fans" paulistas, um dos seus actores predilectos: Fredric

Elle diz coisas maravilhosas... ella parece sonhar ao ouvil-o

March, agora aureolado pelo galardão especial que lhe conferiu a Academia das Artes e Sciencias do Cinema, pelo seu estupendo trabalho "O Medico e o Monstro".

Elle é de facto, o protagonista do filme, uma obra de luxo, rica de elementos de mysterio e de romance estes ultimos dimanados de outra grande interprete que se salienta no filme: Evelyn Venable, que será apresentada pela primeira vez pela Paramount como "estrella".

"Uma sombra que passa" será projectado a partir de segunda-feira no Cine Paramount.

* * *

"O HOMEM DOS DOIS MUNDOS"

Francis Lederer é a mais recente descoberta da R. K. O. Radio, a fabrica que, não ha muito, nos revelou o talento inconfundivel de Katherine Kepburn.

Lederer, o grande artista tchecoslovaco, assim se manifesta em relação á classificação dos artistas, e por suas palavras o leitor já poderá fazer uma nova idéa da personalidade desse novo astro cinematographico.

"Classificar os artistas pelos papeis, — diz Francis, — é um erro profundo. Galãs, "leading-man", vilões, sereias, tudo isso nada indica. O artista tem que ser estudado apenas pelos caracteres que encarna.

Hoje, posso ser um vilão, mas amanhã, serei um galã. E, em qualquer desses dois papeis, tenho que me fazer notar, sob pena de ser esquecido e desprezado pelo publico. Eu quero que cada vez que appareça em scena, o espectador encontre em mim um personagem novo e não aquelle mesmo individuo que já viu em outras pelliculas. Se não variar, se não encarnar cada personagem de modo differente, devo dizer adeus á minha carreira artistica.

Por isso, tendo tido em "Autumn Crocus", um papel romantico no qual foi admirado durante oito mezes consecutivos, escolhi, para estréa no cinema, um typo diverso, semi selvagem, mas cheio de impulsos, de dramaticidade, de vida. E tenho que fazel-o tal como elle deve ser, para o publico me receber, no écran, como me recebeu no palco.

Francis Lederer, cumpriu o promettido em "O homem dos dois mundos", seu primeiro filme para a R. K. O. surgiu ao lado de Elissa Landi inteiramente diverso do que era, nos palcos da Europa e da America, de sorte que a sua première cinematographica foi um estrondoso triumpho.

"O homem dos dois mundos será exhibido de hoje em deante na téla do Broadway e com elle o publico paulista travará conhecimento com o artista do momento na America: — Francis Lederer...

"A FAMILIA"

Lionel, o maior dos Barrymore, no seu trabalho mais caracteristico, estreará segunda-feira no Republica em "A Familia". E' um filme que nos revela, a familia; e se bem que, nos julguemos enfronhados nesse assumpto, muito temos que aprender nesse celluloide magnifico. A Metro-Goldwyn-Mayer é que nos da a nova pellicula, grandiosa sob todos os aspectos: pelo thema que aborda, e pelos artistas com que compoz o "cast", em cujo cabeçalho fulgura o nome de Lionel Barrymore.

THEATROS

APPARENCIAS ENGANADORAS

Quem por dois insignificantes tostões compra um jornal e no intimo inveja as inexistentes mas apregoadas venturas do jornalista, não imagina por certo que aquelle pedaço de papel impresso representa consideravel somma de esforços heroicos de dezenas de pessoas.

Não lhe passarão pela mente as preoccupações do redactor-chefe e do gerente, as dôres de cabeça do secretario, o trabalho intenso dos redactores e auxiliares, a labuta dos typographos, linotypistas, no contra-regras, no ponto, etc.

Assim, tambem, no theatro.

Quem entra, por exemplo, no Casino e vê aquella gente alegre, mulheres semi-nuas e contentes, musicos risonhos, actores saltitantes, um gorducho maestro bem disposto e esgarabulhante, ha de pensar que não ha creaturas mais venturosas do que aquellas que saracoteiam pelo palco.

Pobres artistas!

No velho e explorado thema do palhaço que, com cabriolas e bufonerias, faz o publico rir emquanto contém sua alma torturada, recheiada de dores e desesperos, ha um symbolo perfeito da vida do artista.

Ninguem pensa na vida difficil e tormentosa dos bastidores, no estudo dos papeis, nos demorados ensaios, no director de scena, no contra-regras, no ponto etc.

Quem conhece theatro e examina a perfeita marcação das peças levadas á scena no Casino, comprehende o trabalho intenso daquella gente.

Como é bem empregado o dinheirinho pago por uma cadeira!

Quanta gente vive dentro de uma companhia!

E não ha praga mais espalhada do que a fautora do desejo incontido de assistir a espectaculo sem pagar entrada!

Divertimento nem sempre é genero de primeira necessidade e uma "troupe" theatral não vive de ar.

M. N.

ODUVALDO VIANNA

Está em São Paulo e deu-nos o prazer de sua visita o conhecido e apreciado escriptor theatral.

Desde muito moço, Oduvaldo orientou seus melhores esforços e actividades tendo em vista o nosso theatro.

Escreveu peças e foi director de companhias, procurando sempre aperfeiçoamentos maiores.

Hoje é um vencedor e seu nome dispensa maiores referencias.

Ainda agora, suas ultimas producções theatraes têm alcançado enorme successo, no Rio de Janeiro, levadas á scena pela afinada companhia Odilon-Dulcina.

Oduvaldo Vianna, o venturoso escriptor theatral

Oduvaldo pretende trazer a São Paulo a Cia. Odilon-Dulcina, que irá trabalhar no theatro Apollo que está passando por uma radical reforma.

A TEMPORADA JARDEL JERCOLIS NO CASINO

O homogeneo e disciplinado conjunto de Jardel Jercolis continúa a representar, no Casino, "Morangos com crême", revista da parceria Jercolis-Iglesias que tem sido assistida por numeroso publico. "Morangos com creme" vem agradando immensamente á platéa paulistana, devido ao notavel equilibrio existente entre a sua parte comica e a de fantasia. Tanto uma como outra são das mais felizes e dão margem a uma esplendida actuação de todo o elenco que tem como principal figura a galante "vedette" Lodia Silva. Dahi a feliz carreira que essa peça está fazendo e que promette continuar a fazer por muitos dias ainda.

Hoje, nas sessões do costume, "Morangos com creme".

— A seguir, "Café Paulista", da parceria Jercolis-Iglesias.

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS SATANELLA-FRANCIS

Os nomes que compõem seu elenco artistico

Como era de esperar, a noticia da proxima vinda, a esta capital, da Grande Companhia Portugueza de Revistas Satanella-Francis, encontrou o melhor interesse não sómente por parte da colonia portugueza aqui domiciliada como de quantos sempre apreciaram a graça estufusiante que caracteriza o theatro ligeiro portuguez.

Esses applaudidos artistas da Empresa José Loureiro, presentemente realizam temporada no Theatro Republica, do Rio, obtendo seus espectaculos um agrado nem sempre conseguido, alli, por outros elementos vindos de Portugal. Finda a temporada carioca, o que se dará a 3 ou 4 do mez proximo, a Companhia Satanella-Francis embarcará com destino a São Paulo, occupando aqui o theatro Sant'Anna. O numero de seus espectaculos na Paulicéa não será extenso, visto ter a companhia data certa para seu regresso á Lisbôa; mas no Sant'Anna serão apresentadas todas as peças de seu repertorio.

A direcção geral dos espectaculos, tanto no Rio como em São Paulo, é entregue ao escriptor theatral Rego Barros, representante da Empresa José Loureiro para todo o Brasil. No elenco da Companhia Satanella-Francis figuram muitos dos nomes mais festejados no theatro ligeiro portuguez, destacando-se o da "estrella" Luiza Satanella, que o publico do Brasil já applaudiu tanto na opereta como na revista. Esse elenco, por ordem alphabetica, acha-se organizado da seguinte maneira: actrizes: Beatriz Belmar, Lucia Mariani, Luiza Satanella, Maria Albertina, Maria Alvarez, Maria Brazão, Maria Ema, Ruth Walden, Thereza Gomes e Virginia Sóler. Actores: Alvaro Almeida, Assis Pacheco, Barroso Lopes, Miguel Orrico e Santos Carvalho. Bailarinos: Francis e Ruth Walden. Guitarristas: Casemiro Ramos e Armando Silva. Interprete de fados: Maria Albertina. Director artistico e ensaiador, Rosa Matheus. Maestro e director de orchestra, Frederico de Freitas. Traz ainda a companhia 12 coristas e 12 bailarinas.

NO PALCO DO COLOMBO — A COMPANHIA VIGNOLI-TIGNANI

Em continuação ao immenso successo alcançado no palco do Boa Vista, estréa amanhã no Colombo, a Cia. Italiana de Operetas Vignoli e Tignani, onde realizará uma série de espectaculos a preços popularissimos. Dado o grande relevo que o nome da companhia occupa nos meios artisticos, comprehende-se o interesse que sua estréa vem despertando — justificando essa ansiedade os meritos artisticos da companhia. Para a noite inaugural da temporada, será levada a scena a opereta em 3 actos, "Merletti de Venezia", que marcará hoje á noite, no Colombo, um successo sem precedentes.

OS NOVOS ESPECTACULOS SARRASANI

O espectaculo numero um apresentado pelo Circo Sarrasani, sem duvida alguma, agradou. As lotações do grande amphitheatro armado á rua Glycerio, eram esgottadas diariamente.

Agora, muito a contra-gosto do numeroso publico, Sarrasani mudará o programma. Assim, teremos de hoje em diante, o espectaculo numero dois, que como o seu antecessor, certamente ficará no cartaz durante muito tempo.

Hoje á noite, o publico paulistano poderá apreciar os bellos leões em numeros de sensação, os camellos, as lindas zebras montanhezas e os muares brasileiros que em 1925 foram levados por Sarrasani, e que agora voltam completamente amestrados, realizando proezas inacreditaveis. Além da parte zoologica que como vemos é bastante interessante, o Circo Sarrasani apresentará ainda o seu disciplinado corpo de bailados em choreographias novas. Os hilariantes "clowns", em entradas cheias de *verve*, trarão o publico em constante gargalhada. Terminará o espectaculo um esplendido acto russo, com as dansas caracteristicas, as orchestras de balalaikas e outras coisas interessantes.

A funcção de hoje começará ás 20.30 horas. Amanhã, como de costume, haverá exhibição de animaes, das 10 ás 12 horas. Nos intervallos, as afinadas bandas Sarrasani, executarão numeros de seu repertorio.

VIDA SOCIAL

COMO SE DIVERTIAM AS ROMANAS

Geralmente ninguem se preoccupa com certos detalhes da vida antiga, na illudente convicção de que tudo era primitivo e grosseiro sem o apregoado conforto de hoje.

A mulher hodierna, toda entregue á febre faccionaria de seu emancipacionismo, vae pouco a pouco invertendo o eixo de sua existencia habitual.

Frequenta centros politicos, faz cabala, interessa-se pela administração publica, irrita-se, aborrece-se.

Nada, porém, conseguirá apartar a mulher de sua natural feminilidade que, aliás, constitue o segredo dos seus effluvios dominadores.

As casas de chá, os cinemas e theatros, as praças de "esporte", são os logares predilectos de reunião feminina, os centros de exhibição de "toilettes" e graças, os ambientes favoraveis ás fosquinhas dos "flirts" e onde todas, indistinctamente, podem comparecer.

E, pensando nisso, indagamos da vida ancestral que nos parecerá insipida, intoleravel, acanhada, exclusivamente porque desconhecemos os seus encantos.

Quando Roma era a capital do mundo, ainda em pleno zenith do seu esplendor, não faltavam seducções á vida mundana feminina.

Emquanto os homens guerreavam, mantendo o prestigio dominador do Imperio, ou trabalhavam, ou se immiscuiam na politica adulando a Cezar, evitando suas perseguições, seus confiscos, as mulheres divertiam-se na mais completa despreoccupação.

Reuniam-se nos luxuosos salões das casas de banho, ornados de marmores carissimos e lindas estatuas, cinzelados pelos mais famosos esculptores, e bellos quadros. Os espectaculos circenses eram mais para o "vulgus profanum".

Nos salões das casas de chá, as elegantes punham á mostra o seu bom gosto e a riqueza de suas "toilettes", tagarellavam, mexericavam, "flirtavam", ouviam musica, dissertações, poesias, etc.

E, talvez, achassem a vida mais divertida do que, da de hoje, pensará a mulher contemporanea.

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Maria, filha do sr. Miguel Hessel;
— o menino Flavio, filho do sr. Hilario Alves da Silva, funccionario postal;
— o menino Domingos, filho do sr. Domingos Antonio Corrêa;
— o menino Heitor, filho do sr. Ulderico Blum, funccionario dos Correios e Telegraphos, desta capital;
— a senhorita [illegible], filha do sr. Guilherme Rocco;
— a senhorita Djanira, filha do dr. Oswaldo de Freitas;
— a sra. d. Adalgisa Teixeira Scigliano, esposa do sr. Henrique Scigliano;
— a sra. d. Leonor Pedrosa, esposa do dr. Machado Pedrosa;
— a sra. d. Adelia Lemos, esposa do sr. Miguel Lemos;
— o sr. Francisco Augusto Trigo, funccionario aposentado da S. P. R.;
— o dr. Arthur Rodrigues Filho;
— o dr. Dino Bueno Filho, agricultor no interior do Estado;
— o sr. Hippolyto Alves Cabral, escrivão da 2.ª delegacia Auxiliar;
— o sr. Olavo Vaz Ferreira, funccionario do Hospital de Juquery;
— o sr. Lavinio Pinto de Oliveira, funccionario da Telegraphia da Assistencia Policial;

MIRTHO-HELENA — Festejou hontem o casal Pontanelli-Alves Costa o 1.º anniversario natalicio da sua primogenita Mirtho-Helena, tendo reunido na sua residencia os parentes e amigos da familia.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta Capital, a senhorita Stella de Cicco, filha do sr. Salvador de Cicco, já fallecido, e de d. Carmen de Cicco e o dr. A. de Oliveira Mello, cirurgião dentista, residente nesta capital.

PRIMAVERA!

Dia 27 de agosto. Nesse dia a TECELAGEM FRANCEZA, á rua Maria Marcolina, 77, apresentará solennemente os tecidos que devem ser usados para a estação de Primavera e Verão.

NUPCIAS

Realizou-se nesta capital, o enlace matrimonial do dr. Eduardo Benjamin Jafet, filho do industrial sr. Benjamin Jafet e de d. Alzira Assad Jafet, com a senhorita Angela Jafet, filha do industrial sr. cavalheiro Basilio Jafet e d. Adma Mokdessy Jafet.

Os actos civil e religioso se realizaram ás 22 horas, na residencia dos paes da noiva, no palacete dos Cedros, que foi artisticamente ornamentado, comparecendo avultado numero de convivas da elite paulistana. Paranymphavam o acto civil, por parte da noiva, o industrial sr. Chedid Jafet e sra. d. Wadih Safady, e, pelo noivo, a sra. Nagib Jafet e sr. Michel Assad; no religioso, por parte da noiva, a sra. Chedid Jafet e sr. Eduardo Mokdessy, e, pelo noivo, a sra. David Jafet e sr. Elias Jafet. Após a ceremonia foi offerecido aos convivas um lauto banquete, seguido de animado baile.

Os nubentes seguiram, em viagem de nupcias, para a Europa, a bordo do "Cap Arcona".

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Victor Seraphim, professor do Gymnasio Paulistano e da sra. Floripes de Oliveira Seraphim, com o nascimento de um lindo menino, que na pia baptismal, recebe o nome de Victor Seraphim.

FESTAS E BAILES

CRECHE BARONEZA DE LIMEIRA

Será realizado no dia 6 de setembro proximo o festival dansante em beneficio da Creche Baroneza de Limeira.

Da commissão organizadora estão encarregadas as sras.: Antonia Paes de Barros, Maria Munhoz, Cecilia Duprat, M. de Lourdes Rocha, M. Laura P. Bastos, Hugo Ribeiro de Almeida, Mucio de Lima Paes, Alberto Lulo Munhoz, Alberico Galvão, Eugenio Paes de Barros.

Se acceitaram patrocinar a festa as senhoritas [illegible] de Souza Queiroz, Carolina Queiroz de Moraes, José Egydio de Souza Aranha, Sylvio Pinto Perez, Clovis Soares de Camargo, Rubens Souza Queiroz, Carlos Paes de Barros Jr., Marcelo Munhoz, Leopoldo Bastos, Eduardo da Veiga, Antonio P. Freire, Ricardo Garcia da Rosa e Alvaro Sá.

LIGA ACADEMICA

A Liga Academica fará realizar no proximo dia 30 o seu vesperal dansante correspondente ao corrente mez.

Os socios terão ingresso mediante o recibo de agosto. Os convites pódem ser procurados na séde da Liga das 16 ás 24 das 22 horas. Informações pelo telephone 2-2812.

TERPSYCHORE CLUBE

Transcorrendo este mez o VIII anniversario do Terpsychore Clube, resolveu sua directoria, commemorando o acontecimento, organizar um baile que se realizará no proximo sabbado, dia 25, nos salões do Trianon.

Dada a grande espectativa e animação reinante entre os socios, é de se prever que essa festa se revista de grande brilho.

Os convites estão á disposição dos srs. socios, podendo ser procurados diariamente, das 17 ás 18 e 1/2 ás 12 horas, na séde social, á rua 7 de Dezembro, 43, 1.º andar, salas 7 e 8, telephone 2-4422".

BRIDGE BENEFICENTE

Promovido por uma commissão de senhoras e senhoritas de nossa sociedade realizar-se-á muito breve um interessante torneio de "Bridge" em beneficio da [illegible] no salão do "Theatro Brasileiro" [illegible]

E. C. SÃO BENTO

O E. C. São Bento, a conhecida aggremiação santannense, levará a effeito hoje em sua séde, á rua Salete n. 100, a sua costumeira reunião dansante, das 20 ás 22 horas e meia.

No proximo domingo, 26 do corrente, no mesmo local acima, realizar-se-á o vesperal dansante, das 15 ás 19 horas.

Aos socios servirá de ingresso o recibo n. 8. Os convites pódem ser procurados na secretaria.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA S. PAULO

A directoria da Associação Athletica São Paulo, de accordo com as communicações anteriores, fará realizar no proximo sabbado, dia 25 do corrente, um grande baile das 22 ás 4 horas da manhã, dedicado aos socios e suas exmas. familias.

A's 23 horas desse dia, durante o baile será feita a apuração das eleições da Commissão Directora da Secção Feminina.

A secretaria está distribuindo convites aos socios que os solicitarem de accordo com a praxe habitual para esses casos.

CLUBE COMMERCIAL

Em virtude do grande baile em homenagem ao presidente Gabriel Terra, amanhã não haverá, na semana em curso, a habitual reunião dansante que costuma ser realizada ás sextas-feiras.

LIGA ACADEMICA

Realiza-se domingo proximo, dia 26, ás 19 horas, no Palacio Teçaynduba, o vesperal dansante mensal que a Liga Academica offerece a seus associados e exmas. familias.

Para essa festa, que será abrilhantada pelo jazz Otto Wey, podem ser procurados os convites, na séde social, das 16 ás 18 e das 20 ás 22 horas. Aos socios servirá de ingresso o recibo do mez de agosto.

HOMENAGENS

DR. ALEXANDRE DE MELLO

Promovido pelo Centro Academico de Medicina Veterinaria, deverá realizar-se em dia e local opportunamente designados, um banquete em homenagem ao sr. dr. Alexandre Mello, que tão brilhantemente tem dirigido a Escola de Medicina Veterinaria de São Paulo nos ultimos annos.

As adhesões deverão ser encaminhadas á seguinte commissão: — Pelo C. A. M. V., Renato Lopes Leão, presidente; José Norberto Macedo, 1.º orador; Pela Directoria da Industria Animal, dr. Otto Stepham; pelo corpo docente da Escola, dr. Milton de Souza Piza.

Dada a grande estima de que goza o homenageado entre o corpo docente e discente desse estabelecimento de ensino e rodas scientificas, é de se esperar franco successo dessa realização.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUMNOS DO MACKENZIE

Realizar-se-á no dia 1.º de setembro proximo, um almoço commemorativo do primeiro anniversario da fundação da Associação dos Antigos Alumnos do Mackenzie College.

As adhesões para o almoço serão recebidas até o dia 30 do corrente, á rua Maria Antonia, 79, phone 4-1514, ou á rua Libero Badaró, 47, phone 2-3300.

FALLECIMENTOS

D. MARIA IGNACIA CORRÊA TRÁPAGA — Falleceu ante-hontem nesta capital, a senhora d. Maria Ignacia Corrêa Trápaga, viuva do coronel Oscar Trápaga.

A extincta que contava 48 annos de edade, deixa os seguintes filhos: d. Maria Cecilia Candoca, casada com o 1.º tenente Edison Pires Condeixa; d. Francisca Trápaga Duarte Passos, casada com o dr. Benedicto Duarte Passos Junior; Oscar Trápaga Filho, casado com d. Olga Moura Trápaga; Helena, Clarisse, Bernardo e Leopoldo, solteiros. Deixa ainda os netos Marilia Passos, Dirceu Condeixa e Nessa Moura Trápaga.

Eram seus irmãos, Malachias de Barros, Cecilia Barros Brasil, Amarelina Barros Gomes, Umbelino, Antero e Norberto Corrêa de Barros, todos residentes no Estado do Rio Grande do Sul.

O enterro foi realizado hontem, sahindo o feretro da rua Bella Cintra, 1.056, para a necropole de São Paulo.

MISSAS

VOLUNTARIO JOSÉ COSTA JUNIOR — Os officiaes do Batalhão Rio Grande do Norte deliberaram realizar no dia 25 do corrente, ás 8 horas e meia, na egreja de Santo Antonio, u'a missa por intenção do bravo soldado José Costa Junior, fallecido em combate, em Eleuterio, durante a revolução constitucionalista.

No dia 26 haverá romaria ao seu tumulo no Araçá, das 10 horas ao meio dia, para a qual são especialmente convidados os soldados do Batalhão Rio Grande do Norte, parentes e amigos do heroico soldado.

MODESTO VILLELA DE ANDRADE — A familia Modesto Villela de Andrade, profundamente agradecida convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que será celebrada no dia 23, ás 9 horas, no Santuario de Santa Therezinha, á rua Maranhão, 49, em suffragio da alma do pranteado Modesto Villela de Andrade.

Associações

SYNDICATO DOS OPERARIOS EM FIAÇÃO E TECELAGEM

O Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem de São Paulo communica a todos os operarios que, para ter-se direito ás férias, é preciso estar munido da carteira profissional e da caderneta do syndicato. Como o tempo é excasso e a maioria dos operarios ainda não possuem esses documentos, esse syndicato, para facilitar, resolveu abrir o expediente das 8 horas da manhã, ás 9 horas da noite, fornecendo tambem ao associado as necessarias guias para acquisição da carteira profissional.

Para mais informações dirijam-se á séde do syndicato, á praça da Sé, 53, 2.ª sobreloja.

CRUZADA PRO'-INFANCIA

A Cruzada está organizando um interessantissimo Concurso de Robustez Infantil, que promette despertar grande interesse. Para patrocinar esse certame, foi convidada a figura notavel do hygienista, prof. Geraldo Horacio de Paula Sousa, que terá como collaboradoras as dras. Carlota Pereira de Queiroz e Emma de Azevedo Castro.

As inscripções para esse concurso, já estão abertas e devem ser encerradas no proximo dia 30, conforme as bases já publicadas.

CONFEDERAÇÃO DOS CAPACETES DE AÇO

Communicado:

"Já attendeu v. ao pedido da Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo, no seu proposito de nomear, um por um, os companheiros de ideal que morreram por São Paulo?

— E' a historia dos heróes de São Paulo que se esboça nesse trabalho de que v. deve participar!

Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo. Rua 11 de Agosto, 18, 2.º andar — expediente das 20 ás 22 horas."

CLUBE RECREATIVO E SCIENTIFICO DOS ALUMNOS DA E. DE MEDICINA E VETERINARIA

Um grupo de alumnos da Escola de Medicina Veterinaria acaba de fundar um "Clube Recreativo e Scientifico", sem intuitos politicos. O novo clube terá séde propria no centro da cidade e estará aberta diariamente, das 16 ás 24 horas.

Visa o clube a união dos actuaes alumnos associados, recreando-se e procurando por meio de publicações diffundir as questões attinentes á Veterinaria. Os alumnos que desejarem fazer parte estarão obrigados ao pagamento da joia de 20$000, em duas prestações, além da contribuição mensal de 5$000.

O numero de socios será limitado. As adhesões podem ser feitas aos srs. Martinho Penteado da Silva Prado, Plinio Nascimento Faria, Antonio Carlos de Campos Salles, Alfredo de Camargo Filho, Rolando Reina, Mario Cerveira, Romeu Pardini, Erwin Waldemar Rathsam, Flavio Palestino e Manuel Lopes Cintra.

SOCIEDADE ITALIANA DE BENEFICENCIA

Realizou-se sabbado, ás 10 horas, nos jardins do Hospital Humberto I, commemorando o 30.º anniversario da Sociedade Italiana de Beneficencia, a solenne inauguração de uma estatua do Conde Francisco Matarazzo, um dos benemeritos fundadores e dedicados socios desta instituição paulistana.

A cerimonia teve o comparecimento do homenageado, acompanhado de pessoas de sua familia, do consul italiano, cav. Caetano Vecchiotti, membros do corpo consular, directores e medicos do Hospital Humberto I e da Casa de Saude Matarazzo, representantes do sr. interventor federal, dos secretarios de Estado, commandantes militares, prefeito da Capital, chefe de policia, e de outras altas autoridades, além de numerosas familias da colonia italiana e da sociedade paulistana.

Inaugurando aquelle monumento, o consul Caetano Vecchiotti pronunciou eloquente oração, enaltecendo a attenção carinhosa dispensada pelo conde Francisco Matarazzo áquellas obras.

Terminada essa solenidade, procedeu-se ao lançamento da pedra fundamental da Maternidade, que será custeada pela sra. condessa Philomena Matarazzo, sendo dada bençam por monsenhor Francisco Botti, falando, na occasião, o dr. Nicolau Stabile. Finalmente, em ligeiras e commovidas palavras, o conde Francisco Matarazzo agradeceu sensibilizado todas aquellas homenagens.

SYNDICATO DOS CONTADORES DE S. PAULO

Os contadores ou guarda-livros que em 24 de agosto de 1933 completaram um anno de serviço em um mesmo estabelecimento ou em uma só firma, devem reclamar suas férias até o dia 24 do corrente mez, sob pena de perder o direito ás mesmas, de conformidade com os dispositivos do decreto que regula o assumpto.

Para informações a esse respeito e reclamações do Departamento Estadual do Trabalho, a secretaria do Syndicato dos Contadores attenderá a todos os contabilistas, syndicalizados ou não, nos dias uteis, das 20 ás 23 horas, á praça da Sé, 53.

SYNDICATO DOS MUSICOS DE SÃO PAULO

Communicam-nos:

"Devido ao accumulo de pedidos de cartas de provisão na secretaria deste syndicato e de accôrdo com o edital publicado no "Diario Official" do dia 9 do corrente, fica, por ordem do presidente, prorogado por mais 15 dias, o prazo para os encarregados de serviços musicaes regularizarem suas situações como determina o art. 30 dos estatutos.

Previne-se ás pessoas, sociedades, clubes, associações e todos que porventura necessitarem de musicos para qualquer genero de serviços musicaes, exigirem do contractante a carta de provisão emanada do syndicato e assignada pelo presidente e pelo secretario, com firmas reconhecidas por tabellião publico, ou copia do contracto collectivo lavrado entre elle contractante, e os musicos de sua orchestra, devidamente legalizado nos termos da legislação social em vigor.

Os que não fizerem essa exigencia estarão sujeitos a ficar sem a orchestra, devidamente legalizado nos do syndicato, garantida pelo decreto federal n. 24.694, agirá energicamente contra os que estiverem fóra da lei".

LIGA ACADEMICA

Realizar-se-ão amanhã as eleições para preenchimento das vagas existentes no conselho deliberativo da Liga Academica. Por esse motivo, os socios da Liga deverão comparecer á sua séde, naquella data, entre 14 e 19 horas, em que se realizará a votação.

UNIÃO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Realiza-se hoje, uma reunião do conselho geral de representantes, em sua séde social, á rua 3 de Dezembro, 47 — 3.º andar, ás 20 horas.

Sendo os pontos da ordem do dia de grande importancia, appella aos companheiros representantes para que não faltem á reunião.

SOCIEDADE PHILATELICA BANDEIRANTE

Realizou-se no dia 16 do corrente, uma assembléa geral da Sociedade Philatelica Bandeirante, na qual foram approvados os estatutos e eleita a primeira directoria. Esta ficou assim constituida: presidente, dr. Luiz Moura Azevedo; vice-presidente, dr. Edgard Conceição; secretario, Jorge Egydio Nogueira; thesoureiro, Domingos Paladino. Após a eleição, a nova directoria foi empossada, estreando na sua gestão com a approvação de tres propostas para socios.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Realiza-se hoje, na séde social da Sociedade Rural Brasileira, á rua Libero Badaró, 45, 3.º andar, mais uma reunião semanal ordinaria.

São convidados todos os seus associados.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO

A Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo, afim de resolver sobre a representação do funccionalismo na Camara (Legislativa) e na Assembléa Constituinte Estadual, para cumprimento da letra "h" do artigo 2.º dos Estatutos, convocou para o proximo dia 24 do corrente, em sua séde social, ás 20 horas, um grande congresso do funccionarios publicos estaduaes.

CLUBE PAULISTA DA A. C. FEMININA

Tem sido grande o interesse despertado pela proxima inauguração do Clube Paulista da Associação Civica Feminina. Essa festa, que constará de um elegante chá dansante, realizar-se-á no dia 9 de setembro, em local préviamente annunciado.

Contribuirão para maior brilho da festa, executando ballados modernos, exoticos e classicos, o prof. Patrizzi e a bailarina Marinowa, do curso de gymnastica e dansas classicas da Associação Civica Feminina e suas alumnas.

A directoria do clube, composta de d. Vicentina Mesquita de Carvalho, Helena Rachou, Stella Speers, Belita Penteado Guedes, Vera Silveira Corrêa, Rosina Prudente de Moraes e Alzirinha Pontes, têm trabalhado com afinco para que a inauguração do Clube Paulista se revista de grande brilho.

A directoria pede ás socias, que retirem desde já as suas cadernetas de legitimação, que se acham em sua séde, á rua Libero Badaró, 41, 10.º andar.

Para o chá inaugural, serão distribuidos convites (pagos na porta) ás pessoas apresentadas pelas socias.

LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO

A Liga do Professorado Catholico de São Paulo está convidando os seus associados para o chá que, em homenagem a d. Liduina Ferreira da Silva, que acaba de deixar a presidencia, offerecerá sabbado, 25 do corrente, ás 17 horas, no salão da Liga das Senhoras Catholicas, á rua Libero Badaró, 35, 4.º andar.

CLUBE MILITAR DOS OFFICIAES DA RESERVA

As vagas existentes na directoria, de accordo com os estatutos sociaes, approvados em assembléa geral extraordinaria, realizada em 16 do corrente, foram eleitos, pela mesma assembléa, os seguintes officiaes:

Tenente-coronel João Leite de Barros, capitão Joaquim Roberto de Ascardo Marques, coronel dr. José Piedade, tenente-coronel José Francisco Carvalho Mello, major Raul Lincoln Gustavo, capitão Manuel de Góes e 2.º tenente Carlos Galvão Vasques.

A sua actual directoria ficou assim constituida: Coronel Grimualdo Favilla, presidente; capitão Francisco Freitas Borges, 1.º vice-presidente; tenente-coronel João Leite de Barros, 2.º vice-presidente; 2.º tenente Agostinho Camargo Silva, secretario geral; aspirante Luiz Ruffo, 1.º secretario; capitão Joaquim Roberto de Ascardo Marques, 2.º secretario; aspirante Euripedes Simões de Paulo, thesoureiro geral; aspirante Francisco Garroti Junior, thesoureiro auxiliar.

O Conselho Consultivo fica assim constituido: Coronel José Piedade, tenente-coronel José Francisco Carvalho Mello, major Raul Lincoln Gustavo, capitão Manuel de Góes e 2.º tenente Carlos Galvão Vasques.

A proxima sessão da directoria, realizar-se-á quinta-feira proxima, na séde provisoria, á rua Direita, 2, 2.º andar, sala 2, ás 17 e meia horas.

BOLETIM METEOROLOGICO

Registaram hontem nesta capital, até ás 14 horas, as seguintes temperaturas:

Tempo geral: Bom; temperatura maxima, 23,5; minima, 9,2. Chuva em 24 horas. Vento predominante, N. E.

No interior — Temperatura maxima: S. José do Rio Pardo, 26.0. Minima: Itapetininga, 4.0.

No litoral — Temperatura maxima: 23.4. Minima, 5.6.

Nos Estados — Temperatura maxima: Cuyabá, 29.0. Minima: Curytiba, 6.0.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se nesta estação telegraphica da Sorocabana telegrammas para: D.ª Justina Fornazier, rua Anhangabahu', 34 — Cotermat — Sitel — Torquate — Loterica — José de Oliveira, José Kauer, 38.

MOVIMENTO COOPERATIVISTA

Communica-nos o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo:

"Como é conhecido, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres está desenvolvendo grande trabalho em todo o Brasil em pról da ruralização do ensino. Assim, tem espalhado por todo o Brasil mais de seiscentos clubes Agricolas, junto aos grupos escolares, nos quaes se procura incutir no espirito da criança maior amor á vida do campo, de maneira, que, quando tornadas adultas, não sintam necessidade de emigrar para as cidades, em busca do trabalho industrial.

No Grupo Escolar de Dois Corregos, municipio de Piracicaba, dirigido pelo prof. Manuel Rodrigues Lourenço, existe notavel trabalho, digno de todos os elogios. O referido professor fundou ali um Clube Agricola, pelo que arrendou um terreno onde já foram plantadas cerca de 400 mudas de laranjeiras seleccionadas.

Impondo-se, entretanto, a acquisição desse terreno, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres resolveu entender-se com o DAC, afim de que sua directoria trabalhasse tambem naquelle sentido. Por esse motivo, em principios desta semana seguiu para aquella cidade um inspector do DAC, acompanhando a delegada torreana neste Estado, que immediatamente procuraram o prefeito, sr. Joaquim Norberto. Velho professor como é, grande amigo das crianças como tem revelado ser, e administrador de Piracicaba, comprehendendo logo o motivo da visita que lhe era feita, resolveu de prompto fazer incluir no proximo orçamento a verba precisa para a compra do terreno de Dois Corregos, que será, assim, doado ao Grupo local.

Continuando a trabalhar de collaboração com o DAC, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres resolveu transformar todos os seus clubes agricolas em cooperativas escolares de producção. Note-se, porém, que trezentas dellas se encontram localizadas em nosso Estado.

—— Seguiu hontem para Pirassununga, Palmeiras e Casa Branca um inspector da DAC, afim de visitar os Bancos Agricolas locaes.

—— Em principios desta semana um funccionario do DAC esteve em Mogy-Mirim e em Moy-Guassu', cuidando da organização de cooperativas de lacticinios que se deverão filiar á Cooperativa Central de Lacticinios, que acaba de adquirir o Entreposto Paulista de Lacticinios.

—— Com a presença de um funccionario do DAC, deve ser installada hoje a Cooperativa Viti-Vinicola de Caxambu', bairro de Jundiahy".

PELAS ESCOLAS

ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA "D. PEDRO II"

Exposição de trabalhos

Inaugurar-se-á hoje, ás 15 horas, conforme foi noticiado, uma exposição de trabalhos das alumnas da Escola Profissional "D. Pedro II", na sua séde á praça da Sé, 53, Palacete Santa Helena.

Todos os trabalhos expostos, taes como vestidos para senhoras, vestidinhos para crianças, toucas, almofadas, flores variadas, etc., estarão á venda desde o inicio da exposição, que permanecerá aberta ao publico até o dia 31 do corrente, das 12 ás 22 horas.

C. P. O. R.

A secretaria do C. P. O. R. communica a todos os alumnos cujas matriculas foram revalidadas, bem como os recentemente matriculados, que os cursos das diversas Armas terão inicio hoje, devendo todos ise apresentar na séde provisoria deste estabelecimento, á avenida Tiradentes, 13, ás 6 horas da manhã.

RADIO

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã. Das 11 ás 13 horas — Programmas variados com discos. Das 13 ás 13,15 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada. Das 13,15 ás 14,30 horas — Programmas variados com discos. Das 18 ás 18,15 horas — Programma variado com discos. Das 18,15 ás 18,30 horas — Quarto de hora "Nick Carter". Das 18,30 ás 19 horas — Programmas variados com discos. Das 19 ás 19,15 horas — Programma "Novidades". Das 19,15 ás 19,30 horas — Programma "Que Dá Gosto Ouvir..." — "Commentario Esportivo". Das 19,30 ás 20 horas — "Programma". Das 20 ás 20,30 horas — Programma Regional com Dalila, La Falce em sólos de clarinetta e Benigno (canto popular). Das 20,30 ás 21 horas — Canto argentino pelo Déo com Orchestra Typica Argentina, "Argento e seus garotos" e sólos de Harmonium pelo Bandeirante. Das 21 ás 21,30 horas — Canto por d. Emma Rocha Brito, sólos de piano por Lucy Lion e orchestra da Radio Sociedade Record, com Martinez Grau. Das 21,30 ás 21,45 horas — Programma dos Radios Fada. Das 21,45 ás 22,30 horas — Hora "X". Das 22,30 ás 23 horas — Programma "Ida e Volta", em collaboração com P. R. A.-9 — Radio Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro. Das 23 ás 00,30 horas — Programma de musicas para dansa, com discos da collecção particular da Radio Record.

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

Das 7 ás 8,30 horas — Hora da Saude. Das 9,30 ás 10 horas — Programma das mãezinhas. Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal. Das 11,30 ás 12,30 horas — Programma de discos. Das 12,30 ás 12,45 horas — Programma campineiro. Das 12,45 ás 13 horas — Programma santista. Das 13 ás 14 horas — Hora do Lar. Das 15 ás 16 horas — Hora social. Das 16 ás 17 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17 ás 18 horas — Nossa hora. Das 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda. Das 19 ás 19,30 horas — Programma Christoph. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação conjunta. Das 20 ás 20,15 horas — Orchestra. Das 20,15 ás 20,30 horas — Programma de novidades por Lourdinha Queiroz Telles. Das 20,30 ás 20,45 horas — Srta. Gilda Gusso — Sólista de piano. Das 20,45 ás 21 horas — Srta. Elizinha Pierotti. Das 21 ás 21,15 horas — Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. Das 21,15 ás 21,30 horas — Alberto Sartorato — Tenor. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,45 horas — Srta. Regina Macedo — Canto popular. Das 21,45 ás 22 horas — Nino Bien e Grupo Regional. Das 22 ás 23 horas — Programma variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma Christoph. A's 24 horas — Hora certa — Programma para o dia seguinte.

GILDA GUSSO, UMA PIANISTA QUE SURGE NA P. R. A.-6

A Radio Educadora Paulista tem sido uma verdadeira escola de cantores e de pianistas. Quasi todos os grandes nomes do nosos meio radiophonico fizeram a sua aprendizagem nos estudios daquella velha transmissora.

Ainda ha pouco tempo, o Rio de Janeiro, pelos seus elementos mais representativos dos centros musicaes, applaudiu calorosamente a Clarisse Leite, que é um dos ornamentos da P. R. A.-6, em cujos estudios desenvolveu e aprimorou as suas novas qualidades de virtuose do piano.

Agora surge aos ouvintes de radiotelephonia um nome novo em torno do qual começa a ser feito um vivo circulo de sympathias. E' a jovem pianista Gilda Gusso que tocará hoje das 20,30 ás 20,45 horas, na Radio Educadora Paulista o seguinte programma: "Deux arabesques" de Debussy; "Barcarolla" de Oswald e "Rouxinol" de Liszt.

SOCIEDADE RADIO CULTURA DE S. PAULO

(P. R. E.-4)

Programma de hoje

A's 12 horas — Musica variada. A's 13,30 horas — Musica de filmes. A's 13,45 horas — Jornal falado. A's 19 horas — Continuação da Symphonia de Mendelssohn. A's 19,15 horas — Musica leve. A's 19,30 horas — Hora educacional. A's 20 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 20,15 horas — Operetas. A's 20,30 horas — D. K. I. pelo impagavel Nhô Totico. A's 21 horas — Programma pelo quintetto da P. R. E.-4. A's 21,15 horas — Novidades da casa Di Franco. A's 21,45 horas — Musica leve pelo quintetto da P. R. E.-4. A's 22 horas — Numeros de canto pela srta. Rosa de Musio. A's 22,15 horas — Continuação da opera "Tannhauser" de Wagner. A's 22,30 horas — Programma dos socios. A's 23 horas — Musica para dansa.

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Programma selecto. A's 12 horas — Radio Jornal, Noticiario e Boletim Commercial. A's 16,30 horas — Radio Apperitivo. A's 19 horas — Canções brasileiras. A's 19,15 horas — Quarto de hora de amadores; A's 19,30 horas — Quarto de hora de propaganda commercial. A's 19,45 horas — Sólos diversos. A's 20 horas — Musica allemã. A's 20,15 horas — Humorismo. A's 20,30 horas — Operetas e selecções. A's 20,45 horas — Quarto de hora de propaganda commercial. Das 21 ás 22 horas — Rêde Verde Amarella.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma dos bairros — Braz, Luz, Liberdade e Santa Cecilia. A's 11,30 horas — Horas Portuguezas. A's 12 horas — Panorama Mundial. A's 12,15 horas — Programma Succo de Rosas Dr. Smith. A's 12,30 horas — Programma Frizal. A's 12,45 horas — Programma Melodia. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Apperitivo. A's 18,45 horas — Programma da Federação dos Voluntarios de São Paulo. A's 19 horas — Programma "Xarope São Paulo". A's 19,15 horas — Orchestra de salão do Esplanada Hotel. A's 19,30 horas — Programma variado. A's 20 horas — Sambas pela srta. Rachel de Freitas e duos de violão por Zézinho e Sampaio. A's 20,15 horas — Programma Santo Amaro City - Orchestra Columbia. A's 20,30 horas — Turma do chôro. A's 20,45 horas — Programma Casa da E'poca — Musica portugueza. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da Rêde Verde-Amarella — P. R. D.-2 — P. R. B.-6 — P. R. C.-6 — P. R. A.-7 — P. R. B.-3 — P. R. B.-5 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. "A mais linda Viagem" — Collaboração de d. Annita Gonçalves Caccuri, irmãs Medina, Del Rio, Paraguassu', orchestra Columbia, Orchestra Typica Colon, orchestra de salão, orchestra de concertos e trio Celeste. A's 22 horas — Programma KWY — Collaboração de Torres, Silvanira e orchestra de salão. A's 23 horas — Music apara dansa — Transmittida directamente dos salões "Chez-Nous".

"A MAIS LINDA VIAGEM"

Um bello e curioso programma é o que vae ser irradiado hoje, ás 21 horas, pelas estações que fórmam a Rêde Verde-Amarella. Essa audição, que se intitula "A mais linda viagem", merece a attenção dos nossos radio-ouvintes pelo carinho com que foi organizada.

No programma, collaborarão artistas destacados, quaes sejam: d. Annita Gonçalves, irmãs Medina, Del Rio, Paraguassu', e os applaudidos conjuntos musicaes que são a orchestra Columbia, a Typica Colon, a orchestra de concertos, o trio Celeste e a orchestra de salão da P. R. B.-6.

Essa hora de arte será enviada ao ar por nove estações da primeira cadeia nacional de "broadcasting", inclusive a local Radio Cruzeiro do Sul.

RADIO S. PAULO

(P. R. A.-5)

Programma de hoje

A's 18 horas — Programma selecto. A's 18,30 horas — Programma variado. A's 19 horas — Orchestra P. R. A.-5 dirigida por Brenno Rossi — Boletim de informações. A's 19,15 horas — Canto pela srta. Maria Antonietta — Orchestra P. R. A.-5. A's 19,30 horas — Hora nacional. A's 20 horas — O que vae pelo mundo — chronica de Menotti Del Picchia. — Canto pelo tenor Scagliusi. A's 20,15 horas — "Kummel ou sorvete"? — radio-comedia de Helios, pelo sr. Rodolpho Matiesen e srta. Maria de Lourdes. A's 20,30 horas — Chronica do locutor — Programma classico pela orchestra de salão P. R. A.-5 — "Suite japoneza", de Yoshimoto. A's 20,45 horas — Trio de saxaphone e canto pela srta. Maria Antonietta. A's 21 horas — Programma especial pela orchestra popular P. R. A.-5 — Boletim de informações. A's 21,15 horas — Programma variado. A's 21,45 horas — Cascatinha do Genaro. A's 22,30 horas — Programma ligeiro. A's 22,45 horas — Programma variado — Boletim de informações.

ESCOTISMO

Passou a occupar o cargo de director-technico da Commissão Central de Escoteiros, para substituir o sr. Henrique Cipulo, que seguiu em viagem para o Rio de Janeiro, o chefe de tropa José R. Pinto Filho, a quem deve ser dirigido todo e qualquer pedido de informação. Por esse mesmo motivo, passa a responder pela chefia da tropa o sub-chefe Fernando Nolasco de Barros. Toda a correspondencia para a Commissão Central deve ser endereçada á rua 11 de Agosto, 2.

TODOS OS ESPORTES

O GRAVAME FISCAL DOS ESPORTES

Já devem ter noticia os esportistas desta capital da ultima disposição do poder publico, lançando mais um tributo sobre os esportes, tributo que deverá ser arrecadado com applicação especial prevista pela lei. Sempre o dissemos e procurámos assignalar nestas columnas que os governos em nosso paiz muito pouco dedicam sua attenção em beneficio da nossa cultura physica, garantindo-lhe maiores perspectivas para o seu desenvolvimento ascencional.

Jamais o poder publico tratou de favorecer os esportes desta ou daquella maneira, incentivando-lhes a pratica assidua e proveitosa, facilitando, em tudo ao seu alcance, para que as sociedades esportivas exerçam sua actividade, sem peias ou restricções que lhes impeçam a marcha de sua evolução. O que se tem feito no Brasil, e, especialmente, em São Paulo, pelos esportes é de uma nullidade comprovada. Nenhum beneficio relevante, nenhuma acção benemerita deste ou daquelle poder, veiu até hoje em soccorro dos que, com desinteresse dos mais notaveis, se dedicam á formação de uma mocidade forte e robustecida pelo exercicio athletico.

Já notamos, por varias vezes, que os nossos esportistas deveriam cerrer fileiras em torno de idéas que consagrassem, em principio, maior protecção por parte dos poderes publicos ao esporte official. E essas idéas devem partir justamente dos esportistas, porque a cohesão destes importará, sem duvida, na formação de um partido de altas proporções, que poderá, em momento dado, eleger varios representantes ás camaras ou assembléas legislativas. E com essa representação estará grandemente facilitada a tarefa de proporcionar ao esporte a protecção a que tem direito incontestavel, quer revogando os dispositivos fiscaes que o gravam e sobrecarregam sobremodo, quer provocando a adopção de medidas que tenham por escopo o auxilio immediato que o esporte está necessitando. Ao contrario disso, entretanto, o que se observa em S. Paulo é justamente uma indifferença lamentavel dos centros de nossa actividade esportiva. E os resultados dessa indifferença com que o assumpto é encarado, estão na ultima lei que eleva consideravelmente os impostos de natureza fiscal, sobre os esportes, dando-lhe applicação especialmente determinada na nova lei. As rendas e proventos derivados da nova tributação serão applicados para remodelar as Penitenciarias dos Estados. Quer isso dizer simplesmente que doravante vae o esporte directamente concorrer para a construcção de edificios que se destinam á repressão do delicto e regeneração do delinquente.

Que grande ironia: o esporte é que vae ter ao seu cuidado a guarda da segurança social.

O esporte, sendo um elemento de ordem puramente social e que em todos os paizes do mundo é merecedor dos maiores desvelos, vae ser sacrificado para que se opere a remodelação dos nossos institutos repressivos.

Não poderiam encontrar outro fundamento para applicação desses tributos, os nossos poderes publicos, do que o convertido na lei que vimos de commentar. O que dahi se conclue é justamente que, os esportes pouco preoccupam os nossos governantes. Elles encontram na cultura physica um elemento de indiscutivel valor financeiro no sentido de acudir um outro problema que mereça ser solucionado.

E a solução encontrada para a reorganização das penitenciarias dos Estados foi tributar o esporte. Dizemos dos Estados, porquanto cremos que o objectivo dos governantes não foi o de promover rendas para melhoramentos no nosso "Instituto de Regeneração", desde que elle não necessita absolutamente dessa reforma, que se queira realizar. A Penitenciaria de S. Paulo dispensa, por certo, esses cuidados dos nossos poderes publicos: instituto modelo, que póde rivalizar-se com os melhores e mais reputados da America, a nossa Penitenciaria está, em muito, classificada em plano superior a qualquer outro do genero, que possa existir no paiz.

Mas, o que nos parece indubitavel é a infelicidade com que agiram os poderes competentes, tributando o esporte, conseguindo unicamente conquistar a antipathia da nossa mocidade que já não encarava com benevolencia os actos deste governo. Com o dispositivo citado perde o poder publico um grande factor de popularidade, um elemento que lhe poderia vir a ser util, e que não póde ter recebido a medida sinão como um indice perfeito da indifferença devotada por quem deveria ser o primeiro a concorrer pelo seu surto progressista. O esporte, entretanto, póde descansar, porque, dia virá em que os seus interesses serão melhor resguardados, pelos que tenham noção mais apurada de seus encargos administrativos...

Os esportes no Interior do Estado

—:o:—

Em Casa Branca

VICTORIA CASABRANQUENSE

Em proseguimento ao campeonato da Liga Regional de Futebol, realizou-se domingo nesta cidade, o encontro entre as turmas do Casa Branca F. C. e Rio Pardo F. C. Foi um jogo um tanto violento, que não agradou, embora de vez em quando se verificassem boas jogadas.

A victoria coube ao clube local pela contagem de 2 a 1. Tonin e Octaviano marcaram os pontos dos vencedores e Martim o dos vencidos.

As turmas foram estas:

Casa Branca — Jurandyr; Nestor e Esprarado; Piolin, Carlim e Jorginho; Giby, Felix, Octaviano, Botinho e Tonin.

EM JAHU'

UM JOGO ACCIDENTADO

Encontraram-se domingo, os quadros do 15 de Novembro e os da A. A. Palmeiras, em disputa do campeonato da Acea.

O jogo foi bem disputado até aos ultimos 30 minutos, quando o Palmeiras, não se conformando com um penal, abandonou o grammado.

A contagem era de dois pontos para cada quadro.

Foi juiz desse encontro o sr. José Hummel Guimarães, de Jundiahy, especialmente convidado para dirigir a partida.

EM MOGY MIRIM

OUTRO JOGO QUE NÃO TERMINOU

O jogo realizado domingo entre o Mogy-Mirim F. C. e o Bangu', de Itapira, tambem não terminou, no seu tempo regulamentar.

Quando perdia por 2 a 0, o clube itapirense se retirou, causando má impressão esse gesto.

O Bangu', veiu reforçado por Campos, Ambrosini, Carazzo e Avelino, jogadores do Palestra Italia, de S. Paulo.

EM TIETE'

A DERROTA DO INVICTO

Domingo, effectuou-se em Tietê, o encontro entre os quadros do Commercial F. C., local, e o S. R. Palestra Italia, de Piracicaba.

O jogo, desde o inicio até o final foi bem disputado, agradando a numerosa assistencia, a actuação dos quadros em campo.

Venceu o clube visitante, por 1 a 0, deixando o Commercial de ser invicto, titulo que ha muito vinha mantendo.

EM RIO CLARO

EXPRESSIVO EMPATE

O Rio Claro F. C., enfrentou domingo o Hespanha F. C., de São Carlos. Houve de ambos os lados o maior enthusiasmo, o que revestiu a pugna de phases interessantes.

Verificou-se equilibrio de forças, e os ataques foram

O Rio Claro perdia por 1 a 0, no 1.° tempo, quando Ruy, ponta esquerda, conseguiu empatar a partida.

O ponto dos visitantes foi conquistado por Julinho.

EM MOGY DAS CRUZES

O UNIÃO FOI DERROTADO

A. A. Brooklyn Paulista, visitou domingo, esta cidade, enfrentando o União F. C. A lucta principal transcorreu bastante movimentada e sobretudo disciplinada. Houve tambem relativo equilibrio de forças.

O quadro de São Paulo, conseguiu vencer o seu adversario pelo escore de 3 a 2. No embate secundario, registou-se um empate de 2 a 2.

——)o(——

BOLA AO CESTO

CONVITES PARA JOGOS DE BOLA AO CESTO

O E. C. São Bento acceita convites para jogar bola ao cesto em seu magnifico "Gymnasium", á noite, ás quinta-feiras e aos sabbados. Cartas á rua Salette, 100 (Sant'Anna).

ESGRIMA

"TAÇA COMMANDANTE SALGADO"

O Tietê venceu brilhantemente esse torneio

Realizaram-se sexta-feira e domingo ultimos as provas do torneio de sabre, instituido pela Liga de Esportes da Força Publica, para disputa da Taça "Commandante Salgado", terminando com o brilhante triumpho das duas equipes do Clube de Regatas Tietê, como bem o demonstra o resultado final, cujas collocações são as seguintes:

1.° — Clube de Regatas Tietê — equipe "A".
2.° — Clube de Regatas Tietê — equipe "B".
3.° — Liga de Esportes da Força Publica.
4.° — Clube Portuguez.
5.° — Clube Italico.

ESPORTE SOCIAL

ASSOCIAÇÃO GRAPHICA DE ESPORTES

No salão da "Lega Lombarda", sito á praça Almeida Junior (antigo largo São Paulo), patrocinado pela UTG, a Associação Graphica de Esportes fará realizar no proximo dia 8 de setembro, um grande festival artistico-dançante de propaganda associativa.

Para maior brilho desta grande festa intima dos graphicos, está sendo preparado um pequeno mas optimo programma artistico, no qual tomarão parte varios dos melhores amadores da capital.

Os convites poderão ser procurados na séde da UTG, á rua 3 de Dezembro, 47, 2.° andar, das 20 ás 23 horas.

Tomará parte neste festival o conhecido Jazz Avenida, dirigido pelo conhecido pistonista Luiz Angelino.

As actividades do athletismo paulista

A terceira competição qualquer classe — O programma e os inscriptos nas provas — Campeonato do interior — O dia do athleta

Para a terceira competição de qualquer classe marcada para domingo proximo, no campo do C. A. Paulistano, estão inscriptos os seguintes athletas:

Provas para Novissimos:

75 METROS RASOS

C. Campineiro de Regatas e Natação — Ariovaldo Muniz, Walter Erbolato.
Clube Esperia — Hugo Piasini, Arnaldo Pinorolli, Durval Rangel, Pedro Tonidandel.
S. C. Germania — Renato Falci, Carlos Wimmer, Roberto Cardim, Mario Sergio Cardim, René Sourbeck.
A. A. Light and Power — Vicente Turolla.
Palestra Italia — Aldo Bernardi.
C. A. Paulistano — Eros do Amaral, Paulo Ferreira Lopes, Marcello L. Moraes.
C. R. Tieté — José G. Santos Pinto, Alberto Moreira, Carlos Pegini, Neves, Amadeu Lippi, Antonio Pinheiro.

300 METROS RASOS

Clube Esperia — Jam Anderson, Dyonisio Bevilacqua, Aldo Pieve.
S. C. Germania — José Melchert de Barros, René Sourbeck, Roberto Cardim, Mario Sergio Cardim Filho.
A. A. Light and Power — Lidio Franceschini, Carmo Bruno, Léo Dias Garcia.
Palestra Italia — Arnaldo O. Nebias, Humberto Carrieri, Dillermano Jannuzi.
C. A. Paulistano — Carlos Leite, Waldemar Foz, Nubio Cunha.
C. R. Tieté — Alvaro A. Lopes, Jordão Vechiati, Aimo Perottti, Theoclides C. Lellis, James Atsbury.

1.000 METROS RASOS

C. Campineiro de Regatas e Natação — Elias Amancio.
Clube Esperia — Antonio Cavalari, Antonio Madia.
S. C. Germania — Theodor Matern, Lothar Melchers.
A. A. Light and Power — Arlindo Siracusa, Manoel Padial.
Palestra Italia — José de Souza Luz, Klosé Battestini, Antonio Ruffanini.
C. A. Paulistano — Francisco G. Freitas, Gerson de Oliveira, Carlos H. Griese.
C. R. Tieté — Armando Andrade, Ferdinando Marchi, Gerson Gomes, Roberto Caetano Curcio, José Gonçalves Corrêa Guerar.
C. R. Saldanha da Gama — João Arcos.

ARREMESSO DO MARTELLO

Clube Esperia — Anis Naban, Rodolpho Toni, Walter Swicker.
S. C. Germania — Albert Burger, René Sourbeck, Paulo Mascarenhas.
C. A. Paulistano — Evandro Leite, Fuad Khuri.
C. R. Tieté — João Pereira, Paulo Grise, José Pedro de Carvalho.
C. R. Saldanha da Gama — Não inscreveu.

Para Juniors:

REVESAMENTO DE 4x400 METROS

Clube Campineiro de Regatas e Natação — Oswaldo Rodrigues.
Clube Esperia — 1 turma.
E. C. Germania — 1 turma.
C. A. Paulistano — 1 turma.
C. R. Tieté — 1 turma.
C. R. Saldanha da Gama — 1 turma.

1.500 METROS RASOS

Clube Campineiro de Regatas e Natação — Oswaldo Rodrigunes.
Clube Esperia — Geraldo Barros.
E. C. Germania — Alois Satsinger.
Palestra Italia — Floriano de Sousa.
C. A. Paulistano — Farid Chede e Newton Ferraz.
C. R. Tieté — Francisco Salvia, Viriato Carvalho Mathias e Armando Andrade.
C. R. Saldanha da Gama — Lino Moraes.

SALTO DE ALTURA

C. Campineiro de Regatas e Natação — José Arnaldo Azevedo e Aluizo Queiroz Telles.
Clube Esperia — Alfredo Gomes e Antonio Landell.
E. C. Germania — Icaro de Castro Mello.
C. A. Paulistano — Agenor Ferraz, Luiz Vergueiro Junior e Ernani Vianna.
C. R. Tieté — Nelson Lucio Lorenzi, Sylvio M. Becker, Antonio Barreto, João Baptista Fernandes e Ricardo Ceviglio.
C. R. Saldanha da Gama — Paulo Moraes Camargo.

SALTO COM VARA

Clube Esperia — Paulo C. Oliveira e Ascendino Rizzo.
E. C. Germania — Bodo Niewerth.
C. A. Paulistano — Luiz Taliberti Junior, Lucidio Ceravolo e Afranio Junqueira.
C. R. Tieté — Nelson Faucon, Raul Prendes de Carvalho, Nelson Doval, Bindo Guida Filho e José Pedro de Carvalho.
C. R. Saldanha da Gama — Paulo Moraes Camargo.

Para Veteranos:

REVESAMENTO DE 4x100 METROS

Clube Esperia — 1 turma.
E. C. Germania — 1 turma.
C. A. Paulistano — 1 turma.
C. R. Tieté — 1 turma.

ARREMESSO DO DISCO

Clube Campineiro de Regatas e Natação — Giacomino Macchi.
Clube Esperia — Antonio Giusfredi, José Bisognini, Paulino Ambroggi, Carmine Giorgi e Assis Naban.
E. C. Germania — Rolf Sanger e Walter Rehder.
C. A. Paulistano — Raul Paes de Barros e Euquerio Amado.
C. R. Tieté — Antonio Carlos Dias Branco, Celso Luiz Lara Barberis, Cyro Savoy, Bento Camargo Barros e Affonso Toribio.
C. R. Saldanha da Gama — Aly Vieira Barbosa e Vicente Russo.

SALTO DE EXTENSÃO

Clube Esperia — Naim Dib, José Sabato e Fernando Michelotti.
E. C. Germania — João Rehder Netto, Walter Rehder e Max Geiger.
A. A. Light and Power — Angelo Galli e Henrique Schurig.
Palestra Italia — Rossini T. Lima.
C. A. Paulistano — Marcio de Oliveira, Fulvio Nanni, Orlando B. Toledo e Mauricio Sampaio.
C. R. Tieté — Oswaldo Conti, Antonio Pinheiro, Waldemar Meyer Rodrigues, James Atsbury e Hildebrando T. Freitas.
Clube de Regatas Saldanha da Gama — Eduardo Harding.

ARREMESSO DO DARDO

Clube Esperia — Ernani P. Campos, Antonio Giusfredi, João da Costa Boucinhas.
E. C. Germania — Max Geiger, Lucio de Castro, Norman Hilsenbeck.
A. A. Light and Power — Walter Zumbano, Henrique Schurig.
C. A. Paulistano — Alberto Troula, Volney B. Egas, Luiz Lopes de Andrade, Bruno Feria.
C. R. Tieté — Luiz Pagliari, Pedro Favalli, James Atsbury, Celso L. L. Barberis.
C. R. Saldanha da Gama — Aguinaldo Borges Galvão, Antonio Harunari.

Para Qualquer Classe:

110 METROS BARREIRAS

C. Campineiro de Regatas e Natação — Alberto Oliveira, Waldomiro Giovanetti.
Clube Esperia — Emilio A. Elias, Sylvio M. Padilha, Antonio Giusfredi, Alfredo Mendes.
E. C. Germania — João Rehder Netto, Walter Rehder, René Sourbeck.
Palestra Italia — Hugo Carotini.
C. A. Paulistano — Salim Helou, Lucidio Ceravolo.
C. R. Tieté — Ignacio Barreto, James Atsbury, Ricardo Reviglio.
C. R. Saldanha da Gama — Eduardo Harding, Paulo Moraes Camargo.

5.000 METROS RAZOS

Clube Esperia — Murillo de Araujo, José Rodrigues Santos, Paulino Rosal, Alfredo Gomes, Matheus Marcondes.
E. C. Germania — Hans Schonert, Alois Satsinger, Theodor Matern.
Palestra Italia — Matheus Fullino, Claudio Mandari, Bruno Fantini.
C. A. Paulistano — Nestor Gomes, José Agnello.
C. R. Tieté — José Marques Leite, Salim Malui, Genaro Locquallo.

SERA' EFFECTUADO NO DIA 9 DE SETEMBRO PROXIMO VINDOURO O CAMPEONATO DO INTERIOR E EXTRAORDINARIO

No dia 9 de setembro, a F. P. A. realizará no campo do C. A. Paulistano, o Campeonato do Interior e o Extraordinario.

No primeiro é obrigatoria a participação dos seguintes clubes:

C. Campineiro de Regatas e Natação, de Campinas; C. R. Saldanha da Gama, de Santos; Santos F. C., da mesma cidade, e C. R. Guaratinguetá, de Guaratinguetá.

Do segundo, os seguintes, filiados em caracter extraordinario:

Associação Athletica Light and Power, Sociedade Austriaca Donau, Liga Suburbana de Athletismo, Associação Esportiva da Guarda Civil e Voluntarios da Patria F. C.

Em cada prova poderão se inscrever 3 athletas effectivos e 2 reservas.

O programma é o seguinte:

100 metros rasos, 400 metros rasos, 5.000 metros rasos, 110 metros barreiras, revesamentos de 4x100 e .... 4x400 metros, saltos de altura, de extensão e com vara, arremessos do peso, do disco e do dardo.

Nota — Barreiras baixas.

As inscripções recebem-se até o dia 30 deste mez, ás 18 horas.

O DIA DO ATHLETA

As solemnidades do dia 7 de setembro, nesta capital e nas diversas localidades do interior

No dia 7 de setembro, a F. P. A. commemorará solennemente o "Dia do Athleta" com uma corrida de Sant'Anna ao Ipiranga, num percurso aproximado de 10.000 metros, podendo concorrer athletas de clubes filiados ou não.

Nesse mesmo dia, em todas as cidades onde a F. P. A. estiver representada, serão realizadas corridas identicas, em volta das respectivas cidades, porém, na distancia até ... 5.000 metros.

Os representantes deverão providenciar para que a corrida não deixe de ser realizada no dia marcado, começando desde já receber as inscripções.

As inscripções em São Paulo, serão recebidas pela F. P. A. até o dia 27 deste mez, ás 18 horas.

Para os representantes do interior enviou circular que trata do assumpto.

OS GAUCHOS VENCERAM O CAMPEONATO SUL-BRASILEIRO DE ATHLETISMO

A segunda classificação coube aos paranaenses pela differença de um ponto

PORTO ALEGRE — Milhares de pessôas assistiram ao Campeonato Sul-Americano de Athletismo.

Antes do inicio do jogo, os athletas desfilaram em frente ao camarote onde se achava o interventor.

As provas decorreram com brilho. Os paranaenses mostraram excellente preparo, de modo que os gauchos levantaram o campeonato por differença apenas de um ponto, marcando 81 pontos contra 80.

No anno passado, em Curityba, os paranaenses tinham levantado o campeonato tambem por differença de um ponto.

O CLUBE DE REGATAS TIETE' E A SUA TORCIDA

A famosa "orchestra vermelhinha" vae ser reorganizada — Um appello aos socios

A Commissão encarregada de reorganizar a torcida tieteana que tantos successos causou em nossos campos athleticos, pede, por nosso intermedio, a todos os socios do Tietê que queiram fazer parte da torcida, que compareçam todas as quartas e sextas-feiras á noite, na séde, para serem tomadas deliberações urgentes e serem iniciados os necessarios ensaios.

Estando proximas importantes competições esportivas, a Commissão pede a todos os socios que não deixem de comparecer a todas as reuniões, especialmente ás duas primeiras, que serão realizadas quarta e sexta-feira proximas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INSTRUCTORES DE ATHLETISMO

A reunião marcada para amanhã

Está marcada para amanhã, quinta-feira, uma reunião da Associação Brasileira de Instructores de Athletismo, sendo solicitado o comparecimento dos seguintes srs., á rua Libero Badaró, 4, ás 20,30 horas: Emmanuel Mattula, do Clube Esperia; Dietrich Gerner — do C. A. Paulistano; Carlos Joel Nelli, do E. C. Corinthians Paulista; Rodolpho Dobermann, do E. C. Germania; Alexandre Dembitzky, do E. C. Syrio; Eugenio Ricardo Naschold, do C. R. Tietê; Fritz Pollitz, da Associação Allemã de Esportes e Aldo Travaglia, do Palestra.

COMPETIÇÃO FEMININA POLY-ESPORTIVA

Em data que será opportunamente marcada, em sua praça de esportes, o Esporte Clube Germania promoverá uma competição feminina, de cujo programma constarão provas de athletismo, bola ao cesto e "faustball".

Dado o numero elevado de inscripções, cerca de 108, vê-se o interesse que ha no elemento feminino dos nossos clubes, pela pratica do esporte ao ar livre e, assim, teremos uma publica demonstração do quanto se acham adeantados o athletismo e o bola ao cesto, praticados por moças. O "Faustball" ainda é pouco conhecido entre nós, porém, é um esporte interessantissimo e da exhibição que delle será feita por parte das turmas da Sociedade "Donau" e do Esporte Clube Germania, resultará, por certo, a adopção, por parte das nossas associações, de mais esta modalidade esportiva.

Cada clube inscripto no torneio de bola ao cesto deverá indicar um fiscal, que se apresentará ao sr. Norman Hilsenbeck, director deste torneio.

NATAÇÃO

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA S. PAULO

(Nota official)

Eleições na Secção Feminina

Em vista do mau tempo ter impedido o comparecimento á séde de maior numero de associadas para votarem a Directoria, deliberou prolongar até o proximo sabbado, dia 25 do corrente, as eleições para a Commissão Directora da Secção Feminina.

Chamada de nadadores

A direcção do Departamento de Natação a cargo do dr. Arnaldo C. Netto, director e do dr. Decio Ferroni e sr. Harry Forsell sub-directores, solicitam o comparecimento de todos os nadadores a séde do Clube, afim de iniciarem seus treinos para a proxima temporada.

De accôrdo com as communicações anteriores será realizado no proximo sabbado 25 do corrente, o grande baile das 22 ás 24 horas da manhã, dedicado aos srs. associados e suas exmas. familias.

A's 23 horas desse dia será feita a apuração das eleições, da Commissão Directora da Secção Feminina.

A secretaria está distribuindo convites aos socios que os solicitarem de accôrdo com a praxe habitual para esses cargos.

VARIAS

C. R. A. ITALO-BRASILEIRO

Treino de futebol — Para o treino de futebol a realizar-se amanhã, quinta-feira, pede-se o comparecimento ás 16 horas, de todos os jogadores effectivos e reservas, dos 1.° e 2.° quadros, no campo social.

Treino de Bola ao Cesto — Está marcado para hoje um treino de bola ao cesto, solicitando-se o comparecimento de todos os jogadores, ás 20 horas, na quadra social.

Reunião da Directoria — Para as reuniões da directoria a realizar-se hoje, quarta-feira, é solicitado o comparecimento dos senhores directores, ás 20 horas, na séde social.

O C. A. YPIRANGA TREINA AMANHÃ

Amanhã, quinta-feira, a direcção esportiva do C. A. Ypiranga fará realizar o seu treino de futebol, sendo por esse motivo, solicitado o comparecimento de todos os jogadores dos 1.° e 2.° quadros e reservas, ás 15 horas, no campo social.

CAMPEONATO BANCARIO DE FUTEBOL

A Liga Bancaria de Esportes Athleticos, em proseguimento ao seu campeonato de futebol, escalou para sabbado proximo os seguintes jogos:

London Bank Clube vs. Bancaleman F. C.; Royal Bank Clube vs. C. A. Minasbank.

Cogitando de desafogar o esporte

A reunião na séde do Departamento de Educação Physica, para o estudo da situação do esporte junto ao fisco

Na séde do Departamento de Educação Physica do Estado reuniram-se ante-hontem, (segunda-feira) representantes das grandes entidades e federações esportivas de São Paulo, convocados para uma reunião conjunta com a directoria do Departamento.

Compareceram os srs. José Carlos da Silva Freire, pela Federação Paulista de Futebol — Mauricio Verdie, pelo Clube de Regatas Tietê — Julio Bassi, pela Federação Paulista das Sociedades do Remo — J. Piromet — pela Federação Paulista de Natação — Hedal França, pelo Tennis Clube Paulista — dr. Martins Costa, pela Sociedade Hippica Paulista — José Esposito, pela Federação Paulista de Bola ao Cesto — dr. Dante Delmanto, pela Associação Paulista de Esportes Athleticos — Celso Correia Dias, pelo Yacht Clube Paulista — H. Vallin, pela Federação Paulista de Esgrima e União Brasileira de Esgrima e José Centofante pela Liga Suburbana de Athletismo, drs. Antonio Bayma, Arne Enge e Americo R. Netto, respectivamente director, inspector technico e secretario do Departamento.

Iniciada a reunião, o dr. Bayma declarou que o Departamento chamara as grandes entidades e federações esportivas de São Paulo para informal-as directamente sobre o novo regimen creado pela officialização da educação physica por força do decreto que regulamentou a acção do Departamento, dizendo reconhecer quanto São Paulo deve á iniciativa particular o progresso já por elle realizado em materia de esportes e de gymnastica. Disse ainda que nenhum dos presentes contestaria, por certo, a urgencia e necessidade de ser estimulada e principalmente coordenada essa iniciativa particular, forçosamente isolada, pelo seu proprio caracter, assegurando que não era intenção do governo intervir repentinamente e de modo minucioso na organização e no funccionamento das collectividades esportivas. Tanto não o era que no proprio decreto de regulamentação se preve a applicação "progressiva" das novas providencias, "attendendo ás possibilidades do momento".

Referiu-se mais o dr. Bayma á necessidade do controle medico da gymnastica e dos esportes, a respeito do que deu a palavra ao dr. Arne Enge, que demonstrou a enorme importancia desse controle, ao mesmo tempo que explicou como será facil adoptal-o paulatinamente, partindo-se de um processo simplificado mas satisfactorio, para chegar ao ponto em que já se encontram paizes mais adeantados na educação physica e o proprio Rio de Janeiro.

Recebendo a palavra para falar sobre o registo das associações esportivas e de gymnastica, o dr. Americo R. Netto fez notar que se tratava de estabelecer as bases do conhecimento real da situação da educação physica em São Paulo, conhecimento sem o qual não será possivel nenhuma acção segura e efficiente. Lembrou que a despesa annual do registo para cada clube não excederia de 4$000, sendo essas despesas a unica que as organizações de educação physica teriam de enfrentar no momento, para colher reaes vantagens, mediante as informações que prestariam e que seriam systematizadas para o verdadeiro recenseamento esportivo de São Paulo.

A exposição dos directores do Departamento foi bem acolhida, falando o dr. Dante Delmanto, sobre a necessidade de se cogitar da melhoria do actual regimen de impostos sobre o esporte, ao que o dr. Bayma respondeu fazendo lêr o memorial que a respeito, o Departamento já em 1931, apresentara ao governo do Estado, depois de pormenorizado estudo a respeito.

Esse estudo, mostrado aos presentes, foi julgado certo e muito apreciado, accordando os presentes em se fazer uma nova reunião, no dia 30 do corrente, para com os dados concretos apresentados por cada entidade interessada, elaborar-se nova representação no sentido da primeira.

FUTEBOL

E. C. S. BENTO x UNIÃO GERAL ARMENIA

Conforme o annunciado, defrontaram-se, domingo, no campo do segundo, os destemidos quadros dos clubes arrabaldinos acima. A partida que foi movimentada e cheia de sequencias, terminou com um empate de dois pontos, sendo os tentos sambentistas marcados por Laercio e Affonso. O Clube São Bento actuou com mais superioridade, tendo os seus avantes desperdicado muitas opportunidades de augmentar a contagem. A turma sambentista, que jogou desfalcada, estava assim constituida: — Campos, Rodrigues, Tacito, Carmine, Feriance, Cri-cri, Arruda, Armandinho, Affonso, Fiore e Laercio.

— No jogo segundario tambem houve um empate de 2 pontos.

ESPORTE CLUBE SYRIO

Treino de futebol — Amanhã, quinta-feira, o Syrio realizará o seu treino semanal de futebol, pelo que a direcção esportiva solicita o comparecimento de todos os jogadores dos 1.° e 2.° quadros e reservas, ás 15,30 horas, no campo social.

C. A. BARRA FUNDA VS. E. C. CRUZEIRO

Realizou-se domingo, no campo do Barra, o encontro de futebol entre os nucleos acima. Na preliminar os locaes venceram folgadamente por 6 a 0.

Na partida principal, o Barra Funda apresentou-se bastante desfalcado, porém, os substitutos com grande enthusiasmos conseguiram empatar a partida, isto é, deixaram fugir a victoria quando faltavam poucos minutos para terminar a partida. O Barra Funda apresentou-se da seguinte maneira: Coll, Raphael e Deca, Marcilio, Luciano, Coppola II, Julio, David, Sideny, Geana e Jayme. O primeiro tempo terminou com a vantagem dos locaes por 1 a 0, ponto de Sideny. No periodo complementar, logo de inicio, os do Cruzeiro empatam a partida. Aos 25 minutos de jogo Geana, com uma linda "puchada" marca o 2.° ponto para as suas côres. Faltavam poucos minutos para terminar o prelio quando os visitantes, por intermedio de sua ala esquerda, conseguem empatar novamente a partida. Apesar dos esforços para o desempate da pugna nada conseguem os contendores. Do Barra é dever salientar como o melhor elemento Sideny, secundado por David e Geana, no ataque, e Raphael e Luciano na defesa. Os demais não compromettaram.

O PENHENSE VENCEU O UNIÃO TIETE

Tomando parte no festival organizado pelo União Tietê, o Penhense enfrentou o promotor do festival. No jogo dos segundos quadros, a victoria sorriu ao União Tietê, pela contagem de 2 a 0. Para o jogo principal o Penhense apresentou a seguinte organização: Natalino, Fonseca, Ferreira, Justino, Pavone, Octavio, Luizinho, Bertinho, Guaraná e Paloli II.

Logo de inicio, Bertinho de posse da pelota chuta violentamente, commettendo o zagueiro contrario toque. Batido por Bertinho a bola bate no zagueiro adversario e vae aos pés de Guaraná, que a envia a Bertinho que conquista o primeiro ponto do seu clube. A primeira phase terminou com a vantagem de 1 a 0, favoravel ao Penhense.

Na segunda phase o União Tietê reage a ampata a partida. Luizinho logo depois desempata, collocando novamente o Penhense em vantagem.

Minutos depois num cerrado ataque do Penhense ainda Bertinho marca ponto, encerrando a contagem, pois logo após o jogo termina com a victoria do Penhense por 3 a 1.

O Penhense, agradece por nosso intermedio ao U. Tietê, as gentilezas de que foi alvo por parte desse clube.

COISAS ESPORTIVAS

CONSOANTE convocação feita pela imprensa, realizou-se ante-hontem, na séde do Departamento de Educação Physica do Estado, a reunião conjuncta dos directores desse Departamento, com os representantes das entidades esportivas da nossa cidade.

Foram tratados diversos assumptos que interessam aos esportes em geral e acceitas as suggestões apresentadas.

A reunião, que foi presidida pelo dr. Bayma, director do Departamento, decorreu num ambiente cordeal, devendo brevemente, em acção conjuncta com todos os clubes da capital, pleitear junto aos poderes publicos os meios para incentivar o esporte.

* * *

AO CONTRARIO do que se esperava, o encontro Vasco-Palestra, revestiu-se de um ambiente de cordialidade identico aos que se costumam presenciar em centros esportivos de esmerada educação.

O clube paulista ficou satisfeito com o gentil trato, não só comprehendendo mesmo os motivos que levaram a "torcida" a proceder tão hostilmente contra os jogadores do São Paulo F. C.

* * *

NÃO MAIS regressará á Italia o extrema direita Ministrinho, que até ultimamente defendeu as côres do Juventus.

O seu antigo clube, o Palestra Italia, offereceu-lhe um contracto vantajoso e o garoto assignou-o sem mais delongas.

Mas o que fará agora o clube do Parque Antarctica com Alvaro, que tão bem se tem portado em todos os jogos?

* * *

GODFREY, que venceu sabbado ultimo, no Estadio Paulista, o pugilista italiano Bergomas, vae luctar dia 25, no Rio, contra Mauro Galuzzo, campeão absoluto do Uruguay.

O campeão da raça negra terá em Galuzzo o mais sério adversario dos que até hoje enfrentou em ringues brasileiros.

Essa lucta será realizada no Estadio Brasil, recinto da Feira Internacional de Amostras.

* * *

JA' ESTÃO de regresso ao Brasil os delegados da Federação Brasileira de Futebol que foram á Argentina participar do Congresso Sul-Americano de Futebol.

As resoluções tomadas no referido Congresso virão emancipar de uma vez o futebol profissional das mãos da madrasta C. B. D.

* * *

MARTINEZ, que juntamente com Gutierrez, fôra contractado por Cabelli, para o Palestra Italia, acaba de ser dispensado pelo clube de Junqueira. E' que o seu contracto era a titulo de experiencia, não tendo o jogador uruguayo satisfeito com sua actuação, que, aliás, é bem inferior á do seu companheiro.

* * *

A IX TRAVESSIA de São Paulo a nado, será realizada no dia 26 de fevereiro, patrocinada pela Federação Paulista de Natação.

Trata-se da maior prova de natação da America do Sul, que tem alcançado extraordinario exito e é organizada pela "A Gazeta", nesta sua segunda etapa, pois foi creada pelo extincto "São Paulo Esportivo".

* * *

FRIEDENREICH foi, domingo, homenageado em Baurú', tendo o clube local, Lusitania, offerecido a "El Tigre" uma rica medalha de ouro e o Seabra F. C., tambem de Baurú', um valioso mimo.

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

Ficou organizado o programma da proxima corrida no Prado da Moóca — Foi vendido por 3.000:000$000 o ganhador do Derby de Epsom deste anno — O "crack" inglez Hyperion vae ser enviado para o haras de seu proprietario — Varias notas

Ficou hontem organizado o seguinte programma para a corrida que o Jockey Clube de São Paulo, levará a effeito domingo vindouro, no prado da Moóca:

1.° pareo — Premio "Consolação" — 13,30 horas — 2:500$ e 500$ — Distancia 1.300 metros:

		Kilos
1	Legioloce	54
2	Fanatica	54
3	Garda	54
4	Garland	50
5	Trigo	56

2.° pareo — Premio "Experiencia" — 14 horas — 2:500$ e 500$ — Distancia 1.450 metros:

		Kilos
1	Tupã II	56
"	Sempreviva IV	51
2	Quimgombê	53
3	Comedie	53
4	Valparaizo	53

3.° pareo — Premio "Progredior" — 14,30 horas — 3:000$ e 800$ — Distancia 1.500 metros:

		Kilos
1	Nó Cégo	55
2	Juiz	55
3	Mandchuria	53
4	Cambronia	53

4.° pareo — Premio "Extra" — 15 horas — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.800 metros:

		Kilos
1	Jaguary III	54
"	Util	55
2	Rugol	54
3	Vencedor	55
4	Malamocco	55
5	Favella II	55

5.° pareo — Premio "Misto" — 15,30 horas — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.650 metros:

		Kilos
1	Baby IV	55
"	Miss Primrose	53
2	Larrain	53
3	Galgo	53
4	Ladario	50

6.° pareo — Premio "Excelsior" — 16 horas — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.650 metros:

		Kilos
1	Taleguilla	56
2	Itatá	52
3	Embaixatriz	54
4	Gris Gris	56
5	Legislador	49
6	Marquesa	50
7	Canuta	56

7.° pareo — Premio "Combinação" — 16,30 horas — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.650 metros:

		Kilos
1	Westchester	56
2	Taborda	56
3	Valois	54
4	Amparo	53
5	Malik	54
6	Dog of War	54

8.° pareo — Premio "Imprensa" — 17 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.800 metros:

		Kilos
1	Bob Roy	57
2	Almanzora	50
3	Xolotlan	53
4	Laguna	48
5	Mulatillo	49

9.° pareo — Premio "Supplementar" — 17,30 horas — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.500 metros:

		Kilos
1	Hera	52
"	La Plata	48
2	Confesion	53
3	Itanguá	55
4	Andes	52
5	Eira	55
6	Zinga	54
"	Meu Bem	56

NOTA: — O 1.° pareo será realizado ás 13,30 horas.

Os 3 ultimos pareos são os indicados para os bettings.

O VENCEDOR DO DERBY DE 1934

O principe indiano, Maharajá de Rajpipla, acaba de vender pela fabulosa somma de 50.000 libras cerca de 3.000:000$000, em nossa moeda, ao criador inglez H. Benson, o cavallo Windsor Lad, por Blandford e Resplendente, vencedor do "Derby de Epson" deste anno.

O neto de Swynford, que disputará o "Saint Leger" por conta de seu antigo proprietario, será enviado para reproducção logo após a disputa daquella importante carreira do turfe inglez.

O "record" de venda de um animal pertence a Call Boy 60.000 libras (tres mil e seiscentos contos) que em 1927, levantou o Derby.

Vindo a seguir: Salario, 49.000 libras; Flying Fox, 37.500 libras, Diamond Jubilée, 31.500 libras.

O "CRACK" INGLEZ HYPERION, RETIRADO DO TREINO

Foi retirado, definitavemnte, do treino o "crack" inglez Hyperion, que vae ser aproveitado como reproductor no haras de seu proprietario Lord Derby.

O filho de Gawsborough e Selene, levntou, em 1933, as importantes provas: Derby de Epsom, dois mil Guineos; Chester Vere, Prince of Wales Stakes, Marck Staker e Browel Stakes.

Foi terceiro na disputa do classico Ascot Gold Cup, corrido este anno no prado de Ascot.

O GANHADOR DOS BOLOS DE SIMPLES E DUPLAS

O estimado turfista e conhecido commerciante nesta praça sr. Heitor Foschini, foi com a corrida de domingo ultimo no prado da Moóca, o feliz vencedor dos bolos simples e duplos, instituidos pelo Jockey Clube de São Paulo.

Com a insignificancia de 20$000 penas ,o sr. Heitor Foschini, recebeu hontem na thesouraria da sociedade a bella somma de 3:528$000.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS INSTITUIDOS PELO JOCKEY CLUBE

Com a ultima corrida do prado da Moóca, foram os seguintes os resultados dos concursos instituidos pelo Jockey Clube:

Bolos Simples

86 bolos a 10$000	860$000
Desconto	172$000
Para o vencedor	688$000

Venceu o n. 43 com 4 pontos.

Bolo sde Duplas:

355 bolos a 10$000	3:550$000
Desconto	710$000
Para o vencedor	2:840$000

"Bettings" duplas:

113 "bettings" a 10$000.	1:130$000
Desconto	226$000
Liquido	904$000
Saldo anterior	1:064$000
Para o vencedor.	1:968$000

Não houve vencedor, passando o total supra, para a importancia a ser distribuida no proximo domingo.

"Bettings" simples:

76 "bettings" a 10$000.	760$000
Oesconto	152$000
Para o vencedor.	608$000

Não houve vencedor, passando a importancia supra para o total a ser distribuido no proximo domingo.

O PRINCIPE INDIANO AGA KHAN ENCABEÇA A LISTA DOS PROPRIETARIOS VENCEDORES DO TURFE INFLEZ

Os cinco maiores vencedores na estatistica dos proprietarios inglezes até o fim de julho, são os seguintes:
Principe Aga Khan, libras 28.728.
Maharajá de Rayjipla, lib. 13.266.
Lord Gionely, libras 12.401.
Sir Richard Brooks, libras 9.166.
Lord Durham, libras 8.042.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

A Commissão de Corridas, em sua reunião de ante-hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — confirmar as suspensões de uma corrida, imposta pelo starter aos jockeys Geraldo Costa e Justiniano Mesquita, por infracção do artigo 148 do codigo de corridas, no premio General Fructuoso Rivera e grande premio Republica do Uruguay, da reunião do dia 19;

b) — suspender por uma reunião, o jockey Armando Rosa, por infracção do artigo 153 do codigo, no premio Cheerio, da reunião do dia 18;

c) — suspender até o dia 16 de novembro, o jockey Flavio Mendes, por infracção do artigo 152, do codigo, no premio Misuri, da reunião do dia 19;

d) — suspender por quatro reuniões, cada um dos jockeys Justiniano Mesquita e Humberto Herrera, por infracção do artigo 153 do codigo, no grande premio Republica do Uruguay, da reunião do dia 19;

e) — multar em 100$000, o tratador Gabriel Reis, por infracção do artigo 134 do codigo, nos premios Misuri, da reunião do dia 19;

f) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 11 e 12 do corrente.

O PROJECTO DE INSCRIPÇÕES PARA AS CORRIDAS DE SABBADO E DOMINGO NO PRADO DA GAVEA

São os seguintes, os projectos de inscripções para as proximas corridas do prado da Gavea:

Premio TROPICAL — 1.400 metros — 6:000$ — Para potrancas nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio PLUME DORE'E — 1.400 metros — 4:000$ — Para animaes europeus de 2 annos e platinos de 3, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio ZAPE — 1.300 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes de 4 annos, sem mais de uma victoria no paiz. Pesos da tabella; descarga de 4 kilos aos animaes sem victoria.

Premio CARTIER — 1.400 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para apprendizes: Trahidor, 50 kilos; Roullen, 56; Audaz, 56; Defence, 56; Transvaliana, 55; Kleops, 55; Bolivar, 54; Zelaya, 53; Galarim, 53; Uadi, 53; Jaçatuba, 53; Diableja, 51; Cascogne, 50; Minho, 49; Tagarella, 48; Danubio Azul, 48; Legenda, 48; Ubá, 48 e Dom Pedrito, 48.

Premio XIAH — 1.500 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para apprendizes: Jundiá, 56 kilos; Garibaldi, 56; Pirata, 54; Chimay, 54; Tarzan, 54; Canção 54; Xaxim, 53; Tracajá, 53; Marfim, 52; Astral, 52; Jemopotyr, 52; Kruppe, 50; Crepusculo, 50; Vampiro, 50; Biefte, 50; Kassinia, 50; Kirial, 50; Vingativo, 50; Xamate, 49; Alterosa, 49; Andréa, 48; Violão, 48 e Marquita 48.

Premio CAPACETE DE AÇO — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para apprendizes: Blue Star, 56 kilos; Marroeiro, 56; Resaca, 55; Grand Marnier, 55; Lantejoula, ,55; Barraka, 55; Primeiro, 55; King Kong, 53; Zape, 52; Alsaciano, 51; Dollar, 51; Visette, 48 e Massiço, 48.

Premio CLO — 1.500 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para apprendizes: Enemigo, 56 kilos; Portena, 55; Anangel, 55; Zorrastron, 55; Bonete Azul, 54; Salimar, 54; Little One, 54; Arquero, 52; Homeland, 52; Plume Dorée, 52; Guarany, 52; Bolichero, 50; La Orticaria, 50; Ibirapuitan, 50; Catita, 50; Leverrier, 48; Fusão, 48 e Jaguaré, 48.

Premio GANDHI — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para apprendizes: Ritual, 56 kilos; Ibiuna, 56; Yves, 56; San Salvador, 56; Zirtaeb, 56; Tranquillo, 54; Negro, 52; Irigoyen, 52; Topaze, 50; Orca, 50; Bel Ideal, 50; Belotte, 50; Carta Branca, 50; Chouanerie, 49; Palhacito, 48 e Iran, 48.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 54.ª REUNIÃO, EM 26 DE AGOSTO DE 1934

Grande Premio DISTRICTO FEDERAL — 3.000 metros — 30:000$ — (Terceira prova da triplice corôa). — Animaes já inscriptos.

Premio Classico "Casino de Copacabana" — 2.200 metros — ... 10:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio de 60 a 48 kilos. Para animaes de qualquer paiz, de tres annos e mais, que hajam corrido uma vez pelo menos, no Jockey Clube Brasileiro, com exclusão dos vencedores dos grandes premios Brasil, America do Sul e Republica do Uruguay.

Premio "Xavier" — 1.400 metros — 6:000$. Para potros nacionaes de 3 annos, sem victoria. Pesos da tabella.

Premio "Mossoró" — 1.500 metros — 5:000$000. Para animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Jequitibá" — 2.200 metros — 6:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Lord Mayor, 56 kilos; Capuã, 56; Hall Marck, 56; Clever Boy, 55; Conjurado, 54; Fifa, 53; Lepido, 52à Soneto, 50; Carmel, 50; Nobleman, 50; Star Brasil, 50 e Morrinhos 49.

Premio "Santarem" — 1.600 metros — 5:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Young, 56 kilos; Hoquendo, 56; Roxi, 56; Briand, 55; Le Roi Noir, 54; Yeoman, 53; Kid, 52; Yolanda, 52; Zug, 52; Capucino, 52; Mango, 52; Romana, 52; Servidor, 51; Bon Ami, 51; Kobelick, 50; Tomyrim, 50; Navy, 50; Moron, 49; Cossaco, 48; Xerem, 48 e Max, 48.

Premio "Queixume" — 1.600 metros — 4:000$00. — Handicap para os seguintes animaes: Insurrecto, 56 kilos; Sea, 56; Ogro, 56; L'Amazone, 55; Ipiranga, 53; Libertino, 52; Velasquez, 52; Lord Breck, 52; Bilhete, 52; Zank, 52; Capacete de Aço, 52; Trompito, 52; Haragan, 52; Adarga, 50; Astro 50 e Astoria, 49.

Premio "Negresco" — 1.500 metros — 4:000$000. Handicap para os seguintes animaes: Gin Puro, 56 kilos; Lohengrin, 56; La Sonkina, 56; Haya, 56; Xenon, 55; Vexilo, 55; Ygerne, 54; Universo, 53; Pebete, 53; Martillero, 53; Valence, 52; Facelia, 51; Mani, 51; Silhueta, 49; Baguassu', 49; El Ghazi, 48; Delme, 48; Cachalote, 48; Tiraoteu, 48; e Deliciosa, 48.

Premio "Kosmos" — 1.500 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Mariquita, 56 kilos; Vichy, 56; Kamarada, 56; Gravatá, 55; São Sepé. 55; Xiah, 52; Micuim, 52; Yayá, 51; New Star, 51; Colonna, 50; Benemerito, 50; Zab, 48 e Royal Star, 48.

Premio "Vendome" — 1.500 metros — 4:000$000. Handicap para os seguintes animaes: Norah, 56 kilos; My Dream, 55; Polymodo, 55; Joker, 54; Coringa, 53; Sweet Cut, 52; Pum, 52; Tropical, 52; Favorito, 51; Borba Gato, 51; Clo, 51; Ojos Lindos, 50; Huran, 49 e Galopador, 48.

Premio "Supplementar" — 1.400 metros — 4:000$000 — Handicaç para os animaes: Yak, 56 kilos; Itu', 56; Helvetia, 56; Arapogy, 55; Seu Cabral, 52; atupiri, 51; Nancy, 50; Ronne, 50; Pharó, 50; Cartier, 50; Gandhi, 50; Anonymo, 49; Yvette, 48; Jaguaryahiva, 48 e Uruá, 48.

O que será a 4.ª Feira de Amostras de São Paulo

Todos os grandes municipios paulistas, far-se-ão representar num colossal pavilhão em commum

Através da sua 4.ª Feira de Amostras, São Paulo revelará todo o seu complexo industrial, commercial e agricola, em suas multiformes modalidades, quer do ponto de vista da efficiencia ou do estatistico. Nos immensos pavilhões que estão sendo terminados no Parque da Agua Branca, far-se-á representar toda uma synthese gigantesca da grandiosa expressão economica e industrial que é a terra de Piratininga.

O Commissariado Geral da Feira, no sentido de offerecer um espectaculo deslumbrante ao povo paulista e aos que vieram especialmente de fóra, vem-se esmerando na adaptação do recinto e na apresentação de uma série incalculavel de novidades absolutamente indeditas no genero.

O governo, apoiando e reconhecendo a projecção progressista desse certame, concedeu um abatimento de 50 % nas passagens de todas as estradas de ferro officiaes a todos os que quizerem vir conhecer a Feira paulista.

Merece destaque especial o facto do Ministerio da Guerra, no seu assombroso pavilhão, apresentar, além de outras coisas interessantes, "tanks" de guerra e outras peças bellicas que regalarão as vistas dos curiosos.

Romaria ao tumulo de um voluntario constitucionalista

Será realizada amanhã, ás 9 horas, uma romaria ao cemiterio da Consolação, pelos amigos, admiradores e componentes do Batalhão dos Estudantes de Commercio e da Casa dos Estudantes de Commercio, ao tumulo do voluntario Humberto Maia, em commemoração ao 2.° anniversario do seu fallecimento, quando lutava na zona de Bury. A solennidade, para a qual foram convidadas diversas associações civicas e imprensa da Capital, será simples. Constará da inauguração de uma lapide de bronze, offerecida pela Marmoraria Tavolaro. Haverá um só discurso, que será pronunciado pelo ex-combatente A. B. Aguiar.

Pede a commissão o comparecimento no dia e hora acima, em frente ao portão da Consolação, de todos os voluntarios do Batalhão dos Estudantes de Commercio, 10.° B. C. R. e componentes da Casa dos Estudantes de Commercio, de amigos e admiradores de Humberto Maia.

Modificações na legislação fiscal do Estado

UMA CIRCULAR DA DIRECTORIA DA FAZENDA AOS EXACTORES

O director geral da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado está communicando aos exactores que, em virtude do Decreto n. 6.613, de 17 do corrente mez, foram introduzidas as seguintes modificações na legislação fiscal do Estado:

Imposto sobre subsidios, vencimentos, proventos de cartorios e semelhantes — foi supprimida esta tributação a contar do mez em curso, excepção feita de differenças ou parcellas devidas anteriormente (sobre vencimentos atrazados e prestações não pagas).

Multas Moratorias — Quaesquer dividas provenientes de impostos ou taxas não pagos na devida época, ou tras prorogaçõe. concedidas, estão sujeitos á multa de 10%, apenas, mesmo as anteriores a 1934, que agora forem remettidas á cobrança executiva, ou que sejam arrecadadas amigavelmente pelas estações.

As certidões que estiverem em poder dos promotores, com multa de 20%, deverão ser alteradas nas estações, para o que os srs. exactores requisitarão a necessaria devolução.

Multas por infracção de regulamento — Nenhum funccionario estadual receberá porcentagens sobre multas que applicar ou que forem applicadas por sua denuncia.

Divida Activa Executiva — Continuam sujeitas ao accrescimo de 20% todas as dividas ao Estado remettidas á cobrança executiva.

O decreto n. 6.613 citado, vae transcripto no verso desta circular. Sobre as differenças de sisas que forem arrecadadas, os promotores e funccionarios continuam percebendo a porcentagem de 10%.

Uma valiosa iniciativa da Associação de Professoras

A Associação de Professoras, a cuja frente está a distincta senhora d. Hortencia P. Barreto, depois de realizar, nesta capital, duas semanas culturaes, cujos resultados redundaram em beneficio do magisterio primario, decidiu, agora, promover uma exposição de trabalhos didacticos, cujos fins são bastante patrioticos e, tambem, vêm de encontro ás necessidades pedagogicas e economicas do ensino primario.

JOGOS E MATERIAL APPLICADOS

Para o ensino applicado na Escola Primaria, até agora, importavam-se do estrangeiro os jogos e material que o mesmo requer para a sua pratica. Nestas condições, havia uma série de desvantagens, dentre ellas, duas de relevante importancia.

A primeira, é a economica; pois como é de praxe, tudo que é importado de paizes estrangeiros vem-nos custar duas vezes mais do que realmente vale. A segunda, é a inadaptabilidade desses jogos e material ás nossas crianças. As crianças brasileiras pertencem a uma terra exuberante, tropical, com clima, lingua, habitos e tradições bem differentes de outros paizes, motivo por que ellas necessitam de jogos e material que sejam feitos entre nós afim de corresponderem plenamente a esses factores, isto é, cousas brasileiras para gente brasileira.

Querendo resolver esse grave impasse, foi que a AP resolveu pôr em evidencia as possibilidades das nossas professoras, organizando essa exposição de trabalhos didacticos, já do conhecimento publico e que se inaugurará no dia 26 do corrente, no salão "Ramos de Azevedo", no Clube Commercial, encerrando-se no dia 1.° de setembro.

O QUE REPRESENTA ESSE CERTAME

E' essa a primeira vez que entre nós se organiza uma semana com semelhante objectivo. Trata-se, evidentemente, de um movimento cultural e pedagogica que, mais tarde terá grande reflexo na vida do nosso magisterio, preparando-lhe, desde já, o terreno para que o mesmo se capacite das suas enormes reservas, conseguindo a sua completa liberdade de controle no que diz respeito á preparação dos jogos e material applicados na Escola Primaria, indo, dessa maneira, de encontro ás crianças brasileiras, que, pertencendo a um paiz rico e civilizado não dispõem siquer de apparelhamento escolar nacional.

Eis por que o movimento de solidariedade, em torno dessa exposição, augmenta constantemente, extendendo-se até o Rio de Janeiro, onde varias entidades escolares enviarão representantes afim de participarem da exposição e de realizarem visitas á séde da Associação de Professoras.

Convites para as festividades em honra do sr. Gabriel Terra

UM AVISO DO CONSULADO URUGUAYO

O consul do Uruguay, em São Paulo, avisa ás pessoas que solicitaram convites para as festividades em homenagem ao presidente da Republica, dr. Gabriel Terra, que estes lhes serão entregues hoje, das 17 horas em deante, na séde do Consulado, á rua de São Bento, 49, 1.° andar.

XADREZ

Publica-se ás quartas-feiras

22 de agosto de 1934

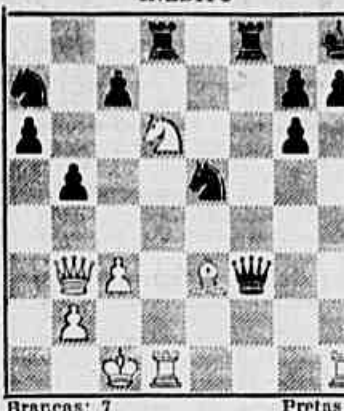
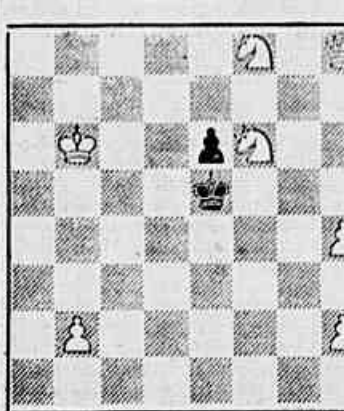
Problema n.° 9

H. L. RODOVALHO NETTO
São Paulo

INEDITO

Brancas: 7 Pretas: 2

Mate em 2

Final n.° 7

Brancas: 2 Pretas: 12

Jogam as brancas. Que lance prefere o leitor?

As soluções e os nomes dos solucionistas destas duas composições serão publicados no dia 5 de setembro.

SOLUÇÕES

Problema n.° 6 de Pedro Angelini (Fartura), inédito (corrigido na ultima edição mediante o deslocamento da T preta de 2BR para 7BR). Chave: 1. B6R. Se D6B-|-, T6B-|- ou C6B 2. P toma dando mate. Se PxT ou lance de D; 2. C5B mate. Se C2D; 2. D3D mate. Se B3D; 2. CxB mate. Se B3C; 2. C6D mate. Se C6D, ha dual: 2. DxC ou PxC mate. Chave agressiva, falta de economia. duaes (1...., C2B ou 3C; 2. C5B ou D3D mate), e nenhum mate puro ou economico.

E' um typo de problema difficil de compôr.

Enviaram soluções: "DR", Joaquim Cardoso, "Oedipo", Roberto Queiroz Telles, "ABC", Paulo Ferreira Lopes, "Catasca" Maria da Soledade, Antonio Simonetti e J. Colagrossi.

Estudo n.° 4 de M. Rochtchupkine: 1. P8C:D-|-, RxD; 2. R6D!. R1T (forçado); 3. R7B, P anda (forçado); 4. B7C mate.

Enviaram a solução: Joaquim Cardoso, Evaristo J. Ribeiro, "Oedipo" "DR", Maria da Soledade, Antonio Simonetti e J. Colagrossi.

Final n.° 5 é de uma partida jogada em 1867, extrahida da revista "La Strategie". As brancas dão mate em 5 lances: 1. TxP-|-, TxT (se R1T, mate em 2); 2. C6BR|-|!, R1T; 3. D8D-|-!!; BxD; 4. CxP-|-, TxC; 5. T8C mate. As brancas sacrificam todas as peças que não dão o mate!

Recebemos suggestões acertadas de: "DR", Maria da Soledade, Antonio Simonetti e J. Colagrossi.

* * *

CAMPEONATO DA ALLEMANHA

Terminou em principios de junho p. p. o campeonato allemão de amadores, jogado em Aachen (Aix-la-Chapelle). Os participantes foram 18. O 1.° logar conseguiu C. Carls, 2.° H. Reinhardt e 3.° dr. Roedl. Damos aqui duas das melhores partidas desse certame. A primeira é notavel pela combatividade dos contendores. A segunda foi a que ganhou o 1.° premio de belleza.

Partida n.° 10

Defesa Orthodoxa

G. HEINRICH		H. REINHARDT
P4D	1	C3BR
P4BD	2	P3R
C3BD	3	P4D
B5C	4	CD2D
P3R	5	P3B
C3B	6	D4T
C2D	7	B5C
D2B	8	0-0
C3C	9	...
O usual é B2R		ou BxC
...	9	D2B
PxP	10	PRxP

O BD preto adquire a sua diagonal, mas as brancas trocaram os peões para poderem expulsar a D preta da diagonal 1CD-7TR mediante B4BR, não sendo possivel então a resposta das pretas B3D, por causa de C5CD!

B3D	11	T1R
0-0-0!	12	P4TD!
B4BR	13	D1D
P4C	14	C1B
P3B	15	B3R
P4TR	16	P3CD

Para abrir a columna BD sobre o R branco mediante P4BD.

P3T.	17	B2R
D2T	18	P5T

Ambos os adversarios preparam-se para lançar a sua infantaria, apoiada pela artilhria, contra a cidadella do rei inimigo. Vencerá quem primeiro abrir uma brecha na fortaleza do adversario, mesmo que as perdas deste sejam menores.

B7B	19	D1B
C1T!	20	D2C
B6D!	21	...

E' preciso, porém, eliminar antes o BR preto que ameaça tornar-se um apoio formidavel para a infantaria preta atacante.

...	21	TR1B
C2B	22	BxB
DxB	23	C1R
D3C	24	P4BD
R2D!	25	B2D
P5C	26	C3R
P4B	27	P4C

Ataque á baioneta.

P5B	28	P5C
PxC	29	...

Se 29.C2R, P5B!

...	29	PxC-|-
PCxP	30	BxP
T1CD	31	D2T
D5R	32	T3B
P5T	33	D2B
DxD	34	TxD
T6C	35	T1D
T6T	36	C3D
TxP?	37	...

Feito apressadamente sob a ameaça de perder por tempo. Este lance não parece mau, entretanto 37.PxP era necessario.

...	37	P5B
B1B	38	C5R-|-
R1R	39	CxPB
T5T	40	B4B
C4C	41	T1R!

Não é possivel defender o PR: se 42.R2D ou 2B, C5R-|- seguido de CxP.

T2T	42	TxP-|-
R2D	43	T6B
CxP	44	CxC
TxC	45	P3T
B2R	46	P6B-|-
R1B	47	T2C
T5C(forç.)	48	TxT
BxT	49	P7B
P4T	50	T6TD
TxP(forç.)	51	BxT

As brancas estão perdidas, mas não se rendem.

RxB	52	PxP
R2C	53	T6BR
B6B	54	T3B
B1T	55	...

Se 55. P5D, P5C; 56. P5T, P6C e ganham.

...	55	R1B
R3B	56	T8B
B7C	57	T8TD
Abandon.	58	

Partida n.° 11

PD, defesa Stonewall

GROHMANN		ENGELS
P4D	1	P4D
P4BD	2	P3R
C3BD	3	P3BD
P3R	4	C2D
C3B	5	P4BR

Este lance constitue a defesa Stonewall, uma variante da defesa Orthodoxa, reputada boa quando o BD branco não toma posição na ala direita (5CR ou 4BR).

B3D	6	D3B
D2B	7	C3T

Para poder jogar 8..., PRxP contra 8. PxP.

0-0	8	B3D

Este bispo é jogado a 2R, quando as brancas têm alguma possibilidade de de responder com P4R, lance que nesta posição parece impossivel.

PxP	9	PRxP
P4R!!	10	PBxP

Teria sido melhor 10..., PDxP; 11. BxP, 0-0!; 12. B 3 D, C 3 C; 13. T1R, B2D; 14. B5CR; D3C; 15. B7R!

BxP	11	PxB
CxP	12	D1B!

As pretas se salvam de uma derrota fragorosa. Senão vejamos:
I — 12..., D2R; 13. T1R, 0-0; 14. C (4R)5C e não ha defesa.
II — 12..., D3C; 13. C4T, D3R; 14.BxC, PxB; 15. TR1R, 0-0; 16. C5C, ganhando a D.
III — 12..., D3R; 13.C (3B) 5C, D3C; 14.CxB-|-, DxC; 15.T1R-|-, R1B; 16.B4B! D3C (se DxB; 17. C6R-|-; 17. DxD, PxD; 18. B6D-|-, seguido de mate.

T1R	13	R1D
P5D!	14	...

Para abrir o caminho BD e, ao mesmo tempo, permittir a passagem da cavallaria por 4D.

...	14	P4B

As pretas não querem nem uma coisa, nem outra.

P4CD	15	...

Mas as brancas não poupam material para conseguir o seu objectivo.

...	15	C5C
B5C-|-	16	C(5C)3B
TD1B	17	P3CD
C4D!	18	C4R

Se PxC, 19.D6B.

CxB	19	DxC
TxC!	20	PxC

Se DxT, 21.C6B-|-.

B4B	21	P6D

Se 21..., B2D; 22.T8R-|-, CxT; 23.BxD, CxB; 24.D7B-|-, R2R; 25. T1R-|- e ganham. E' preciso, pois, desalojar a artilharia das brancas da columna BD.

D2D	22	D2D
P6D!	23	T1R

Se 23..., DxP; 24.T8R-|-, CxT; 25.BxD, CxB; 26.DxP, R2R; 27.. T1R-|-, B3R; 28.D3R e ganham.

T7B	24	D5D (forçado
P3B	25	D3C

As pretas querem defender tambem a sua ala esquerda que soffre o fogo directo do canhão assestado na 7.ª fila.

T5C	26	T7R
TxD!	27	TxD
T(6C)xP	28	...

As brancas abrem a brecha tambem na ala esquerda das pretas. O rei preto está cercado.

...	28	T7BD

Se T8D-|-, 29.R2B, P7D; 30. B5C, T8BR-|-; 31.R3C!, seguido de BxC mate.

T(7B)7BR	29	R1T
TxC	30	Abandonam

Para evitar 31.T7R-|-, R1D; 32. T8B mate, unico jogo seria: 30..., T7R; 31.T8C-|-, R2D; 32.T7B-|-, R3R (se R3B, 33.T5C, seguido de P5C-|-); 33.T7R-|-, R4D; 34.P7D, BxP (forçado); 35.TxB-|-, R3B; 36. T7BD-|-, seguido de TxT.

(Wiener Schach-Zeitung).

* * *

CAMPEONATO ACADEMICO

Resultado das duas ultimas sessões:

Sabbado, dia 18

E. Paulista 1|2	*Polytechnica* 4 1|2
Decio Fleury 0	J. Setzer 1
Eduardo Lyra 0	A. Aguiar 1
Altino Gouvêa 1|2	G. H. Menge 1|2
C. A. Machado 0	J. Negrini 1
por ausencia 0	A. Salzarulo 1
Veterinaria 4	*Odontologia* 1
G. R. Alckmin 1	J. Cardoso 0
L. A. Rogick 1	Simeão Sella 0
W. Parreira 1	Mario Salles 0
G. H. Bifone 1	Ungaretti F.° 0
F. A. Rogick 0	M. Rangel 1
F. Medicina 1 1|2	*Mackenzie* 3 1|2
Toledo Piza 0	G. Pacheco 1
Freitas Valle 1|2	E. Ribeiro 1|2
R. Chiaverini 0	Ch. E. Gorham 1
Luiz Ferreira 0	Aggeu Val 1
Gilberto Acar 1	Plinio Senna 0

Segunda-feira, dia 20:

Polytechnica 4	*Mackenzie* 1
J. Setzer 1	G. Pacheco 0
A. Salzarulo 1	Aggeu Val 0
J. Negrini 1	Ch. E. Gornam 0
Pestana Silva 1	Plinio Senna 0
A. Aguiar 0	E. Ribeiro 1
Odontologia 2	*F. Medicina* 3
J. Cardoso 0	Toledo Piza 1
Mario Salles 1	Gilberto Acar 0
Simeão Sella 1	R. Chiaverini 0
Moura Rangel 0	Luiz Ferreira 0
Ungaretti F.° 0	Freitas Valle 1

O encontro entre a Escola Paulista de Medicina e a Faculdade de Medicina Veterinaria foi transferido para amanhã, dia 23.

Visto que do resultado deste "match" depende a collocação dos 3.°, 4.°, 5.° e 6.° logares, damos abaixo apenas a collocação actual das turmas que estão nos dois primeiros logares:

Por pontos:
1.° Escola Polytechnica . . . 15
2.° Engenharia Mackenzie . . 12

Por "matches":
1.° Escola Polytechnica . . 4
2.° Engenharia Mackenzie . . 3

Os proximos encontros

Amanhã 23:
E. Paulista vs. Veterinaria

Sabbado, 25:
Veterinaria vs. Polytechnica
Fac. Medicina vs. E. Paulista
Mackenzie vs. Odontologia

Segunda-feira, 27, terá inicio o 2.° turno, com os seguintes "matches":
Polytechnica vs. Odontologia
F. Medicina vs. Veterinaria
Mackenzie vs. E. Paulista

CLUBE DE XADREZ "S. PAULO"

Foi jogada no dia 14 do corrente a primeira sessão do torneio official de tercelra turma, em que tomam parte os seguintes quinze jogadores: Ary Costa Valente (n.° 1), L. Cabrerizo (n.° 2), Rodolpho Basto Cordeiro (n.° 3), Americo Vivarelli (4), Benedicto Mesquita (5), dr. José Moura Leopoldo e Silva (6), Jorge Dobrowa Kostecki (7), dr. Thales Duarte de Almeida (8), Alberto Schmidt (9), sra. Sonia Touzeau (10), dr. Alfredo Stefani (11), Franck Touzeau (12), Viriato Rabello Coelho (13), João Nobrega Pereira (14) e Carlos Sergio da Cunha (15).

O torneio é jogado ás terças e sextas-feiras. Como nos torneios officiaes das turmas superiores, o 1.° collocado deste torneio terá medalha de ouro, o 2.° de prata com oria e o 3.° medalha de prata simples.

Torneio Permanente

Ao que parece, recomeçou o torneio permanente de classificação, facto pelo qual podemos apresentar parabens á directoria do C. X. S. P. Antes tarde que nunca.

Já foram registados 3 desafios: dr. Hugo Torelli, 7.° collocado da 1.ª turma, foi desafiado pelo dr. Plinio de Lima, 8.° da mesma turma; Wladimir Nikiforow que pediu classificação, desafiou a Oscar Simões de Barros; srta. Esther Setzer, 3.ª collocada da 2.ª turma, desafiou á sra. Olga Samide, 2.ª collocada da mesma turma.

PALESTRA ITALIA

O sr. Raul Charlier, simultanista insuperavel, tido actualmente como um dos tres ou quatro mais fortes enxadristas de São Paulo, dirigiu sabbado ultimo na séde do Palestra uma sessão de partidas simultaneas com resultado que é um recorde: em 18 partidas ganhou 17 e empatou 1, o que dá a porcentagem de victorias de 97,2%. O unico que não foi derrotado pelo sr. Charlier, foi o sr. João Vernacchia.

— Estão abertas as inscripções para os torneios de 1.ª, 2.ª e 3.ª turmas. Aos vencedores serão conferidos ricos premios.

— Serão organizadas sessões semanaes de torneio relampago. Será premiado o participante que tiver o melhor resultado mensal.

"O XADREZ"

Receebmos o n.° 8 deste mensario enxadristico jaboticabalense. Este numero, de oito paginas, traz, como os precedentes, bom numero de partidas, problemas e noticias enxadristicas, tanto daqui como de fóra.

"O Xadrez" continua sendo uma publicação enxadristica interessante e que reflecte a grande dedicação que o seu director, sr. Sylvio B. Tucci, tem ao nobre jogo e ao seu desenvolvimetno no Interior.

CORRESPONDENCIA

Joaquim Toledo (Cosmopolis) — O 2 lances não pode ser publicado. O 3 lances comporta economia de peças. Detalhes pelo correio.

A. Gandelmann (Guaxupé) — Sobre o seu "zweizueger" escrevo-lhe pelo correio.

Antonio Simonetti (S. José do Rio Pardo) — Obrigado. Muito prazer. Soluções certas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á caixa postal n. 2286.

J. SETZER

Noticias do Interior

SANTOS

(Da nossa succursal, em 21)

SOLIDARIEDADE DOS BANCARIOS DE SANTOS AOS SEUS COLLEGAS DO BANCO DO BRASIL — Foi enviado o seguinte telegramma pelos Bancarios de Santos ao dr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil — Rio de Janeiro:

"Afim de que seja estabelecido um regime de justiça para os funccionarios do Banco do Brasil, encarecemos juntos vossencia necessidade serem adoptadas urgentemente providencias consubstanciadas memorial ha pouco dirigido essa presidencia pelo Syndicato Brasileiro de Bancarios. Assim procedendo, fará vossencia justiça aos seus dedicados auxiliares. Attenciosas saudações. — Syndicato dos Bancarios de Santos".

ANNIVERSARIO DO ASYLO DE INVALIDOS — Transcorreu, hoje, o anniversario de fundação da benemerita instituição de caridade, sita á avenida Francisco Glycerio, 642, o Asylo de Invalidos de Santos.

Realizou-se, no salão nobre dessa casa de amparo á velhice, hoje, ás 20 horas, uma sessão solenne commemorativa á data, para a qual foram convidados todos os socios e respectivas familias.

Durante a ceremonia foi tambem inaugurado o retrato do sr. José Meirelles, socio benemerito do Asylo.

A actual directoria dessa instituição está assim organizada:

Presidente, Carlos Caldeira; secretario, Frederico Jorge Sobrinho; thesoureiro, Murillo Veiga de Oliveira.

Conselheiros: Michel Alca, Francisco Assis Arantes e Uriel de Carvalho.

Conselho fiscal: — José Meirelles, Amadeu Ratto e Jenner Caldas. Supplentes do Conselho Fiscal: Luiz Couceiro, Sampaio Bueno e Cia, e Azevedo Silva e Cia.

ELEITORES QUALIFICADOS NA 109.ª ZONA — Na 109.ª zona eleitoral, municipios de S. Vicente e Itanhaem, foram qualificados mais os seguintes eleitores:

Severino Pereira do Nascimento, Antonio Marcelino Ferreira, Benedicto dos Santos, Doraciano Barbosa de Moura, Nair Gomes Silveira, João Manuel de Jesus, Esmara Maria dos Santos, Mario Lienori, Maria Amelia da Rocha Jardim, Iracy Barbosa dos Santos, João Affonso dos Santos, Manuel Gardon, Manuel Hurtado Garbes, Juvenal Pinto de Almeida, Victor José do Espirito Santo, Anselmo Alves Pereira, Guilherme Duarte de Gouvêa, Placido Antonio de Alaião, João Flandra Junior, Candido Nogueira, Gasparino de Paula, Manuel dos Santos, Rubens Neves Requejo, José da Cunha Bueno, Antonia de Sousa Pinto Siqueira, Glycerio Serpa, Paschoal Pugles, Alzira Duarte, Anna Benedicta da Silva, Antonio Juvenal das Neves, Ernesto Sinigol, Benedicto Marciano da Luz, Henriqueta Pinto, José Ribeiro da Silva, José Arruda Campos, José Norberto da Paixão, Manuel Elias Gomes Pereira, Pedro Delfino da Silva, Odette Portella, Nelson de Castro Araujo Junior, Odette Pereira Mendes, Pedro da Silva Vaz, Ada Barros Caiaffa, Waldemar Amaral, Arthur Baptista de Assumpção, Abigail Brandão de Almeida, Amilcare Rienzi, Jayme Mariano da Silva, Domingos João Marques, Jacy Vieira da Costa, Valentim José da Silva, João Dantas, Maria José de Lima, Daniro de Oliveira Leite, Lyria Maria de Figueiredo, Isaura Tavares, Adelina de Jesus Tavares, Anna de Jesus Tavares, Acylino Dias, Lauro Duarte Peixoto, Ayub Elias Simão Junior, Ida Pandozzi, Oraida Abreu, Abigail Gomes de Oliveira, Waldemar Chioro, Arthur do Prado Figueiredo, Sebastião Antique e Agricio Sá.

TITULOS ELEITORAES INSCRIPTOS E ASSIGNADOS — O dr. Francisco Ferreira França, juiz da 1.ª vara, proferiu decisões, inscrevendo e assignando os respectivos titulos eleitoraes das seguintes pessoas: Aracy Beyrodt de Paiva, Ruy Rodrigues Pinto, Rubens Rocha, Sergio Francisco de Campos, Irineu Aoilheira de Castro, Osmar Florez, Dorival Silva, David Ribeiro Dias, Joaquim Mendes Costa, Raul Cabral Guedes, Luiz Pires, Washington Wilkens, Augusto Robillard Lepeultre de Marigny e Quintino Alves Simões, todos na 109.ª zona, municipio de S. Vicente, desta região.

TIRO DE GUERRA N.º 11 — Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Para conhecimento dos atiradores e de ordem do sr. 2.º tenente instructor, são baixadas nesta data as seguintes instrucções:

1.º, Passam a constituir os dias de "instrucção" neste T. G., as terças, quintas e sextas-feiras, á noite, das 20 ás 22 horas, e os domingos, pela manhã, das 8 ás 11 horas.

2.º, A instrucção relativa aos dias já descriminados, será até ulterior deliberação, exclusivamente, de ordem unida, instrucção, geral, educação moral e educação physica militar, estudo e conhecimento do terreno, bem como o R. S. C., reservado para os domingos.

3.º, Nos dias de mau tempo, a instrucção externa prevista será substituida por outra interna e, nos domingos, transferida para os domingos seguintes;

4.º, O local de reunião dos atiradores continuará a ser qualquer instrucção, salvo ordem em contrario, dada a tempo, pelo instructor deste T. G."

CONCURSO PARA CARTEIROS — Communica-nos a Agencia Especial Postal Telegraphica de Santos: "Amanhã, devem comparecer á Inspectoria de Sau'de do Porto, á rua Senador Feijó, n.º 41 de 14 ás 15 horas, afim de serem inspeccionados de sau'de os seguintes candidatos ao concurso para carteiros auxiliares a realizar-se nesta agencia, srs.: Benedicto Trigo; Antonio da Costa; Humberto Rezende; Adalberto Rezende; Adolpho Ribas Valdez.

ELEITORES EM ITANHAEM — Foram qualificados eleitores, no municipio de Itanhaem, desta comarca, 109.ª zona, as seguintes pessoas: Pedro de Lima, Francisco André Callado, Fortunato Bechir, Antonio da Fonseca, Paschoal Ataulo, José Alves Setubal, José Rodrigues, Odil Gama, Manuel Francisco Florencio, Benedicto Luiz da Silva, Antonio Benedicto da Silva, Francisco Alvarez, David Rodrigues, João Braz de Oliveira Junior, Antonio Lourenço da Silva Junior, João Pedro da Silva, João Luiz da Silva, Osorio Augusto Neves, Henrique Augusto Neves, Lauro Eugenio Muniz, Abilio Maria das Neves, Constancio Pedro da Silva e Edgard da Luz.

TITULOS ELEITORAES PROMPTOS, NA 108.a ZONA — Estão sendo chamados, no cartorio da 108.ª zona, para receberem os seus titulos, das 8 ás 22 horas, as seguintes pessoas:

Alonso José dos Santos, Jorge Teixeira Marques, Walter Mesiano Savastano, Nadir Ramos de Alvarenga, Olavo Ferreira Pires, Ismael Negrini, Ruy Barbosa de Moraes, João Sant'Anna Martins, Antonio Gomes, Francisco Siqueira, Francisco Teixeira Junior, Antonio Lopes de Almeida, Manuel Soares Lopes de Almeida, Manuel Soares Marinho, Francisco Xavier Lima, Waldemar Basile, Olga Vaillim, Antonio Rodrigues Pereira, Albano Cruz Monte Junior, Manuel Cosme da Silva, João Gomes da Silva Paulo Xavier de Moraes, Arlette Ramos de Alvarenga, Martinho Sebastião, Sylvio José de Aquino, Antonio Spina, Dulce de Amorim Maia, Francisco Alvares Gomes, Pio Alves da Silva, José Pacheco Sobrinho, Gil Rodrigues Regalado, José André Maia Filho, Francisco de Araujo Figueiredo, Joaquim Silva Oliveira Netto, Manuel Guedes Moura, Joaquim Alves da Costa, José Rodrigues Filho, Joaquim Malhado Barbosa da Silva, Manuel de Oliveira, Octaviano Evangelista de Araujo, Angelica Isabel Monteiro Couto, Manuel Olavo da Costa, Antonio Marcellino Alves, Henrique Goldforb, Thales de Barros, Arlindo Nunes Ribal, Augusto Martins da Silva, Mario de Andrade Filgueiras, José Neves, Manuel Adelino dos Santos, Messias Pires, Marco Aurelio de Sampaio Filgueiras, Amaro Helladio da Silva, Fausto Guimarães Sampaio, Amilcar Oliveira Carvalho, Domingos Gonçalves, Humberto Rezende, Cesar Mendes, Eduardo Fernandes, Jorge Schammas, Guilherme Alves, Capella Filho, Felix Jorge da Silva, Americo Alves da Costa, Mario do Patrocinio e Silva, Hilda Papa, Rubens Franco, Possydonio Teixeira de Carvalho, Miguel Malfati, José Baptista de Sousa, Saul Peres Gil, José Mendes Rollo Junior, Eugenio Francisco dos Santos Domingos Manuel, Antonio Fernandes Lima, Pedro Porto de Oliveira, Maria Apparecida de Campos Teixeira de Camargo, Antonio Gonçalves Vicente, Perinopolis Perini, Francisco Periciano, Augusto de Moraes Chaves, Durval Alves Rodrigues, Iza Santiago, Lauro Ribeiro Gonzaga, Luiza de Sousa Rosas, Joaquim Chaves Ribeiro, João Collacio, Joaquim Olympio Saldanha, Alvaro Salles Martins, Francisco Camara, Max Montalverne Maia, Elias Arlindo Caiaffa Esquivel, Basilio Evangelista da Silveira, Vicente Lustosa de Jorge, João Rodrigues Ferreira, Ary Fernandes Leal, Diniz Baptista, Geralcina Damasceno Ribeiro de Moraes, João Baptista da Silva, José Severo da Costa Junior, Heitor Geraldo Magela Combate, André Gerlow, Jacobsen Junior, João Hilario de Deus, Vitalina Godoy Netto, José Pinto e Durval Ferreira da Silva.

A GRE'VE DOS ESCREVENTOS DE CARTORIOS — No edificio da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de Santos realizou-se hontem uma reunião dos escreventes de cartorios de Santos, á qual assistiu uma commissão de escreventes de S. Paulo. Nessa reunião foi discutida a attitude a tomar por essa classe de serventuarios da Justiça, em face do movimento dos collegas dessa Capital, que hoje se declararam em gréve. Ficou resolvido que os escreventes de Santos se declarassem tambem em gréve, ficando, por isso, paralysado o movimento forense em Santos.

CAMPINAS

(Da nossa succursal em 21)

FALLECIMENTOS — Falleceram hoje nesta cidade:

Josephina de Mattos, com 34 annos de edade, casada, com o sr. João Samuel de Mattos, deixando os seguintes filhos Dalwin, Edosin e Dair, todos menores.

Carolina Carneiro, com 90 annos de edade, viuva do sr. Benedicto Carneiro, progenitora do sr. Benedicto Carneiro.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO — A posse da commissão directora do C. O. P., local — Realizou-se hontem, ás 21 horas, na séde provisoria, á rua Barão de Jaguara n. 1050, sob., dependencias da Associação dos Empregados no Commercio, a posse da commissão directora do C. O. P. local, que foi eleita em Assembléa Geral Ordinaria, realizada no dia 15 do corrente, ás 20 horas, por grande numero de federados que ali compareceu.

A directoria e a commissão de propaganda ficaram assim constituidas: dr. Manuel Marcondes Machado Filho, presidente; dr. Joaquim de Castro Tibiriçá, 1.º vice-presidente; dr. Tacito Monteiro de Carvalho e Silva, 2.º vice-presidente; sr. Luiz Gasparetti Junior, secretario geral; sr. René Barthelson, 1.º secretario; sr. João Leonardi, 2.º secretario; sr. Edmundo Vosgrau, 1.º thesoureiro; e o sr. José Ricci Paschoal, 2.º thesoureiro.

A commissão de propaganda ficou assim composta: sr. Moacyr Chagas, padre Luiz de Abreu e sr. José Biojone.

Com a presença de grande numero de federados, deu-se a posse dos directores presentes.

Não tomaram posse por estar ausentes da cidade, o sr. padre Luiz de Abreu e o sr. José Ricci Paschoal.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Luiz Queiroz Guimarães, presidente demissionario da directoria provisoria, e secretariados pelo sr. René Barthelson.

Após a posse, foi servido um beberete aos presentes.

SEMANA DA CRIANÇA — Baile em beneficio do Dispensario de Puericultura. — Um dos numeros do programma a ser desenvolvido em setembro vindouro e outubro, para commemoração da semana da criança, sob o patrocinio da Delegacia de Saude e Escola Profissional "Bento Quirino", e que vai, por certo, attrahir a attenção da mocidade campineira, é um baile promovido em beneficio do Dispensario de Puericultura, em 13 de outubro.

O Dispensario protege a infancia pobre de Campinas, fornecendo gratuitamente alimentação e dando conselhos hygienicos. São trezentos e tantos os frascos distribuidos diariamente, em caixas ou cestas apropriadas e já vistas pelas ruas da nossa cidade, pela manhã. A todos os bairros vão esses garrafinhas, para os bebés, e a todas as portas batem as visitadoras, no desempenho da sua nobre missão.

E' necessario, pois, que Campinas auxilie essa obra de protecção á infancia, praticada pelo Dispensario de Puericultura.

NOVENA DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA — Continuam solennes e brilhantes as festas promovidas pela Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, tendo sido verdadeiramente extraordinaria a concorrencia de fieis, nestas ultimas noites. Occupou hontem, como fôra annunciado a tribuna sagrada, o padre Vicente Conde, que, no seu bello sermão, apresentou-nos O Coração de Maria com esse "monte santo" das paginas biblicas, para onde convergem as figuras mais expressivas do Antigo Testamento.

Estiveram á altura das grandes solennidades, tanto a illuminação artistica do sumptuoso templo, como a ornamentação dos altares e as bellas composições da musica sacra.

No proximo domingo a procissão sahirá ás 17 horas, fazendo o percurso tradicional.

GUIA POPULAR — Do seu director sr. Domingos de Andrade, recebemos o primeiro numero do "Guia Popular", que acaba de sahir.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA — Foram medicados hoje na Assistencia, por terem soffrido ferimentos de natureza diversas, as seguintes pessoas: Thereza Martuzzi, de 48 annos de edade; Edméa Orsili, de 2 annos; Laura Beretta, de 17 annos; Raul Tavares, de 1 anno e Maria Apparecida, de 19 annos.

REPARTIÇÃO FISCAL DA PREFEITURA — Intimações — Foram intimados a construir passeios dentro de 8 dias, os proprietarios dos predios: 447 da rua 13 de Maio; 417, da rua Boaventura do Amaral; 636, da rua Costa Aguiar; 787, da rua Aquidaban; 808, da rua Luzitana e 662 da rua Costa Aguiar.

MULTADOS PELA GUARDA CIVIL — A Guarda Civil multou hoje os proprietarios dos seguintes vehiculos: carroça 327, por ter as correntes desencapadas e o animal desferrado; carroça 1065 e 321, por terem as correntes desencapadas.

EBRIO PRESO — A patrulha volante da Guarda Civil prendeu no Largo da Estação o ebrio Abrahão Prudencio, que naquelle local promovia escandalos. Prudencio foi recolhido ao xadrez da regional de policia.

PRISÃO DE AGENCIADORES DE PENSÕES — O guarda civil, de serviço na estação da Paulista, effectuou hoje ás 14 horas a prisão de Antonio Stefanini, agenciador da pensão Santa Cecilia e Theodoro Craveiro, agenciador da pensão Louzanense, por estarem discutindo sobre freguezes e proferindo palavras attentatorias á moral.

Ambos foram apresentados á autoridade de plantão na policia, que os fez recolher aos xadrezes.

RIBEIRÃO PRETO

(Da nossa succursal, em 18)

MODESTO VILLELA DE ANDRADE — Causou profundo sentimento no nosso meio social o passamento nessa capital do sr. Modesto Villela de Andrade, fazendeiro em França e aqui muito relacionado. O extincto era filho da exma. sra. d. Emerenciana Villela de Andrade, fazendeira neste municipio e do sr. Domingos Villela de Andrade, já fallecido. Era irmão dos srs. Francisco Villela de Andrade, casado com d. Zenaide Villela de Andrade; d. Elydia Villela de Andrade Uchôa, casada com o dr. Leovegildo Uchôa, fazendeiro neste municipio; d. Theolinda Villela de Andrade Uchôa, casada com o dr. Theodomiro Uchôa, advogado nessa capital; d. Helena Villela de Andrade Uchôa, casada com o dr. Antonio Uchôa Filho, fazendeiro neste municipio e membro do Directorio do P. R. P. local. Deixa ainda innumeros parentes tanto nesta cidade como na capital e em outros pontos do Estado.

LUIZ CANINI — Falleceu hontem á uma hora, nesta cidade, o sr. Luiz Canini. O extincto contava a edade de 75 annos e deixa viuva a exma. sra. d. Maria Canini e os seguintes filhos: Amelia, Vicente, Amadeu, Carlos Alberto e Julieta, solteiros; Antonio, casado com d. Maria Luiza; Raphael, casado com d. Nazareth Lania; José, casado com d. Laura Oliveira e Helena, casada com o dr. Jayme Costa.

O seu sepultamento deu-se hontem mesmo, com grande acompanhamento.

ASSOCIAÇÃO DE S. VICENTE DE PAULO — Proseguem animadissimos os festejos promovidos em beneficio dos cofres desta util associação. Para hoje foram escolhidos os seguintes patronos: Palestra Italia F. C. e os senhores dr. Fernando Pesce Junior, dr. José Carlos Senna, J. F. Salles Pupo, José Claudio Louzada, João Bueno, Mario de Araujo, Raul Costa, Antonio dos Santos, João Caldeira, José de Paula Arantes, Joaquim Corrêa de Carvalho, Homero Alves de Oliveira, Manoel Emboaba da Costa, Manuel Duarte Ortigoso, Joaquim Ramos Picão e d. Maria Arantes de Paiva.

Os patronos de amanhã serão todos os hospedes do Central Hotel.

ASYLO PADRE EUCLYDES — Terão inicio no dia 25 do corrente e se prolongarão até o dia 9 de setembro p. f., imponentes festejos em beneficio dos cofres do Asylo Padre Euclydes, instituição que vem prestando grandes beneficios aos pobres.

O FUTURO PALACIO POSTAL — A Prefeitura local acha-se empenhada na acquisição de um terreno para a construcção do futuro palacio, onde serão installadas as repartições dos correios e telegraphos.

Uma vez doado o terreno necessario para aquelle fim ao Governo Federal, serão iniciadas as obras já approvadas e com verba estabelecida pela União.

NOTICIAS DO PARANÁ

LONDRINA

IGREJA MATRIZ — Graças aos esforços de alguns catholicos, inaugura-se a 19 a nova igreja matriz, consagrada ao Santissimo Coração de Jesus, padroeiro da cidade. Por esse motivo, se realizarão imponentes festejos religiosos.

DIVISÃO "TRES BOCCAS" — Está por terminar o fechamento do perimetro deste immovel, cuja divisão judicial foi promovida pelo seu principal condomino, coronel Neno Sobrinho. O mesmo immovel que abrange uma área de cem mil alqueires e foi legitimado pelo coronel Domingos da Cunha e outros, em 1896, tem actualmente mais de duzentos e cincoenta proprietarios, na sua maioria residentes em S. Paulo.

A vasta gleba das "Tres Boccas", cujas terras são de excellente qualidade, é atravessada por mais de dez ribeirões e limitada pelos rios Tres Boccas e Apucaraninha, estando na cota de 500 metros de altitude.

Dentro do immovel está situada a séde do districto judiciario de São Roque.

JATAHY

MUDANÇA DA SE'DE DA COMARCA — Ha muito que vinha agitando a opinião publica, a noticia de que o governo estava disposto a decretar a transferencia da séde da comarca de Jatahy, para o districto de Londrina. Entretanto, podemos affirmar que o interventor Manuel Ribas, está no firme proposito de não permittir tal mudança, a qual viria prejudicar sériamente os interesses do commercio e dos proprietarios que aqui se estabeleceram, justamente porque Jatahy era a séde de uma comarca e uma das localidades mais antigas do Norte do Paraná; pois, a sua existencia, data de 1845. Os partidarios da mudança, allegam em favor da mesma, que o estado sanitario de Jatahy tem sido bastante precario, em vista da maleita que periodicamente, vem flagellar a população. Ha, porém, uma corrente contraria que aconselha o governo a sanear a cidade.

O saneamento de Jatahy, custará uma insignificancia aos cofres publicos. Com o aterro de algumas pequenas depressões do solo e a limpeza de um curto trecho das margens do Tibagy e do Jatahyzinho, a maleita desappareceria por completo.

VIAJANTES — A serviço de sua profissão, esteve na cidade o advogado dr. José Maria do Nascimento, residente em Araguary, Minas. De S. Paulo veiu o sr. Alfredo Veronesi, a serviço de sua casa commercial, installar um dynamo para os trabalhos da construcção da ponte sobre o rio Tibagy. De Curityba, veiu o pharmaceutico Manuel Chaves e o major José Pereira de Moraes. De sua fazenda, veiu o cavalheiro sr. Alvaro Godoy.

DELEGACIA DE POLICIA — Assumiu o exercicio do cargo de delegado de policia, o tenente Joaquim de Sousa Teixeira, official da policia militar do Estado.

NOMEAÇÃO — Foi nomeado e já entrou no exercicio do cargo de fiscal geral do municipio, o sr. José Soares Filho.

TRES BARRAS — Afim de serem localizadas na fazenda Tres Barras, têm chegado nestes ultimos dias, muitas familias de agricultores japonezes.

ALISTAMENTO — Continua intenso o serviço do alistamento eleitoral. O posto a cargo do sr. Oswaldo Ramalho, regorgita de alistandos. As senhoras e senhoritas da melhor sociedade de Jatahy, estão se qualificando eleitoras, dentro de muito enthusiasmo.

Para S. Jeronymo, a serviço de qualificação, seguiu o dr. Baltar Junior, juiz da zona eleitoral, a que corresponde aquelle districto. Com s. excia. seguiram tambem os seus auxiliares do juizo.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

LONDRES, 21 (H.) — O navio "Artiglio" é eperado hoje no porto de Plymouth, pela primeira vez, no corrente anno, trazendo a bordo o ouro que a tripulação conseguiu retirar do cargueiro "Egypto". Como se sabe, numa camara especial do "Egypto" estava encerrada a quantia de um milhão de libras em barras de ouro. O "Artiglio" já conseguiu rehaver 800.000 libras. A ponte superior do navio desabou, motivo pelo qual os trabalhos se tornaram extremamente perigosos.

• • •

TOKIO, 21 (H.) — A Agencia Rengo annuncia que o governo do Brasil deu o seu beneplacito á nomeação do sr. Sawada, nomeado para substituir o embaixador sr. Hayashi.

• • •

SANTIAGO DO CHILE, 21 (H.) — Procedente de Buenos Aires, chegou o embaixador extraordinario da Belgica, sr. Maxim Gerard, que veiu communicar ao presidente Alessandri a ascenção ao throno do rei Leopoldo III.

• • •

ARGEL, 21 (H.) — Em consequencia de chuvas torrenciaes, produziram-se na região de Sidi Aissa inundações que destruiram a metade dessa localidade. Já se averiguou que morreram 10 indigenas. Numerosas cabeças de gado pereceram afogadas e uma centena de casas foi invadida pelas aguas. Os prejuizos são avaliados em um milhão de francos.

• • •

VARSOVIA, 21 (H.) — Oito manifestantes e numerosos agentes de policia ficaram feridos por occasião de um comicio do partido populista, organizado não obstante a prohibição baixada pelas autoridades na localidade de Gusow. No decorrer do conflicto os agentes atiraram contra os manifestantes que os apedrejavam.

• • •

BUENOS AIRES, 21 (H.) — O jornal "La Razon" dedica um editorial ao turismo entre o Brasil e a Argentina e declara que desse intercambio de visitantes resultarão grandes vantagens para os dois paizes, comtanto que se ponham em pratica as facilidades estabelecidas no recente accordo.

• • •

GENEBRA, 21 (H.) — Realizou-se hontem á noite a sessão inaugural da 3.ª Conferencia judaica.

Estiveram presentes cerca de 100 delegados representando 86 paizes das diversas partes do mundo.

Sessenta mil pessoas sem abrigo e sem alimentação

EM CONSEQUENCIA DO VIOLENTO "TORNADO" QUE ASSOLOU AUTUNG

LONDRES, 21 (H.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Dairen annuncia que, devido a violento "tornado" que assolou recentemente Autung, um dos principaes portos do Mandchú-Kuo, cerca de 60.000 pessôas erravam, fóra da cidade, sem abrigo e sem alimentação.

O correspondente accrescenta que as comportas de dois reservatorios cederam e as aguas submergiram os bairros indigenas de Autung.

Segundo certas informações, teriam morrido cerca de 700 pessôas.

Perto de 1.300 casas tinham ficado completamente destruidas.

As aguas tinham carregado com centenas de pequenas embarcações.

Foi proclamada, na cidade, a lei marcial.

As turmas enviadas com urgencia pelo governo ainda não tinham conseguido soccorrer os chinezes residentes nos bairros inundados.

O sr. Simon de Perigny tenente de reserva honoraria da França

PARIS, 21 (H.) — O "Journal Officiel" annuncia que foi nomeado para o posto de tenente da reserva honoraria o sr. Simon de Perigny, director da filial do Banco Francez e Italiano para a America do Sul, em São Paulo.

O general Plastiras queria implantar a dictadura na Grecia

UM SE'RIO MOVIMENTO SUBVERSIVO ABORTADO

ATHENAS, 21 (H.) — Foram presos 17 officiaes subalternos accusados de conspiração.

Das diligencias a que procederam as autoridades, resulta que a tentativa visava derrubar o actual governo, implantando a dictadura militar do general Plastinas, que se encontra em Nice, e estabelecer um gabinete militar com a missão de reerguer o paiz moral e economicamente.

Os jornaes asseguram que o numero de conjurados era de cerca de 50, entre os quaes figuravam civis e militares.

Ao que parece, o movimento não tinha ramificações na provincia.

Interrogado a respeito, o ministro da Guerra, general Kondylis, chefe interino do governo, declarou textualmente:

"O resultado dos relatorios até agora recebidos, é de que se trata de um sério movimento subversivo em que tomavam parte officiaes da activa, da reserva e civis. Foi aberto inquerito que ha de deixar tudo esclarecido. Serão rigorosamente applicadas as sancções previstas em lei. Não ha, entretanto, razão para alarme, porque estamos em condições de assegurar a tranquillidade publica."

FALLECIMENTOS

RIO, 21 (H.) — Noticia-se o fallecimento nesta capital de d. Adelaide M. Rodrigues Alves.

RIO, 21 (H.) — Falleceu á tarde, na casa de Saude Dr. Eiras, o general de brigada reformado Frederico Cavalcanti Carneiro Monteiro.

O sr. Schuschnigg em Roma

O chanceller da Austria foi recebido, na estação, por Mussolini

A' AVALIAÇAO DAS FORÇAS MORAES E DO PODER DO NAZISMO PERTENCE AO DOMINIO DOS CONTOS DE FADAS

FLORENÇA, 21 (H.) — O chefe do governo austriaco, sr. Kurt Schusschnigg, chegou ás 10 e 42 minutos, acompanhado de seu secretario, sr. Saidel, e do barão Naerdel, dos serviços de publicidade da Chancellaria austriaca.

O chanceller da Austria foi recebido á estação pelo chefe do governo, sr. Mussolini e mais pessoas gradas.

AS PRETENSAS ASPIRAÇÕES DO GOVERNO DE VIENNA

ROMA, 21 (H.) — Na vespera do seu encontro com o sr. Mussolini o sr. Kurt Schuchnigg, chefe do governo austriaco, recebeu o correspondente do "Giornale d'Italia" em Vienna. Depois de ter repetido que o governo austriaco permanecerá absolutamente fiel aos planos economicos e politicos que o chanceller Dollfuss traçou, o sr. Schuchnigg diz:

"Seja-me permittido declarar, ainda uma vez, que a avaliação das forças moraes e do poder do partido nazista, nas proporções que ouvimos proclamar pelos differentes postes radio-telephonicos allemães, é uma coisa que pertence aos dominios dos contos de fada. Os processos que se realizam actualmente põem á luz do dia, a acção criminosa desenvolvida em julho e provam que é preciso tudo temer da presença e da acção terrorista de inimigos, que não hesitam diante de nenhuma violencia, mesmo que esta attinja os seus proprios correligionarios".

O chanceller federal passa a tratar, então, da organização do Estado Corporativo na Austria e desmente todos os boatos correntes a respeito de pretensas aspirações dictatoriaes do governo austriaco.

Falando da proxima entrevista com o "Duce", declarou:

"E' para mim uma satisfacção sem egual approximar-se dessa figura de estadista que orienta a politica européa".

Alludindo, depois, aos boatos que rodeiam o proximo encontro com Mussolini, disse o sr. Schuschnigg: "Não haverá nenhuma surpresa de natureza especial na entrevista de Florença. E' preciso mesmo excluir della qualquer surpresa". Em seguida, insistiu sobre o caracter eminentemente pacifico da collaboração austriaca.

Commentando essas declarações, o "Giornale d'Italia" diz que ellas mostram que o governo austriaco segue uma politica de defesa da Austria, que foi a politica de Dollfuss e que corresponde aos sentimentos de todo o povo, "orgulhoso das tradições austriacas".

Depois, embora evitando responder aos ataques da imprensa allemã, o "Giornale d'Italia" diz: "O mundo inteiro sabe aquillo que a Suissa, a França e a Inglaterra, antes da Italia, documentaram e o que affirmaram e denunciaram não "perfidos jornaes estrangeiros" mas homens de responsabilidade, a saber: era preciso procurar na Allemanha a origem de todas as emboscadas preparadas contra a independencia da Republica vizinha".

"Defendendo, essa independencia — prosegue o jornal — a Italia se desempenha do seu dever de garantir o Estado Austriaco. Com a França e a Grã-Bretanha, ella defende a paz européa posta em perigo pelas intrigas allemãs, porque os governos inglez e francez, além do governo italiano, estão dispostos a não permittir nenhuma mudança na carta da Europa Oriental".

Finalmente, a folha se declara surpresa por ver que os jornaes yugoslavos e tchecoslovacos fornecem á imprensa allemã, pontos de apoio para "mentiras a proposito das manobras fascistas" e conclue: "Quanto ao resto, não merece nenhuma resposta; basta um appello ao pudor puro e simples".

A HESPANHA SACUDIDA PELOS EMBATES REGIONALISTAS

Aggrava-se o conflicto das vascongadas com o governo central

Medidas extraordinarias para impedir uma reunião

S. SEBASTIÃO, 21 (H.) — O conflicto entre o governo central e as provincias vascongadas deu, hoje, lugar a novos incidentes. A causa principal desses acontecimentos foi a resolução do prefeito desta cidade de convocar para uma reunião na municipalidade os representantes eleitos da provincia de Guipuzcoa, para fazerem parte da commissão inter-provincial e para trocar impressões com elle sobre o programma a realizar-se.

O governo tomou providencias extraordinarias de caracter policial para impedir a reunião e quando os eleitos se preparavam para entrar na Municipalidade foram presos pelos guardas de assalto. Os populares que estacionavam nas proximidades da Municipalidade acclamaram estrondosamente os presos, mas os manifestantes foram dispersados pela policia. Os presos são os prefeitos nacionalistas: Oyarzun, Hernani, Andoin, Dova, Villareal, Vargara, Zumaya, Irun, dois conselheiros municipaes de Villa Franca e dois outros de Tolosa. Mais tarde tambem foi preso o prefeito de São Sebastião que annunciara publicamente que a reunião se realizaria apesar da prohibição do governo.

OS POPULARES AGRARIOS PRETENDEM RETIRAR O SEU APOIO AO GOVERNO

MADRID, 21 (H.) — O chefe dos Populares-Agrarios, sr. Gil Robles, tenciona notificar officialmente o presidente do Conselho de que o seu grupo não continuará a apoiar o governo.

A attitude dos Populares-Agrarios tem sido até agora conhecida somente através da imprensa, particularmente de "El Debate", orgam do partido. Nestas condições a notificação do sr. Gil Rubles daria, evidentemente, outra feição, á situação politica actual.

TENTATIVA DE LEVANTE DE CARACTER EXTREMISTA

MADRID, 21 (H.) — Communicam de Carthagena que a policia local descobriu uma tentativa de levante de caracter extremista, fomentada por alguns membros das equipagens da esquadra.

Além de 28 prisões effectuadas na occasião, foram apprehendidas uma bandeira vermelha e documentos comprometedores.

A orientação e a intensidade dos raios cosmicos

O professor Cosyus declara que pôde realizar as observações desejadas

POR QUE A ASCENSÃO NÃO FOI ALÉM DOS 16.000 METROS

LIOUBLIHANA, 21 (H.) — O professor Cosyns e o seu collaborador Van Der Elst fizeram as seguintes declarações ao enviado especial da Agencia Havas:

"Os fins essenciaes da nossa ascensão eram realizar a analyse do teor do ozone no ar a differentes altitudes e verificar a theoria do sr. Jaumontta, director do Instituto Real de Meteorologia de Bruxellas, relativa á distribuição do ozone nas camadas superiores da atmosphera. Quizemos tambem estudar a orientação e a intensidade dos raios cosmicos.

Pudemos fazer todas as observações que desejamos, mas, naturalmente, ellas terão de ser submettidas a longos exames, cujos resultados só poderão ser conhecidos muito mais tarde.

Tratava-se de um vôo puramente scientifico e procuramos não tentar provas esportivas. Ter-nos-ia sido muito facil elevarmo-nos a mais de 16.000 metros, porque possuiamos mais lastro do que era necessario. Nosso vôo effectuou-se em condições ideaes e particularmente a descida foi excepcionalmente suave. Assim, como póde ver, nossa barquinha está intacta. Nosso contacto com a terra foi retardado pelo facto das cordas que lançamos quando nos encontravamos sobre o territorio hungaro passarem sobre o solo inutilmente por uma extensão de mais de 5 kilometros, porque os camponezes, enganados pela obscuridade reinante, temiam agarral-as. Tivemos egualmente difficuldades com o nosso apparelho de radio, que deixou de funccionar devido ao gelo que se accumulou sobre o balão. As noticias de que pedimos soccorro são completamente falsas".

O professor Cosyns, e o sr. Van Der Elst, depois de terem exprimido a satisfação que lhes causara o acolhimento recebido na Yugoslavia, manifestaram o desejo de emprehender no mais breve prazo possivel um vôo á estratosphera. Os dois sabios, sem duvida, deixarão Lubliana amanhã. O professor Cosyns fará, ainda amanhã ao meio dia, pelo radio, nesta cidade, uma descripção da sua ascensão, descripção que será diffundida pelas estações radio-phonicas de Vienna e Bruxellas.

O ENVIO DO BALÃO ESTRATOSPHERICO PARA BRUXELLAS

LIOUBLIANA, 21 (H.) — Antehontem os scientistas belgas Max Cosyns e Van Der Elst terminaram a embalagem da gondola do balão estratospherico e dos apparelhos que foram enviados sellados e cuidadosamente inventariados para Bruxellas.

As autoridades locaes e uma multidão enthusiastica acclamaram os aeronautas.

MAX COSYNS E VAN DER ELST CONDECORADOS

BRUXELLAS, 21 (H.) — O rei assignou hontem á noite um acto nomeando o professor Max Cosyns official da ordem da corôa e o sr. Nerco Van Der Elst cavalheiro da mesma ordem.

Vida Judiciaria

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da segunda Camara — Presidente, sr. desembargador Paula e Silva; sub-secretario, sr. Rodrigues Sette.

Á hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Achilles Ribeiro, Abelard Pires e Vicente Mamede, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos — Relatados pelo sr. desemb. Achilles Ribeiro:

Embargo de declaração 2177 — Capital — José H. Ventura, embargante e dr. Eugenio Campi, embargado — Rejeitaram os embargos por unanimidade de votos.

2196 — Capital — Dr. Aniello Martuscelli, embargante e Alberto dos Santos Nobrega, dr. e outros, embargados — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

2260 — Araras — Benedicto Landgraf, agte. e Maria Helena Personna, agda. — Negaram provimento, unanimemente.

2328 — Santos — José da Silva Amaral e sua mulher, agtes. e Empresa Constructora Cruen & Bilfinger Ltda., agda. — Negaram provimento, unanimemente.

— Relatados pelo sr. desemb. Vicente Mamede:

2324 — Santos — Antonio Soler, agte. e S. A. Francisco Betti, agda. — Preliminarmente, não conheceram do aggravo contra o voto do sr. relator. Designado o sr. Achilles Ribeiro para escrever o accordam.

2268 — Presidente Prudente — João Domingos e sua mulher, agtes. e dr. Luiz Augusto Moltinho Doria, agdo. — Deram provimento em parte, unanimemente.

726 — Capital — Dr. Mario do Amaral, agte. e d. Paula Prado do Amaral, agda. — Preliminarmente, não tomaram conhecimento do aggravo, por votação unanime.

[illegible] — Barretos — Prefeitura Municipal de Collina, agte. e dr. João Ferreira Lopes e outros, agdos. — Deram provimento, por votação unanime.

— Relatado pelo sr. desembargador Abelard Pires:

2628 — Capital — Cia. Vidraria Santa Marina, agte. e Diamantino Carlos, agdo. — Negaram provimento, unanimemente.

— Appellação civel 20715 — Capital — D. Daria Petigorsky e outros, aptes. e Fanny Hermann e seu filho, apdos. — Relator, sr. desembargador Achilles Ribeiro — Deram provimento em parte á appellação dos autores, por votação unanime.

— Relatadas pelo sr. desemb. Abelard Pires:

2083 — Santos — D. Candida de Mattos e outros, aptes. e Augusto Marinangeli e sua mulher, successores de Benjamin Fontana, apdos. — Adiado o julgamento afim de que o presidente examine os autos para dar o seu voto — Impedidos os srs. desembargadores presidente da Côrte e Achilles Ribeiro. Presidiu o sr. des. Manuel Carlos.

PRESIDENCIA

Despacho proferido nos autos de sobrestamento de feito n. 109 da capital, em que são requerentes Decio Paes de Barros e sua mulher e dr. Benedicto Montenegro e sua mulher.

"Vistos estes autos da Capital, requerentes, Decio Paes de Barros e sua mulher e dr. Benedicto Montenegro e sua mulher:

Pedem os requerentes, nos autos de acção hypothecaria movida contra a Soc. Agricola Fazenda Laranja Azeda, com fundamento no art. 1127, paragrapho unico do Codigo do Processo Civil e Commercial, o sobrestamento do feito, pelo motivo de ter sido denegado o aggravo interposto, com base no art. 1094 paragrapho 4.° n. XXII e paragrapho 1.° n. VII e 1093 paragrapho 3.° do mesmo Codigo.

Dizem os requerentes, que pelo julgado na Rev. dos Trib. vol. 89, pag. [illegible], fôra deferido o favor da moratoria e permittido que se sustasse a execução; porém, isso, subordinadamente ao implemento de condição. [illegible] a sociedade pedia a entrega da fazenda hypothecada e executada, [illegible] formalidades e tal pedido foi deferido pelo juiz de direito, determinando mais que fossem exhibidas custas e com a porcentagem arbitrada para o depositario, [illegible] prestação de contas. [illegible] essa diligencia, veiu a sociedade a receber a fazenda, que é o objecto da penhora na execução hypothecaria.

Com a juntada dos documentos á sua petição, foi ouvido o juiz de direito, que informou o seguinte: que [illegible] indeferiu o pedido, mas, [illegible] melhor o assumpto, verificando que os autos de prestação de contas, encontram-se elementos para, com segurança, resolver o incidente. [illegible] o aggravo de petição com effeito suspensivo do processo, [illegible] processar o de instrumento. [illegible] o aggravo do art. 1094 paragrapho 1.°, porque o despacho não [illegible] a penhora do immovel hypothecado [illegible] a entrega desse immovel [illegible] executada [illegible] revogação [illegible] de despacho confirmado [illegible] superior, concedendo a [illegible] de lei da usura. [illegible] de accordam, [illegible] as formalidades necessarias [illegible] entrega do immovel á executada [illegible] fundamento do aggravo, [illegible] 4.° n. XXII do art. 1094 [illegible] "a defesa do executado [illegible] se refere, não respeito á [illegible] da execução, consoante [illegible] art. 1055 e seguintes dispositi-vos do citado codigo, e em nenhum delles se funda o despacho que ordenou a entrega do immovel á executada. Os exequentes afinal o que pretendem, é em resumo impedir a execução do accordam. Deante dos fundamentos adduzidos pelo dr. juiz de direito, de accôrdo com a lei e em face dos dispositivos do paragrapho unico do art. 1127, que só admitte o sobrestamento em caso expresso de aggravo de petição, o que não se dá na especie — indefiro o pedido, pagas as custas pelos requerentes".

Requerimentos despachados:

Do dr. José Jardim de Azevedo e de Antonio Sebastião Garcia, Lupercio de Paula Leite Sampaio, e João Assumpção Vieira Amarante — J., sim, em termos. Do dr. Carlos de Freitas — A., solicitam-se informações. De Joaquim Vicente Ferreira — Diga o patrono, referido pelo requerente. Do dr. Gomes de Souza — Junte-se. Do dr. Jorge da Veiga — Junte-se. Dos drs. Angelo Mendes de Almeida, Rubem Noce, Dimas de Oliveira Cesar e de Julio Pereira Pimentel, Arthur Alves Barbosa, João Francisco de Almeida Gama, Wagner de Almeida, 2 requerimentos — J., sim em termos. Do dr. João Rodrigues de Méreje — J., sim, em termos. Da Mun. de S. Paulo — Sim, em termos. Do dr. Francisco Jardim do Nascimento — Faça-se a distribuição.

Despacho proferido nos autos de assistencia judiciaria n. 116, da capital, em que é aggravante Sebastião Falciano:

"O pretendido recurso extraordinario na petição de fs. 25 não se justifica, diante da Constituição Federal vigente, razão porque indefiro".

CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA

— O sr. corregedor geral da Justiça officiou ao sr. juiz de direito da Vara Criminal da comarca de Santos, remettendo-lhe, para os fins convenientes, as certidões fornecidas pela 8.ª Delegacia de Policia desta capital, referente a um inquerito policial, em que são partes: a Justiça Publica, autora, e d. Alice Toledo Sonerbrun, victima.

FORUM CIVEL

Audiencias — Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 4.ª vara civel, presidida pelo dr. Mario Aguilar.

— A' mesma hora, audiencia ordinaria da 7.ª vara civel, presidida pelo dr. Armando Fairbanks.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

— Por sentença de hontem, e a contar de 40 dias anteriores ao protesto, foi decretada a fallencia de Safady e Cia., commerciantes estabelecidos nesta capital, á rua 25 de Março n.° 220, com o commercio de fazendas por atacado. Foram nomeados syndicos os credores, Theodor Wille e Cia., marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designada á assembléa de credores para o dia 26 de outubro pf., ás 14 horas (1.° officio).

— Foi destituido do cargo de syndico da fallencia supra, o credor Nasianzeno Pedroso de Oliveira e nomeado em substituição o Lanificio Anglo Brasileiro (7.° officio).

— Foram destituidos do cargo de syndicos da fallencia de Demetrio & Nassif, os credores Gabriel e Raphael Jafet, e nomeados em substituição os drs. Gabriel Monteiro da Silva, Aguinaldo Alves Ribeiro e Arthur Tarantino. Os dois primeiros, não acceitaram o cargo. (9.° officio).

— Foi requerida por A. Tomchinsky, nos autos da fallencia, a sua rehabilitação, visto ter quitação geral de todos os seus credores, conforme documentos juntos aos autos. O MM. Juiz marcou o prazo de 30 dias aos interessados requererem o que fôr a bem de seus direitos (1.° officio).

— Termina a 23 do corrente, o prazo para habilitação de creditos na fallencia de U. S. Benini (2.° officio); Francisco Saverio Garcia (2.° officio).

Installação da Associação dos "Amigos da Cidade"

Hoje, ás 16 horas, realizar-se-á no salão da Associação Commercial, á rua José Bonifacio, uma reunião preparatoria, afim de ser discutido o projecto de estatutos, da associação "Amigos da Cidade" e escolhida a commissão que deverá elaboral-o.

Acredita-se que esta associação poderá ser installada definitivamente no proximo dia 7 de setembro, realizando-se, antes, a eleição da sua primeira directoria.

O programma dos "Amigos da Cidade" abrangerá, não só o estudo do urbanismo, em geral, e dos meios praticos de applicação em nossa capital, com a reunião de especialistas ou interessados, em congresso ou conferencia, exposições, conferencias, etc. Inteiramente, estranha á politica partidaria, a associação prestará a São Paulo, inestimaveis, beneficios, evitando para o futuro que se repitam os desacertos que, do ponto de vista do urbanismo, todos lamentam nesta cidade.

AVISOS RELIGIOSOS

LAVINIA LIMA RIBEIRO DO VALLE

Laura e Luiz Ribeiro do Valle, Genoveva e Marcio Bueno, Olympia e Libanio Leite Ribeiro, Verita e Paulo de Barros Whitaker, Iria e João Bravo Caldeira, cunhados e sobrinhos da inesquecivel

LAVINIA

convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia que mandarão rezar na Matriz de Santa Cecilia, ás 8 ½ horas, de quarta-feira, 22 do corrente mez.

Por este acto de Religião e Caridade antecipadamente agradecem.

Junta Commercial do Estado de São Paulo

Sessão de 21-8-34

Presidente, Oscar Canteiro; Procurador, dr. Antão de Moraes; secretario-substituto, dr. Paulo Barrero. Membros, srs. Valencio Carneiro de Castro, Olegario Paiva, Rodovalho Nogueira de Sá e o supplente, sr. Gregorio Sabato.

EXPEDIENTE

Officios: — Do Juizo Commercial da comarca de Mogy das Cruzes, para o archivamento dos documentos de constituição da Cooperativa Agricola Norte de São Paulo: Inteirada, archive-se.

A Junta Commercial recebeu do Conselho Federal do Commercio Exterior o seguinte officio: "Ministerio das Relações Exteriores. — Rio de Janeiro. — Em 16 de agosto de 1934. — Conselho Federal de Commercio Exterior. — Senhor Oscar Canteiro, presidente da Junta Commercial do Estado de São Paulo. — Tenho a honra de accusar o recebimento do officio n. 6.451, de 7 deste mez, no qual v. s., ao referir-se á creação do Conselho Federal de Commercio Exterior, realça seus patrioticos objectivos declarando delle esperar o mais assignalado exito e frutos praticos na importante tarefa que lhe está confiada. — Esse officio foi lido no expediente da sessão de hontem do Conselho, presidida, como a de installação, pelo senhor chefe do Governo. — Para a perfeita consecução dos fins que ditaram a sua creação, necessita o Conselho de S. Paulo, de perto conhecer as necessidades das classes productoras do Estado de São Paulo, de perto conhecer as necessidades das classes productoras do paiz. — Dahi o appello que ora faço a v. s. e a essa Junta de recorrer ao Conselho sempre que motivos de ordem elevada o exijam. — Junto ao presente permitto-me offerecer a v. s. um exemplar do decreto que creou e rege o Conselho e a relação dos seus componentes. — Aproveito a opportunidade para apresentar a v. s. os protestos da minha perfeita estima e consideração. (a.) Sebastião Sampaio — Director Executivo.

para o mesmo fim: Apresentem certidão do imposto de commercio. — De Solha e Irmão, desta praça, para identico fim: Paguem o sello proporcional sobre a totalidade do capital social. — De Martins e Cia., desta praça, para igual fim: Adiado. — De Ferros, Moreira e Cia., desta praça, para o mesmo fim: Reconheçam todas as firmas. — De Synesio Barbosa Vieira e Cia., de Marilia, para igual fim: Declarem o domicilio dos socios. — De Passaro e Valerio Ltda., desta praça, para o mesmo fim: Satisfaçam a disposição do art. 2 "in-fine" do dec. n. 3.708, de 1919.

Firmas: — De A. B. Averbach, Oswaldo Adorno e Cia., Abel A. Xavier, João Tosato e Irmão, Antonio Flor, Resurreição e Cia. Ltda., Abrão N. Nasser e Irmão, desta praça; Sebastião Menezes e Cia., Miguel Abdo e Cia., de Santos; Serra e Cia., de Ribeirão Preto; Olympio Consolmagno, de Piracicaba, para o registo de suas firmas commerciaes: Deferido. — De Passaro e Valerio Ltda., desta praça, para igual fim: Adiado. — De Jovelino Dyonisio de Sousa, Nipuan, para o mesmo fim: Satisfaça a disposição do artigo 15 do decreto 17.538, de 1926, e faça visar as inclusas declarações pelo Serviço Sanitario. — De J. J. Fernandes Costa, desta praça, para igual fim: Harmonize as letras "a" e "b" das inclusas declarações. — Da Viuva J. Castro, desta praça, para o mesmo fim: Harmonize as declarações relativas ao nome civil. — De Blum e Frymueller Ltda., desta praça, para identico fim: Reconheça as firmas sociaes. — De René Graf, desta praça, para o mesmo fim: Harmonize as letras "a" e "c" das inclusas declarações. — De Abilio Branco e Cia., de Santos, para igual fim: Reconheçam as firmas sociaes.

Documentos: — Da S|A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, Instituto Nacional de Pharmacologia S|A., desta praça, para o archivamento de seus documentos: Deferido. — Da Cia. Segurança de Armazens Geraes, de Santos, para o mesmo fim: Selle devidamente os inclusos documentos.

De Anita Ludmila Briza Averbach, Innocencia Pereira da Silveira, Basmea Ghosn Tebecherani, para o archivamento de escriptura publica de autorização que lhes foi concedida para commerciar: Deferido. — De A. Maluhy e Cia., desta praça,

Distractos: — De Sarraf e Cia., Assumpção e Duarte Ltda., Passaro, Valerio e Cia. Ltda., desta praça, para o archivamento de seus distractos sociaes: Deferido. De Lopes e Cia., de Presidente Alves, para o mesmo fim: Satisfaçam a disposição do art. 13 n. 28 paragrapho 4.° do Dec. 17.538, de 1926. — De Menezes e Kian, de Santos, para o mesmo fim: Satisfaçam a disposição do art. 13, n. 28, paragrapho 4.° do Dec. fed. n. 17.538, de 1926.

Contractos: — Da Sociedade Tetra Ltda., Empreza Frontão Boa Vista, (2), Fiação Sul-Americana Ltda., Oswaldo Adôrno e Cia., Amatuzzi, Victor e Cia., Costa Ferreira e Cia., Sedamital Ltda., Tecelagem de Seda Magdalena Ltda., desta praça, Miguel Abdo e Cia., Sebastião Menezes e Cia., Viação Santista Ltda., desta praça de Santos, João Sarti e Vieira, de Limeira, Abdala Baunb e Cia. Ltda., de Mundo Novo, para o archivamento de seus contractos sociaes: Deferido. — De A. Maluhy e Cia., Sociedade Paulista Constructora de Immoveis Ltda., desta praça, para o archivamento da escriptura publica de autorização para commerciar concedida ao menor Waldomiro Maluhy: Deferido.

De Adelino Martins Heleno, para o archivamento da escriptura publica de autorização para commerciar concedida aos menores Victor Hugo Martins e Ricardo Martins; Selle devidamente o incluso documento.

De Costa Ferreira e Cia., Antonio Jacob, Jenny Charan, desta praça, para annotação em seus documentos: Deferido. — Da Cia. União dos Refinadores, desta praça, para o mesmo fim: Deferido, em termos.

De Antonio Albino de Moraes, leiloeiro official desta praça, para o archivamento do recibo de pagamento do imposto de Industrias e Profissões: Reconheça a firma e pague a taxa de educação no incluso documento.

De Manuel da Costa, leiloeiro official da praça de Santos, para a nomeação do sr. Francisco da Costa para seu preposto: Deferido.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DE HOJE

São commemorados hoje São Thimoteo, martyrisado em Roma; Santo Hippolyto, bispo, martyrisado no anno 225; São Sinforiano, martyrisado em Antun, no anno 180; Santo Antonino, martyrisado em Roma, no seculo 2.°; Santo Athanasio, bispo, Santa Anthusa, nobre dama por elle baptisado e dois criados seus, martyrisados em Tharso, sob o dominio de Valeriano; São Marcial, São Saturnino, Santo Epitecto, São Mapril, São Felix e seus companheiros martyres; Santo Agatonico, São Zotico e seus companheiros, martyres na Nicomedia; S. Mauro e seus companheiros, martyrisados em Reims; São Fabriciano e São Felisberto, martyrisados na Hespanha; São Guniforte, martyrisado, em Pavia, na Italia.

SOLENNE NOVENA AO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Depois das festas que, durante este mez, têm servido como de preparação e estimulo, chegam, por fim, os dias da solenne novena ao Immaculado Coração de Maria, tão suspirado pelos devotos e archiconfrades do Coração de Maria e com tanta saudade recordados pelos moradores e familias do bairro.

As rezas da tarde começarão ás 19 horas e um quarto, constando de terço, ladainha cantada, sermão e bençam. Depois da ladainha haverá todos os dias o offerecimento de um coração de prata, contendo os pedidos de graças e favores que fazem os devotos do Coração de Maria. O coração é levado processionalmente pelo interior da egreja, por numeroso grupo de anjos e meninas vestidas de branco, sendo cantadas commovedoras preces allusivas á cerimonia. Uma brilhante orchestra realçará o escolhido repertorio musical, executado pelo côro misto do Santuario. Serão pregadores da novena, o padre João Echebarria, Superior do Santuario; padre Anastacio Vasquez, director da revista "Ave Maria" e d. Florentino Simon, bispo de Leuce e prelado de São José de Tocantins.

ROMARIA A' BASILICA DE APPARECIDA

Já se acham á venda as passagens para a tradicional romaria á Basilica de Nossa Senhora Apparecida, a realizar-se no dia 7 de setembro.

As passagens podem ser procuradas das 9 ás 11 e das 12 ás 18 horas, na egreja de Santo Antonio, á praça do Patriarcha.

RETIRO DO CLERO E CONFERENCIA ECCLESIASTICA NA DIOCESE DE POUSO ALEGRE

Hoje e amanhã haverá exercicios espirituaes para todo o clero secular da diocese de Pouso Alegre, sendo prégador o revdmo. padre Irineu Cursino de Moura, da Companhia de Jesus.

No dia do encerramento do Retiro, depois de amanhã, dar-se-á, ás 12 horas, a 30.ª Conferencia Ecclesiastica, á qual deverão comparecer todos os sacerdotes que tenham feito os exercicios espirituaes e o revdmo. vigario de Itajubá.

Fará a conferencia o revdmo. conego Aristeu Lopes e será arguente o revdmo. padre Theophilo Jazede.

GRANDE CONCENTRAÇÃO MARIANA EM SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Realizar-se-á do dia 31 do corrente a 7 de setembro, em Santa Cruz do Rio Pardo, a Primeira Semana Eucharistica e Concentração Mariana, presididas pelo exmo. e revmo. d. Carlos Duarte Costa, bispo diocesano, com assistencia de outros bispos, delegações da capital e comparecimento de Congregações Marianas das diversas parochias daquelle bispado.

O programma constará de varias solennidades, não só religiosas como sociaes, estando inscriptos entre os varios oradores, o padre Ireneu Cursino de Moura, S. J., director da Federação Mariana da Capital, o padre Antonio de Moraes e o padre José Monteguma.

CINCOENTENARIO DE GOVERNO DO PARTIDO CATHOLICO BELGA

O Partido Catholico Belga celebra este anno o seu jubileu de ouro de governo do paiz, pois dirige a Belgica desde 1884.

Desta data até 1914, governou sem allianças de especie alguma; durante a Grande Guerra colligaram-se catholicos, liberaes e socialistas; nestes ultimos tempos, salvo um pequeno periodo de ministerio "tripartido", em união com os liberaes. Porém, mesmo nos periodos de colligação o Partido Catholico sempre occupou os logares de maior responsabilidade, sempre tem sido o grupo mais numeroso da Camara e o eixo do Governo.

UMA PROCISSÃO NA RUSSIA

Continua a secca produzindo estragos, especialmente, na região proxima de Gorky. Os agricultores de uma granja collectiva de uma aldeia vizinha, Jornask, sahiram em procissão através dos reseccados campos de centeio, para implorar a Deus que lhes enviasse chuva.

A procissão foi acompanhada por sacerdotes.

ELEVA-SE A 390 O NUMERO DE MISSIONARIOS VICTIMAS DOS BANDIDOS CHINEZES

O padre Paschoal, da companhia de Jesus, terminou uma importante obra documental que recolhe dados biographicos, documentos e photographias referentes a todos os missionarios mortos ou feitos prisioneiros dos bandidos chinezes, de 1912 a 1934.

Segundo as investigações do padre Paschoal, no periodo de 1912 a 1934 foram assassinados na China 53 missionarios e capturados 337, pertencentes a 65 missões, 35 Congregações religiosas e 16 nacionalidades distinctas. Destas ultimas figura em primeiro logar a China com 18 mortos e 36 prisioneiros. Segue-se em segundo logar a Belgica, e em terceiro logar a Italia.

O padre Paschoal publicou na "Civiltá Cattolica" toda a documentação recolhida de testemunhos oculares acerca do martyrio dos missionarios salesianos italianos, monsenhor Versiglia e D. Caravario.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de ante-hontem

Monsenhor, dr. Pereira Barros, vigario geral, assignou as seguintes provisões:

Justificações — A favor de Saturnino Nunes Moreira e Ismenia Almeida de Oliveira; de Vital da Silveira Moraes e Anna Silveira Barbosa; de Christiano Borges e Salvatina da Cruz; de Arnaldo Volasco e Alzira de Sousa Belleza; de José Teixeira Carrico e Aurora Bilnota; de José Martinez Nietto e Sarah Voss; de Antonio Molina e Lucrecia Gonzales; de Mario Labruna e Philomena Deliso; de Luiz Prearo e Maria de Lourdes Siqueira; de João Gabriel de Almeida e Leonilda Giordano; de José Francisco Carneiro e Arminda das Dores Gonçalves; de José de Almeida e Rosa Ferreira e de Veriano da Rocha Cardoso e Lydia de Mattos Alves Ferreira.

Binação — A favor dos padres Antonio Telesphoro de Moura e Camillo, passionista.

Uso de ordens — A favor dos padres Damião, passionista, e Pedro Martinotti.

EXPEDIENTE DE HONTEM

Mons. dr. Pereira Barros, vigario geral, assignou as seguintes Justificações:

Bella Vista — Geraldo França e Guiomar Ribeiro.

Pinheiros — João Baptista Machadon e Maria de Lourdes Vaz.

Sé — Ramon Barreiros e Yolanda Vianna, a Lino Vieira e Antonietta Cardoso.

Sta. Ephigenia — Henrique Cunha Campos e Deolinda Vantin; a Egydio Pantano e Cecilia Rosetti; a José Henrique e Marietta Machado Freire; a Herminio Meira e Judith Braghini.

Prisão de dois punguistas

Hontem, ás 10 horas, no Largo da Sé, foram presos em flagrante delicto de vadiagem os conhecidos punguistas Moacyr Bittencourt e Americo Augusto Malaquias, vulgo "Leitinho".

Conduzido até á Delegacia de Repressão á Vadiagem, a cargo do sr. dr. Egas Botelho, os malandros prestarão declaração áquella autoridade, que os vae processar.

PUBLICAÇÕES

"O MEDICO NATURISTA" (DER NATURARZT)

Foi dado á publicidade o primeiro numero da revista "O Medico Naturista", "Der Naturarzt", de distribuição gratuita e que traz textos em portuguez e allemão.

Apresentando um bom aspecto graphico, essa revista trata de assumptos de biochimica, homeopathia e medicina natural, sendo este o summario das materias que encerra:

Prefacio — Que é a Homeopathia — Arteriosclerose — A Grippe — Ipecacuanha — Confiança no medico — Enxaqueca — Nutrição do Bebé — Interessa-lhe isto? — Pergunta-nos, respondemos — Breve, mas importante.

REVISTA DO INSTITUTO DE CAFE'

Temos sobre a mesa o numero de junho do anno corrente dessa conceituada publicação, que já vae em meio do seu 9.° anno. E' o seguinte o seu summario:

A discriminação de vendas, no Brasil e nos Estados Unidos — Jorge Martins Rodrigues. — Preparo do Café, Ruy da Costa Ferreira. — As grandes lavouras e a concentração de capitaes, Christovam Dantas. — Interesses cafeeiros, Entrevistas dos directores do Instituto do Café. — Monopolio Cambial. — Reflorestamento e conservação de mananciaes. — Algumas informações sobre o café. — Producção, commercio e consumo de café no mundo. — Nova fonte de producção dos adubos organicos, Antonio de Arruda Camara. — O desenvolvimento da producção cafeeira no Imperio Britannico. — Retrospecto do mercado do café. — O commercio exterior do Brasil em 1933. — O café na Hespanha. — Situação difficil do producto brasileiro. — Communicados e resoluções do Departamento Nacional de Café. — O café na Tchecoslovaquia. — Decreto Estadual.

"THE MANCHURIAN MONTH"

Recebemos o numero de julho desse interessante mensario, illustrado e informativo, magnifico supplemento do "Manchuria Daily News", que se edita, em inglez, em Dairen.

"O DIVORCIO A VINCULO"

O dr. Romero Rothier Duarte, advogado nesta capital, teve a gentileza de nos enviar um exemplar da conferencia que, sob o titulo acima, pronunciou em sessão solenne da Loja Maçonica "Amizade".

"O XADREZ"

Jaboticabal, a linda joia da Paulista, mantem um mensario de xadrez, vivo e agil, variado e faiscante: é no genero, uma das poucas publicações realmente boas que temos. Aqui está, por exemplo, o numero de agosto: é, como os outros todos, um élo de ouro numa longa cadeia de ouro. O "O Xadrez", que tem por redactores dois distinctos enxadristas — Luiz Cabrerizo e Sylvio Tucci — é um magnifico esforço e, mais que isso: u'a magnifica realidade.

Edição de hoje: 12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1934

Edição de hoje: 12 paginas

Encontra-se, desde hontem, em São Paulo, o dr. Julio Prestes

(Conclusão da 1.ª pag.)

lo, Francisco Fabiano Alves, Alcindo Soares Hungria, Gabriel Rolim de Medeiros, Paulo Soares Hungria, José Arruda Moraes, Miguel Pedro dos Santos Terra, Antero Leandro Jardim e Gumercindo Soares Hungria de Itapetininga; Cerqueira Lima, de Victoria; Departamento Feminino Qualificação P. R. P. de Itapetininga representado, d. Anna Candida D. Baptista; Tensy Bernardes Hungria, Elmira Albuquerque, Antonia Leonel, Maria José Terra, Albertina R. Maia, Isabel Medeiros, Aurea Leonel, Orminda Camargo, Maria José Terra, Orminda de Almeida Camargo, Francisca Vieira Albino, Francisca Silveira, Esther Naxara, Maria José Albuquerque, Marietta Braga, Edmundo da Luz Pinto, Rio; João Gabriel Ribeiro, presidente do directorio de S. José do Rio Pardo; dr. Granadeiro Guimarães, de Taubaté; Januario Fiore, Manuel Viotti, José Soares de Arruda, Vergueiro de Lorena, Waldemar Ferreira e exma. familia, Thyrso Martins, Ambrosina Prestes e exma. familia, Familia d. Franco da Rocha, Vicente Melillo, major Othelo Franco, Joaquim Sampaio Vidal, João Silva e exma. familia, Aristeu Ramos, Alvaro Pereira de Queiroz, Cicero José de Azevedo, ministro Campos Maia, dr. Francisco Mo... ...do, Carlos Reis Magalhães, Nestor de Barros, Waldomiro Lobo Costa, Orvaldo Pompeo e exma. familia, Brasilio Ramos, Cassiano Ricardo, Carlos Oetterer, Ernesto Barretti, Adeodato Botelho Junior, da Capital; Candido Freire, dr. Laurindo Minhoto e exma. familia, de Tatuhy; Leoncio Toledo, de Maylasky; João Caçapava e Pedro Mello, de Santos; Carolina Mello, de Santo André; dr. Joaquim Barros Penteado, de Limeira; Souza Vianna, de Itapetininga; dr. João Abilio, de Bauru'; José Alves, de Guaxupé; Alfredo Ruy Barbosa, do Rio; Zoroastro Alvarenga, do Rio; Sebastião Villaça, de Itapetininga; Arnolfo Azevedo, de Lorena; Kalil Halek e exma. familia, de Itapetininga; Luiz de Campos, de Capivary; Plinio Rodrigues, de Tieté; Miguel Brisolla de Oliveira, de Regente Feijó; Armenio Jovin, do Rio; Leonardo Barretti, de Tatuhy; Manuel Martins de Mello, de Santo André; dr. Francisco Mesquita e exma. familia, de Marilia; Egydio Brisolla, de Ponta Grossa; dr. Renato do Amaral, do Rio; João Baptista Novaes, de Jaboticabal; Luiz Americo e exma. senhora, de Rio Preto; Dorival Rosa, de Piratininga; Benedicto Soares, de Campinas; Odilon Negrão, Eugenio Brandão, Valentim Gentil, Alipio Leite Junior, Marinho Rosa e Antenor da Costa Sene, de Itapolis; dr. Janot Pacheco e exma. senhora, de Bello Horizonte; Walmar Ribeiro, do Rio; Lindolpho Pinto, de S. Roque; José Jesuino de Carvalho e José Toledo, de Ouro Fino; Alceu Prestes e exma. familia, Directorio do Partido Republicano de Campinas, Orosimbo Maia, de Campinas; Coriolano Ferraz do Amaral, presidente do Directorio do P. R. P., de Piracicaba; Gustavo Moraes, de Bauru'; Lilio Sampaio, de Itu'; Alberto Whitaker, de Iracema; Adaucto Ferreira, de Barbosas; Directorio do P. R. P. de Barretos, Riolando Prado, dr. Carmelo Quagliano, Luiz Xavier Telles, Vespasiano Junqueira Franco, Bezerra Filho, Antenor Oliveira, Atair Rios, René Penna, José Machado de Barros, Virgilio Alves Ferreira, de Barretos; Oscar Freitas, de Bebedouro; Renato Mascarenhas, João Ferraz, Pericles Pilar, João Wagner Wey, de Sorocaba; Campos Vergueiro, de Sorocaba; Caio Valladares, do Rio; Antonio Pinto Moraes, de Bello Horizonte; dr. Ernesto Aguirre, de Buenos Aires; Julio Noronha, Genaro Sammarco, Antonio Figueiredo, Henrique Guerra, Francisco Savaglia, Elvira Figueiredo, Alice Savaglia, Leonor Savaglia, Arthur Santos, Fortunato Moreno, Emilio Maccanann, José Rodrigues, Antonietta Maccanann, Elisa Maccanann, Helio Maccanann, Elzira Maccanann, Olivio Alves de Souza, Sylvino Souza Cruz, Luiz de Souza, João Francisco Coelho, Francisco Mancini, Joaquim Ribeiro, Joaquim Gomes Junior, Clarimundo Souza, Palmyra Noronha, Felicio Aprea, Antonio Giordano, Maria Luiza Aprea, Jenny Faria Braga, Luiz da Silva Braga, Durval Pacheco Braga, Olivio Pereira Ramos, Walter Pereira Ramos, Wilson Pereira Ramos, Ruth Faleiros Ramos, Deuclides de Lima, Maria Conceição Amaral, Nelson de Oliveira, dr. Annibal de Oliveira, Suzane V. de Oliveira, Joaquim de Souza Nogueira Junior, Julião Penalva, Primo Martelli, José Maria da Silveira Filho, Christino Palacios, Durvalino Bueno, Francisco Barreto, dr. José Silva Barbosa Lima, Marçal Barbosa, Luiz Manuel Martins, Julia Martins, Silvano Faria, Antonio Givielli, Clymene Faria, Joaquim Carvalho, Alzira Almeida Carvalho, M. de Lourdes Carvalho, Annita Carvalho, Alcides Gomes do Amaral, Diogo Ferreira Leite, Argemira Carvalho Leite, Nira Azevedo, Francisco Martins Pires, José de Carvalho, Agostinho Mendonça Valle, Lucio Palacios, José Antonio Pereira, Evilasio Souza Cruz, Democrito Toledo, José Lanfronchin, Joaquim Martins Seabra, João Petroni, João Rodrigues Pinto Junior, Manuel Penalva, José Orlando Pereira, Floriano Graça, Attilio Pinto Pereira, Luiz Andreota, Arlindo do Abrão, Waldemiro Freire, José Tavares, Antonio Santos Reigota, Manuel Reigota Sobrinho, Nestor Pereira dos Santos, Henrique Moreira, de Promissão.

Um aspecto do desembarque do dr. Julio Prestes, em Santos, quando o ex-presidente do Estado falava aos manifestantes

O dr. Julio Prestes, ao lado do sr. Francisco Paino, director da "Folha de Santos" e da succursal do CORREIO PAULISTANO, ao estacionar ligeiramente em frente á redacção da "A Tribuna", no automovel do sr. José Procopio de Araujo, membro do directorio do P. R. P. local

Matou o contendor com certeira facada no coração!

O crime de hontem, em Cayeiras — O assassino quasi foi lynchado pelo povo — As razões do delicto, segundo o depoimento do criminoso, que foi autuado em flagrante — Varias notas

Mais uma impressionante tragedia occorreu hontem, movimentando a pacata localidade de Cayeras, constituida, na sua quasi totalidade, de operarios. Dois trabalhadores são os personagens do drama sangrento. A victima, bastante estimada no lugar, residia ali ha muitos annos, emquanto que o criminoso ha pouco se mudara para a pittoresca cidadezinha. O motivo do crime baseia-se, por emquanto, nas declarações do assassino, que, naturalmente, procura afastar de si todas as aggravantes, declarando haver matado o desaffecto em legitima defesa.

A's 17,45 horas, o dr. Guilherme Pires Albuquerque, autoridade de serviço na Policia Central, recebeu communicação de que havia se registado um crime em Cayeras. Transportando-se para o local, acompanhada do escrevente Paulo Cardoso, aquella autoridade foi encontrar o povo agglomerado em frente aos escriptorios da Cia. Melhoramentos, em attitude aggressiva.

O dr. Pires Albuquerque foi inteirado então que o operario Benedicto Dias, de 48 annos, casado, empregado da citada empresa, havia assassinado, cerca das 17,30 horas, o seu companheiro Giordano Bruno Pavan, de 37 annos, motorista de profissão, casado.

Os populares, conhecendo o crime, tentaram lynchar Benedicto Dias, que foi soccorrido por alguns dos dirigentes da Cia. Melhoramentos, abrigando-o nos escriptorios da empresa, como dissemos.

AUTUADO EM FLAGRANTE

A autoridade policial tratou de remover o corpo da victima para o necroterio do Araçá, onde será autopsiado, e fez vir o assassino para a Central de Policia, onde foi autuado em flagrante, havendo prestado declarações, assim como diversas testemunhas.

Benedicto affirmou que Giordano ha varios dias vinha perseguindo a sua filha Maria Apparecida, rondando o seu lar. A moça, tendo um namorado nesta capital, referiu-lhe esse facto. Ante-hontem, o jovem esteve em Cayeras procurando tomar satisfações de Giordano Bruno, mas não o encontrou. Hontem, á tarde, Benedicto Dias, tendo que fazer compras em um armazem, para lá se dirigiu e, após isso, quando regressava á sua casa, foi abordado por Bruno, em frente á residencia de Jacintho de tal. Os dois homens discutiram e dentro em pouco, engalfinharam-se em tremenda luta. Cahiram por terra. Dias, subjugado por Giordano, affirma que o seu desaffecto tentou nessa altura estrangulal-o e, rapido, puxou de sua faca, vibrando profundo e certeiro golpe em pleno peito do contendor.

"FOI AQUELLE! FOI AQUELLE!"

Giordano Bruno, que se achava sobre Benedicto Dias, cahiu para o lado. Calmamente, este, levantando-se, limpou a arma, seguindo o seu caminho. Gravemente ferida, a victima conseguiu andar alguns metros, pedindo por soccorro. Accorreram diversos populares. Interrogaram, quem o havia ferido, Bruno respondeu:

— Foi aquelle! Aquelle que segue ali!...

O operario Delphino Cruz correu, então, em perseguição do criminoso, que estava a uns duzentos metros de distancia. Benedicto, á approximação de Cruz, puxou de novo a faca, mas acabou se entregando. A multidão, vendo o criminoso, quiz aggredil-o, e, entretanto, não conseguiu o seu objectivo, pois foi garantida a sua pessoa, da forma que descrevemos.

Cahiu num poço de 15 metros de profundidade!

A's 17,30 horas de hontem, Antonio Ruiz, de 28 annos, casado, morador á rua General Dias, 25-A, em Villa Esperança, quando procedia reparos em um poço de 15 metros de profundidade, descudou-se e despencou pelo abysmo.

Communicado o facto á Policia Central, o sub-delegado Sylvio dos Santos, antes de seguir para o local, pediu a cooperação do Corpo de Bombeiros, afim de ser retirado do poço o infeliz Antonio.

O carro de soccorro dos Bombeiros quando seguia para a Villa Esperança, na avenida Rangel Pestana, esquina da rua Hippodromo, foi abalroado pelo bonde da linha Penha, guiado pelo motorneiro numero 1593. Em consequencia do choque, o bombeiro Gilberto Martins, de 19 annos, morador no largo do Cambucy, 37, foi atirado para fóra do carro, recebendo na queda, graves ferimentos, tendo sido removido em estado de coma para o Hospital da Força Publica.

A caravana policial seguiu após para a moradia de Antonio Ruiz, que foi retirado do poço depois de algum trabalho pelos homens do fogo, que fizeram uso das suas escadas.

Antonio, com graves lesões pelo corpo, foi internado na Santa Casa.

Ha inquerito sobre essas duas occorrencias.

A VISITA DO PRESIDENTE URUGUAYO

EM SÃO PAULO

A recepção official amanhã

O presidente Terra e comitiva serão recebidos na estação da Luz, onde se dará o desembarque, com todas as honras protocollares. Comparecerão o sr. interventor federal e exma. senhora, casas civil e militar, secretarios de Estado, membros do Conselho Consultivo, Chefe de Policia, Prefeito da Capital, commandante da Região Militar e seu Estado Maior, commandante geral da Força Publica e seu Estado Maior, desembargadores da Côrte de Appellação, magistrados, membros do Ministerio Publico, consul e membros da colonia uruguaya em São Paulo, reitoria e professores da Universidade e altos funccionarios do Estado.

As continencias militares serão prestadas por toda a tropa disponivel da Força Publica, em uniforme de gala.

O presidente Terra será conduzido em carro do Estado, escoltado por um piquete de lanceiros da Força Publica, em grande uniforme.

Os demais membros da comitiva presidencial serão egualmente conduzidos em carros do Estado.

HOMENAGEM NO CLUBE COMMERCIAL

Continúa a despertar interesse o grande baile que o Clube Commercial vae offerecer amanhã em homenagem ao presidente do Uruguay, sr. Gabriel Terra.

Essa solennidade constituirá certamente uma das notas mais elegantes e caracteristicas em meio nos festejos com que São Paulo irá receber o presidente da Republica vizinha.

O baile se realizará ás 23 horas e terá o concurso de duas magnificas orchestras sob a direcção do maestro J. Brunetti.

O POLICIAMENTO

Escala do serviço de policiamento das festas em homenagem, nesta Capital, ao presidente Terra nos dias 23 e 24 de agosto: — Superintendencia Geral do Serviço, dr. Arthur Leite de Barros Junior; policiamento do interior e exterior da estação da Luz: Drs. Alfredo de Assis e Egas Botelho; plataforma: Dr. Braulio de Mendonça; saguão (parte superior): Dr. Brasiliense Carneiro; da rua José Paulino até á rua Florencio de Abreu: Dr. Lino Moreira; da rua Florencio de Abreu até á rua Paula Sousa: Dr. Furtado de Mendonça; da rua Paula Sousa até á ponte da rua Florencio de Abreu: Dr. Nazareno de Menezes; da ponte citada até ao largo de São Bento: Dr. Victor Brenneisen. No largo de São Bento: Dr. Hugo Aggripino de Azevedo; na rua Libero Badaró (Largo de São Bento até avenida São João): Dr. Carlos Pimenta. na avenida S. João (desde rua Libero Badaró até o edificio do Correio: Dr. Assumpção Filho; do edificio do Correio até ao Largo Paysandu': Dr. Cysalpino de Sousa e Silva; do largo Paysandu' (da rua Cons. Chrispiniano até á rua D. José de Barros): Dr. Hernani Ferreira Braga; da avenida S. João (da rua D. José de Barros até á praça Julio de Mesquita): Dr. Walter Autran; da Alameda Barão de Limeira até á rua Duque de Caxias: Dr. Delduque Garcia Ribeiro; da rua Duque de Caxias até ao largo dos Guayanazes: Dr. Cordeiro Galvão; do largo dos Guayanazes: Dr. Alfredo Pagliucchi; da alameda Barão do Rio Branco (do largo dos Guayanazes até á alameda Glette): Dr. Sá Miranda; da alameda Glette á rua Ribeiro da Silva: Dr. Valentim de Queiroz; da esquina da rua Ribeiro da Silva: Dr. Pinto Moreira e dr. Romeu Garcia.

Policiamento do Largo do Palacio, desde 11 1/2 horas do dia 23, dr. Costa Netto e dr. Silveira da Motta.

Banquete do Theatro Municipal, parte interna, dr. Pinto de Toledo; parte externa, dr. Juvenal de Toledo Ramos.

Baile no Clube Commercial, parte interna, dr. Assumpção Filho; parte externa, dr. Vianna Barbosa.

A unica mediação possivel no conflicto do Chaco

A preoccupação da obra de interferencia com preferencias ou exclusões

SANTIAGO DO CHILE, 21 (H.) — Em editorial de hoje "El Mercurio", commenta a asserção da "Prensa" de Buenos Aires, de que só é possivel uma mediação no conflicto do Chaco e accrescenta:

"Tem toda a razão o jornal de Buenos Aires ao affirmar que a unica mediação possivel seria a que resultasse de um accôrdo collectivo de todos os paizes que formam a União Pan-Americana, sem que nenhum delles pretendesse fazer obra sua com exclusões ou preferencias".

O editorial termina declarando que, qualquer que tenha sido a attitude da Bolivia e do Paraguay, a respeito dos demais membros da União Pan-Americana, não se poderia invocar nenhum antecedente real ou apparente de importancia que impedisse a acceitação das normas suggeridas pelo prestigioso orgam da imprensa argentina.

O SR. SUMMER WELLES INTERESSADO PELA PROPOSTA BOLIVIANA DE ARBITRAMENTO GERAL

WASHINGTON, 21 (H.) — O Departamento do Estado dirigiu-se ao ministro da Bolivia nesta capital, sr. Finot, e pediu-lhe que sondasse o seu governo quanto ás novas tentativas em pról do restabelecimento da paz no Chaco. O secretario adjunto de Estado, sr. Summer Welles, chamou a attenção do sr. Finot para a nota boliviana de 6 de março ultimo, á S. D. N., e perguntou-lhe si o documento em questão ainda representava o ponto de vista do governo de La Paz. O sr. Welles está particularmente interessado pela proposta boliviana de arbitramento geral, proposta em que se accentuava textualmente: "A opinião da Bolivia é que o essencial está em resolver, o mais breve possivel, a questão substitutiva. A Bolivia julga, pois, que as estipulações relativas á arbitragem legal deveriam ser explicitas e comprehensivas".

O sr. Finot respondeu que estava certo de que esse era ainda o ponto de vista do seu paiz. Afim de obter confirmação, telegrapharia, entretanto, immediatamente para La Paz.

Ainda não são conhecidos os propositos da Chancellaria norte-americana, no tocante aos resultados da troca de vistas. Nota-se, porém, que o optimismo é mais accentuado do que na semana passada, quando se tinha a impressão de que a questão entre o Chile e o Paraguay estava entravando os esforços em prol da paz no Chaco.

O sr. Welles, que se mostra decidido a incentivar esses esforços, mesmo em detrimento de outras questões, conferenciou, logo depois, com o encarregado de negocios do Brasil, sr. Cyro de Freitas Valle, e com o embaixador da Argentina, sr. Felippe Espil.

Tendo um subito ataque de colera, o demente desferiu diversas enxadadas no companheiro de infortunio

A MORTE DA VICTIMA NO HOSPITAL DE JUQUERY E A INSTAURAÇÃO DO INQUERITO SOBRE O FACTO

Um doloroso crime verificou-se na tarde de ante-hontem, no Hospital de Juquery, no qual foram protagonistas dois elementos internados no hospicio daquella localidade.

Ha dias, os insanos Antonio Alves do Prado, de 26 annos de edade, internado em 1923 e o preto José Maria, recolhido áquelle estabelecimento em setembro de 1932, foram aproveitados em pequenos serviços no hospital, pois apresentavam conductas exemplares.

Ante-hontem, cerca das 18 horas, quando os dois homens faziam trabalhos de carpinagem no jardim existente proximo ao hospital, houve entre elles rapida discussão, culminando em José vibrar diversas pancadas, com uma enxada, na cabeça de Antonio, ferindo-o gravemente.

Recolhido á enfermaria, Antonio Alves do Prado veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

O facto foi communicado ás 9 horas de hontem á autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção do cadaver da victima para o necroterio do Araçá, onde será autopsiado.

Sobre a occorrencia, a autoridade policial de Juquery abriu o competente inquerito.